Prêso o Banqueiro Pela Morte da Menina

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.483 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 24,0
Mínima: 20,0.

QUER ENVOLVER CANROBERT

2 Golpes Baixos da Comissão de Devassa Teixeira

Está sendo esperada nas próximas horas a divulgação das cartas trocadas entre o general Canrobert Pereira da Costa e o sr. Miguel Teixeira, em tôrno do inquérito do Banco do Brasil.

Prendem-se as cartas à inclusão do nome do ministro da Guerra do govêrno Dutra no relatório da Comissão de Inquérito, em tôrno de uma operação referente à cessão de uma quota de farinha da Subsistência do Exército ao govêrno, com o objetivo de normalizar o abastecimento da cidade.

AS DUAS CARTAS

Conhecedor do fato, o general Canrobert dirigiu uma carta ao sr. Miguel Teixeira, da qual forneceu cópias a alguns amigos sob condição de que a mesma não fosse dada à publicidade antes da divulgação do inquérito no "Diario do Congresso". A carta começa por transcrever o trecho do relatório que envolve nome do general e tece considerações sôbre os que se arrogam em monopolistas da honestidade. Dada a evidente falta de fundamento à insinuação, o general Canrobert temina por deixar claro que a Comissão Miguel Teixeira agiu com leviandade, nêsse caso pelo menos.

Recebendo a missiva, o sr. Miguel Teixeira respondeu-a. E inicialmente para afirmar que efetivamente nada se apurou contra a honorabilidade do ex-ministro da Guerra relativamente à acusação acolhida e examinada pela comissão. E disse estaria êle pronto a dar público testemunho. Entretanto, defendeu-se o sr. Miguel Teixeira, a si mesmo e a comissão que presidiu, afirmando que não agiram nem êle nem seus colegas com leviandade, pois deixaram, por exemplo, de levar em consideração denuncias anonimas, uma das quais especifica e referente a acontecimentos da gestão do general Canrobert no Ministério da Guerra. Com isso fêz evidentemente o sr. Teixeira nova insinuação.

CARTA DE CARONBERT

O ex-ministro da Guerra escreveu ao senador Ezequias Rocha, a seguinte carta:

(Conclui na 2.ª página)

DIACUÍ CANUALO AIUTE



Já está pronto o edital de proclamas do casamento da índia-noiva. Diz o edital da 4.ª Zona do Registro Civil: "Diacuí Canualo Aiute, 22 anos presumiveis, solteira, doméstica, nascida na aldeia dos indios kalapalos"

Correm os Proclamas de Casamento: Diacuí

"Até têrça-feira, no máximo, marcarei o dia do casamento de Diacuí com o sertanista" — informou, ontem, ao D.C. o juiz Aderbal Salvador Catete, da 4.ª Zona do Registro Civil, por onde está correndo o processo de habilitação.

E acentuou: "A cerimônia será realizada aqui mesmo, no Pretório, à vista de todos, com as solenidades de praxe".

CANUALO AIUTE

O edital de proclamas do casamento de Diacuí e Aires está publicado no "Diário de Justiça" de hoje. Nêle, o noivo se qualifica como Aires Câmara Cunha, nascido em 16 de maio de 1915, solteiro, funcionário da Fundação Brasil Central, residente na Avenida Rui Barbosa, 630 ap. 403, filho de José Câmara Cunha e Honorina Gomes da Cunha.

Quanto à noiva, diz o edital que se chama Diacuí Canualo Aiute, com 22 anos presumiveis solteira, doméstica, nascida na aldeia dos indios Kalapalos, Brasil Central, filha de Avaguio, indio Naguaquá e de Aparu, india Kalapalo.

DISPENSA DE PRAZOS

Se os nubentes requererem, o juiz Salvador Catete dispensará os prazos dos proclamas, atendendo à urgência, já alegada pelo casal, de voltar às selvas.

O juiz não pretende opôr o menor obstáculo ao discutido casamento. Espera, apenas, o consentimento de quem de direito, visto que Diacuí, como silvícola, é relativamente incapaz. Mas explica que tal consentimento será, fatalmente, suprido em poucos dias, através de uma decisão judicial — caso os orgãos governamentais de tutela dos indios se obstinem em nega-lo.

Acrescenta: "Depois que eu

(Conclui na 2.ª página)

Eisenhower a Neves: "Tudo Pelo Brasil"

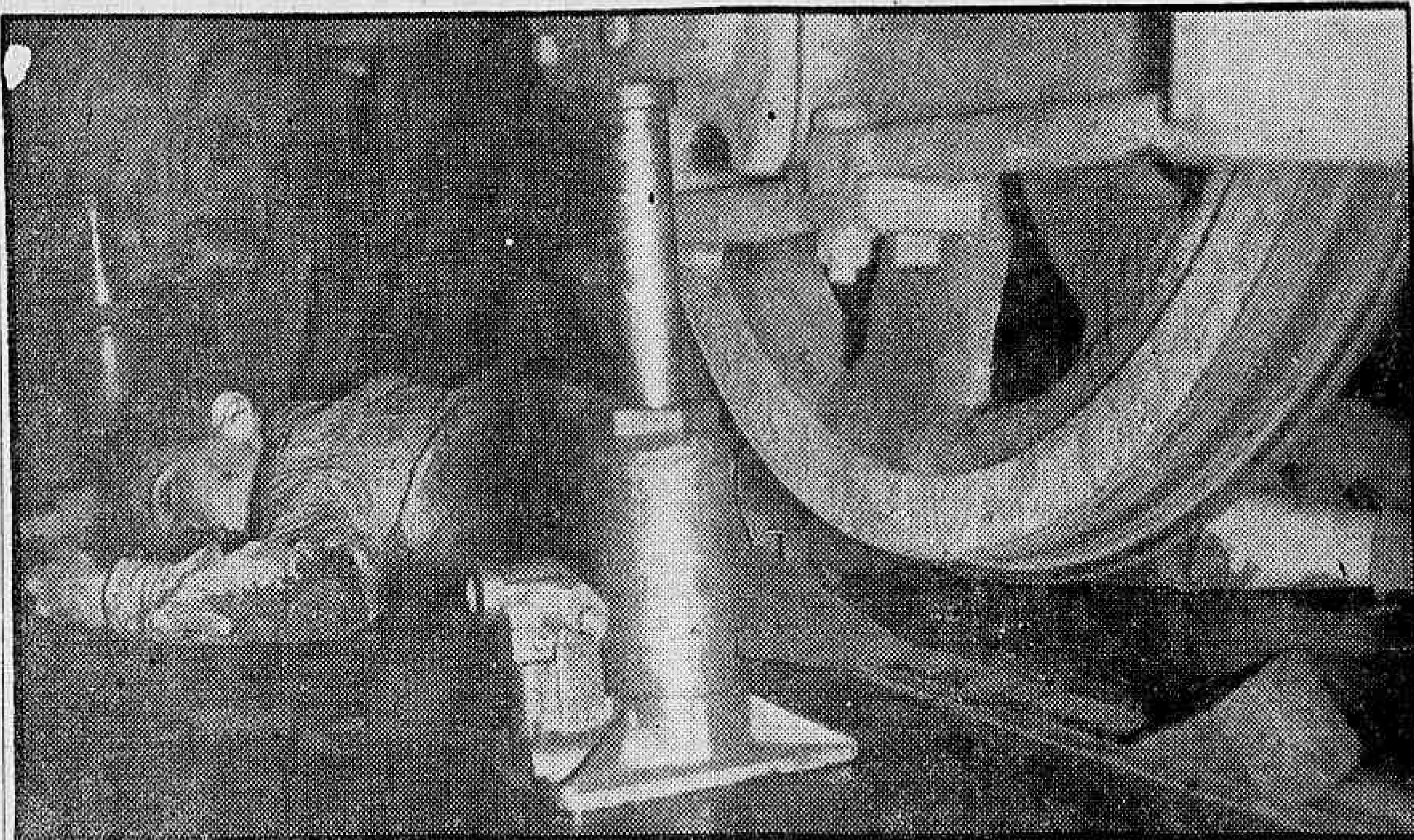
NOVA YORK, 20 (Agencia Nacional) — O general D. Eisenhower declarou, hoje, ao ministro das Relações Exteriores do Brasil que, como presidente dos Estados Unidos, fará todos os esforços para tornar mais estreitos os laços de amizade entre o seu país e o nosso.

AUDIENCIA ESPECIAL

O presidente eleito dos Estados Unidos recebeu, em audiência especial, o ministro João Neves da Fontoura, que se fêz acompanhar do embaixador Valter Moreira Sales, atual chefe da missão diplomática bra-

(Conclui na 2.ª página)

CORTADO AO MEIO PELO REBOQUE



Um menor, de identidade ainda desconhecida, 12 anos presumiveis, foi cortado ao meio pelas rodas do reboque n. 2446, do bonde "Barão de Drumond". Era pingente do carro motor de n. 2.056. A reportagem, apurou no local que o menor foi projetado ao solo, quando aquêle elétrico fêz à curva da rua dos Andradas em direção à Av. Presidente Vargas

Eisenhower Continua a Formar o Seu Govêrno

WASHINGTON, 21 (Condensado para o D.C., do noticiário da UPINS e AFP) — O Presidente Eisenhower continuou hoje as escolhas para a constituição do seu ministério. Até agora, seis secretários já foram escolhidos, e de maneira, geral, as suas indicações foram bem recebidas nos mais diversos meios americanos. São os seguintes os secretários designados até então: secretário de Estado, Foster Dulles; secretário do Interior, Douglas Mackay; secretário da Defesa, Charles E. Wilson; secretário do Tesouro, Georges M. Humphrey; secretário da Justiça, Herbert Brownell; e diretor da Segurança Mútua, Harold Stassen.

REAÇÃO FAVORÁVEL NO CONGRESSO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Foi excelente a reação do Congresso à escolha de John Foster Dulles para a pasta do Exterior, e de Charles E. Wilson para a da defesa. Os conselheiros do presidente eleito Eisenhower esperam que os dois futuros secretários cheguem a esta capital na proxima semana.

A satisfação causada pela decisão de Eisenhower de convidar aqueles dois elementos foi excelente entre os membros dos dois partidos. Dulles, Wilson e Douglas McKay (que ocupará a pasta do Interior), manifestaram-se favoráveis a Eisenhower antes mesmo da Convenção do Partido Republicano.

A escolha de Wilson foi aplaudida aqui por motivo da sua grande experiencia nos negocios que o levou à presidencia da General Motors. O Departamento Nacional da Defesa gasta mais dinheiro do que todos os outros departamentos juntos.

A escolha de Dulles para o Departamento de Estado indicou também aos observadores diplomaticos que a nova administração empregará métodos mais energicos para combater a expansão comunista na Asia e na Europa.

(Conclui na 2.ª página)

Irmão do Presidente da B. Central Mata Prefeito

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 21 (D.C.) — O Prefeito desta cidade, sr. Ari Coelho de Oliveira, foi assassinado, hoje, com quatro tiros de revólver, pelo sr. Alcir Pereira Lima, irmão do Presidente da Fundação Brasil-Central, sr. Arquimedes Pereira Lima.

Resultou o crime de sérias acusações contra o sr. Alcir Pereira Lima, publicadas no jornal dirigido pelo Prefeito.

UMA DOAÇÃO DE TERRAS

Há pouco tempo, o govêrno matogrossense doára à Fundação Brasil-Central uma grande área de terras. A doação, porém, como se tratava de propriedade do Estado, só seria válida com a aprovação da Assembléia Estadual.

NAO TINHA A MAIORIA

Mas, acontece que a matéria não contava com a maioria e sua aprovação estava seriamente ameaçada.

Nesse ponto, então, iniciou o jornal do Prefeito a campanha, denunciando subôrno: teria a Fundação Brasil-Central dado a um deputado do PTB um contrato (o deputado é agrimensor) para a medição das terras, garantindo, com isso, o seu voto e o dos demais membros da bancada petebista, o que lhe representaria a maioria e consequentemente a aprovação do ato da doação.

ACUSAÇAO MAIOR

Depois de publicar cópia do contrato de trabalho entre a Fundação e o agrimensor-deputado, o jornal do Prefeito fêz a acusação que provocou a tragédia, divulgando que, segundo informações dos irmãos Villas-Boas, (sertanistas famosos e adversários do sr. Arquimedes

(Conclui na 2.ª página)

O Casamento de Diacuí

Danton JOBIM

O Conselho Nacional de Proteção aos Indios resolveu desaprovar, por impressionante maioria, o projetado casamento de uma silvícola com um funcionário seu, assunto que vem sendo objeto de sensacionais reportagens dos nossos colegas do "Diário da Noite".

Sem dúvida, não é simpática aos olhos do público uma atitude como essa, contrariando os designios de dois seres que se querem unir pelo matrimônio.



O juiz da circunscrição na qual se estão habilitando os noivos já disse que o casamento se fará. Não é licito opor-lhe, sem dúvida, outros impedimentos senão os 14 expressamente enumerados no artigo 183 do Código Civil. As únicas exceções são as consubstanciadas nas leis que dispõem sôbre o casamento de diplomatas e militares

De sorte que ninguém poderá impedir a união do servidor Aires Câmara Cunha com a indiazinha Diacuí, se um e outro estão mesmo dispostos a fazer essa asneira.

Asneira, porque duvidamos que isso dê certo. Branco não vive bem em maloca; indio não se acostuma em cidade.

Aires protesta que quer viver na selva, mas nada indica que êle cumpra o prometido. Mesmo porque, sendo funcionário público, não lhe caberia escolher pôsto e residência.

Deixemos, entretanto, que êles façam o que querem, uma vez que não há meio de impedi-lo.

Não que achemos que o Conselho devia cruzar os braços ante casos como êsse. Ele exerce sôbre os silvícolas uma função tutelar. Não tem o direito de abandoná-los à própria sorte, depois de aproximá-los dos "civilizados" expondo-os a abusos e explorações de tôda espécie. Mas o fato é que não há meio legal de impedir o casamento de branco com silvícola na legislação vigente.

Aires é funcionário do Serviço de Proteção aos Indios. Mais que nenhuma outra pessoa, deve compreender as razões por que o Conselho intervém no caso, procurando impedir o esquisito matrimônio.

Ninguém negará que o dever do Conselho é velar pela sorte dos indios que não estão ainda preparados para a vida civilizada. Deveria exercer sôbre êles uma espécie de pátrio-poder, com tôdas as suas consequências, até que fossem assimilados pela sociedade que chamamos civilizada.

No parecer aprovado, o Conselho esclareceu que "não é contra a miscigenação do indio, o que seria condenável além de ridiculo". E' preciso afastar, pois, desde logo qualquer interpretação facciosa, atribuindo à resolução do Conselho propósitos racistas.

O mais eminente dos nossos sertanistas, que consagrou a sua vida à proteção do indio — o general Cândido Rondon — participa das idéias do Conselho a respeito do assunto.

De modo que é de todo respeitavel a decisão adotada pelo orgão de defesa dos silvicolas, decisão que pode não ser a mais popular, mas leva o sêlo da seriedade com que êle exerce sua missão.

J. Lowndes Acusado de Homicídio

Pelo Desastre da Lancha no Qual Morreu Elisabeth

Depois de haver sido interrogado, ontem à tarde, no Tribunal do Juri, o banqueiro John Henry Arthurlie Lowndes, acusado do abalroamento de lanchas que resultou na morte da menina Elizabeth Meira Lima, foi recolhido ao Presidio do Distrito Federal, sob prisão preventiva, decretada pelo juiz Epaminondas Ponte, da 1.ª Vara Criminal.

CULPA O OUTRO

— "Atribuo à imprudência de quem dirigia a lancha "Fargo" o acidente ocorrido com o meu barco, na baia de Guanabara" — afirmou, ao ser interrogado o banqueiro — que por sinal não é banqueiro e sim comerciante — denunciado pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri.

A DENUNCIA

Na denúncia, o promotor afirma que Lowndes, dirigindo a sua lancha em grande velocidade, ziguezagueando por entre os barcos que se encontravam ancorados, deu causa ao abalroamento que vitimou a menina Elizabeth Meira Lima e produziu lesões leves na garota Evelyn Meira Lima.

Afirma o promotor que o denunciado, embora não desejando o resultado, assumiu o risco de produzi-lo. Portanto, deverá ser submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri e afinal condenado a uma pena de 6 a 20 anos de reclusão, por crime de homicidio simples.

O ACIDENTE

John Henry descreveu de maneira diversa o acidente. Disse êle que saira do Iate Clube, em sua lancha, acompanhado de sua senhora, Ligia Maria Guedes Lowndes, aproximadamente às 10,30 horas do dia 18 de maio. Iam em direção ao Saco de São Francisco, enseada Jurujuba, a fim de praticar esportes náuticos, como fazem há vários anos, com assiduidade.

Depois de ultrapassado o ancoradouro, passou a sua lancha por outras embarcações fundeadas em frente ao quebra-mar do Iate Clube. Aumentou, então, a rotação do motor da lancha para, aproximadamente, 1.000 rotações, o que equivale a 15 ou 16 milhas.

Continúa o depoente:

— "Avistei uma outra embarcação a meu bombordo (esquerda), vindo em sentido contrário. Isto, à altura da praia da Urca. Continuei o meu caminho, que estava safo (livre).

Quando avistei a outra embarcação ela já estava bem proxima. Inadvertidamente,

(Conclui na 2.ª página)

Convencida a Maioria da Morte do Mil

Os vereadores da maioria estão convencidos de que o projeto 1.000 é um projeto morto e, por isso, entraram, ontem, em entendimentos com a minoria, no sentido de incluir verbas no Orçamento para o Metropolitano e desmonte do morro de Santo Antonio.

A MANOBRA

Tais obras estão incluidas no Plano de Obras objeto do projeto 1.000. Entretanto, como o 1.000 morreria, procuram os vereadores da maioria o apoio dos da minoria, a fim de incluir no Orçamento 50 milhões de cruzeiros para tais serviços.

Os recursos para isso serão alcançados com as rendas provenientes das Mensagens recentemente enviadas à Câmara pe-

(Conclui na 2.ª página)



O banqueiro Lowndes, no Tribunal do Júri, onde foi ontem interrogado, descreve para o juiz Epaminondas Ponte o abalroamento de sua lancha com a do comandante Meira Lima, acidente ocorrido no dia 18 de maio dêste ano, e no qual foi vitimada a menina Elizabeth Meira Lima. O banqueiro saiu do Tribunal, sob prisão preventiva.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

TRÊS VAGABUNDOS
UMA COMÉDIA da ATLANTIDA
com OSCARITO
GRANDE OTELO
CYL FARNEY
LEWGOY
ILKA SOARES
JOSETTE BERTAL
Direção de JOSÉ CARLOS BURLE
História de Berliet Jr. e Vitor Lima
UCB
2ª feira
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
SÃO LUIZ
PALACIO
ODEON
RIAN
LEBLON
CARIOCA
AMERICA
BOTAFOGO
COLISEU
VAZ LOBO
MONTE CASTELO
ICARAÍ
CAPITOLIO
PETROPOLIS
5ª Feira
IGUAÇU
NOVA-IGUAÇU
Sabado
VITORIA
ROXY
MIRAMAR
SANTA ALICE
LEBLON
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
A MELHOR COMEDIA PELOS MELHORES ARTISTAS NOS MELHORES CINEMAS!

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Não Derrotou Pinay a Moção Dos Socialistas

Assassinato Por Causa Das Eleições no Sarre

Morto em Sua Residência, Georges Geiger, Membro do Partido Democrático, Que Foi Excluído do Próximo Pleito

SAARBRUCK, Território do Sarre, 21 (U.P.) — George Geiger, membro do Partido Democrático, que foi excluído das relações parlamentares do dia 30 dêste, no Sarre, foi assassinado à noite passada por 4 desconhecidos. Êstes penetraram na residência de Geiger e pediram-lhe boletins contra as eleições, clandestinamente distribuídos pelo Partido Democrático, de tendência germanófila.

EM DEFESA DO FILHO

O sr. Geiger, que tiha 70 anos de idade, morreu em consequência dos golpes que sofreu ao sair em defesa de seu filho ao qual os desconhecidos atacaram primeiramente. Segundo a espôsa do assassinado informou à polícia, os desconhecidos atacaram seu marido, o filho e ela própria. O sr. Geiger, ao intervir, sofreu ferimentos que lhe causaram profunda hemorragia interna e, em seguida, a morte.

O Partido Democrático oferecera 714 dólares pela prisão dos assassinos. Informou-se ainda que quando os assaltantes fugiram ainda declararam: "Agora, vamos procurar os outros", naturalmente referindo-se aos elementos germanófilos do Sarre. O sr. Geiger faleceu 2 horas depois do assalto.

NOVO RUMO

BAD EMS, Alemanha, 21 — (INS) — A disputa franco-alemã sôbre o Sarre tomou um novo rumo hoje, quando o vice-chanceler da Alemanha Ocidental Franz Bluecher interrompeu um congresso do Partido Democrático livre para anunciar um assassinato.

Bluecher disse que um político pró-Alemanha chamado Geyr, membro do proscrito partido democrático do Sarre, foi assassinado à noite no território em disputa, pondo-se de pé os que assistiam ao congresso do partido, guardando um silêncio de protesto durante dois minutos.

O Sarre está econômicamente relacionado com a França e os líderes da Alemanha Ocidental dizem que os políticos locais do Sarre não permitem a livre exercício das atividades a todos os partidos.

Obteve o "Premier" um Voto de Confiança da Assembléia

PARIS, 21 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, obteve implicitamente, um voto de confiança, esta noite, ao derrotar na Assembléia Nacional uma moção dos socialistas para que se concedesse prioridade nos debates sôbre o orçamento para o ano econômico de 1953 à proposta para aumentar as pensões aos trabalhadores e os benefícios às suas famílias.

AMEAÇOU RENUNCIAR

A Assembléia rejeitou a moção por 304 votos contra 214, depois que o sr. Pinay advertiu sem qualquer rodeio que renunciaria se a mesma fôsse aprovada. Os socialistas, comunistas e alguns deputados republicanos moderados opuseram-se ao govêrno. O presidente do Conselho de ministros achava que a moção ia atrazar os debates sôbre o orçamento.

PINAY AUSENTE

PARIS, 21, (U. P.) — O primeiro Antoine Pinay não assistiu à sessão de hoje na Assembléia Nacional, de sorte que não se materializou o "test" de confiança que havia ameaçado provocar.

Em vista da ausência do chefe do gabinete, os deputados passaram a debater os créditos de reconstrução. O temário original incluía o debate em torno da proposta apoiada pelos socialistas, no sentido do aumento de auxílio às famílias e de pensão aos trabalhadores, medida que Pinay ameaçou de combater mediante um "test" de confiança, se necessário como arma na sua batalha destinada a reduzir despesas e obter o equilíbrio orçamentário.

EQUILIBRIO FINANCEIRO

Pinay alegou que o projeto de lei apoiado pelos socialistas aumentaria em 12 por cento a importância paga à título de auxílios e pensões e perturbaria o equilíbrio que vem tentando obter. A manobra de Pinay foi efetuada com êxito e adiou o "test" de confiança até 2 de dezembro, quando for debatida a política financeira do gabinete.

AFASTADA A CRISE

PARIS, 21 (AFP) — O Presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay anunciou, hoje, na Assembléia Nacional, que o Govêrno se demitiria se a Assembléia se recusasse a adiar o debate sôbre o aumento dos abonos familiares.

Por 304 votos contra 214, a Assembléia, atendendo ao Presidente do Conselho, resolveu adiar o referido debate assim como o debate semelhante sôbre os abonos aos trabalhadores velhos.

Ficou assim, afastada a possibilidade de uma crise ministerial.

CARTA DE PARIS

O BRASIL NA UNESCO

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Novembro — Acontecimento de importância internacional, em Paris, no qual o Brasil ocupou lugar de relevo, foi hoje, 12 de novembro, a abertura da semana da UNESCO. Logo de início, Dante Costa, da representação brasileira, foi nomeado vice-presidente das Comissões Nacionais.

Entrando a atuar no âmbito do posto em que foi investido, Dante procurou sintetizar o que tem sido a obra do IBECC no Brasil, focalizando dois propósitos de ordem cultural do organismo brasileiro filiado à UNESCO: a execução de um plano de divulgação artística e a publicação de um jornal "Leitura de Todos" para recem-alfabetizados.

Ainda a outro brasileiro coube centralizar a importância da semana cultural que hoje se inicia. Refiro-me ao Dr. Alceu de Amoroso Lima, representante da União Panamericana junto ao congresso da UNESCO. Além de ser uma catadupa de idéias e erudição, o Dr. Alceu figura como um dos maiores intérpretes do sentido histórico e trans-histórico de nosso tempo. Passando, assim, a suscitar assuntos que se aproximam do âmbito da ciência política. Tristão de Ataide, no discurso de abertura, desenvolveu um postulado sôbre o espírito de fidelidade ocidental ao espírito da cultura mediterrânea, e configurou, como duas inquietações do mundo moderno, os problemas da Paz e da Liberdade, cada qual com o seu espantalho político: o abuso do Poder e o máu emprêgo da autoridade.

EDEN

Adiou Seu Regresso

Eden Pede Apoio Para o Plano Hindu

N. U., 21 (INS) — A Inglaterra pediu hoje às Nações Unidas às 21 potências que formaram a resolução norte-americana sôbre repatriação voluntária de prisioneiros de guerra, que dêem seu apoio ao plano de compromisso da India. Um porta-voz britânico disse que sua delegação começou ao meio dia de hoje a trabalhar com a intenção de "obter o maximo apoio para a melhor proposição apresentada às Nações Unidas sôbre a Coréia".

ESPERANÇAS DE SOLUÇÃO

N. U., Nova York, 21 (De Bruce Munn, da U. P.) — Esperançoso de que poderá ver em breve solucionado o problema da guerra na Coréia, através da proposta da India, ontem, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, decidiu adiar o seu regresso a Londres.

As 21 nações que patrocinam a proposta de paz apresentada pelos Estados Unidos reuniram-se hoje em privado para decidir o curso a seguir a respeito da proposta ontem apresentada pela India ante a comissão política da Assembléia Geral da ONU. Essa proposta não despertou grande entusiasmo nos Estados Unidos mas ontem mesmo mr. Eden, falando ante a referida comissão, manifestou seu apoio à mesma.

Hoje, mr. Eden fêz algumas sugestões no sentido de introduzir modificações na proposta da India a fim de torna-la mais aceitavel às potencias ocidentais.

Resenha INTERNACIONAL

"Monstros Mecânicos" Dos Comunistas

SEUL, Coréia, 21 (U.P.) — Foguetes e projetéis de artilharia das Nações Unidas caçaram hoje os "monstros mecânicos" dos comunistas chineses e dispersaram uma nova série de ataques vermelhos contra a Serra do Franco-Atirador. Os chineses trouxeram para a frente um novo tipo de veiculo blindado, que empregaram para a saturação das posições sul-coreanas com o múltiplo fogo de suas metralhadoras.

Renunciou

CIDADE DA GUATEMALA, 20 (INS) — O secretário Manuel Gallich, renunciou hoje, em uma súbita e inesperada reorganização do gabinete do presidente Jacobo Arbenz e em sua demissão, admite o fracasso de seus esforços para conseguir um melhor entendimento entre os países da América Central.

Confisco de Bens

LONDRES, 21 (U. P.) — A agência noticiosa "Nova China", em uma transmissão de Xangai ouvida nesta capital, anunciou que a comissão de contrôle militar do exército ordenou a confiscação de todos os bens "móveis e imóveis" de quatro companhias britânicas em Xangai, baseando-se em razões de interêsse público para a China.

Falecimento

COSHOCTON, Ohio, 20 (INS) — William Green, durante 28 anos presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho (AFL) faleceu hoje de um ataque cardíaco, aos 79 anos de idade nesta cidade, de Ohio, sendo o segundo dirigente sindical de autoridade, que morre em menos de duas semanas.

Violação

BALTIMORE, 21 (INS) — Três acusados e cinco "cúmplices" foram processados em virtude de uma acusação de conspirarem para violar a lei de neutralidade, para o embarque de uns 150 mil dólares em peças para aviões para a Polônia comunista.

Na Indochina

HANOI, Indochina, 21 (U. P.) — As fôrças rebeldes comunistas do Viet-Minh estão avançando sôbre Sonla depois de terem obrigado as guarnições franco-vietnamitas de Moc-Chau e Salay a se retirar para outros pontos. Um comunicado do alto comando francês declara que as tropas franco-vietnamitas foram obrigadas a recuar na zona do Rio Negro.

Novo Govêrno

VARSOVIA, 21 (A.F.P.) — O sr. Bolestav Bierut, ex-presidente da República, que a Dieta encarregou, ontem, por aclamação, de constituir o novo govêrno formou seu ministério.

"Parcialidade"

S. JOSE' DA COSTA RICA, 21 (A.F.P.) — Começou a agitação política em Costa Rica, dentro do quadro da campanha eleitoral, em consequência de queixa formulada pelo Partido da União Nacional contra a "parcialidade" do serviço encarregado de registrar as candidaturas para as eleições legislativas.

Conversão

ROMA, 21 (U. P.) — O membro comunista do Parlamento, Luigi Silipo, renunciou ontem ao Partido Comunista, voltando ao seio da Igreja Católica. Silipo, que tem 52 anos de idade, apresentou também sua renúncia como membro da Câmara dos Deputados, já que havia sido eleito como candidato comunista.

Última Hora Esportiva

FLUMINENSE, LÍDER ABSOLUTO NO BASQUETE

Prosseguiu ontem a noite a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol. A grande peleja da noite — Sírio x Fluminense — realizada na quadra do Flamengo, confirmando tôdas as previsões, ofereceu um transcurso renhido, movimentado e técnicamente bem disputado. Venceu o cotejo, mantendo-se invicto absoluta no liderança do certame o Fluminense, que marcou a contagem expressiva de 49 x 28. Nos outros encontros o Flamengo, América e Botafogo, venceram respectivamente o Riachuelo, Tijuca e Grajaú.

DETALHES

Sírio x Fluminense.
1.º Tempo: Fluminense 25x14.
Final: Fluminense 49x28.
Sírio: — Ardélim (3) Alvaro, Odim (5), Almir (14), Caco (2), Alvaro, Godinho (4), Siberio, Valdir, Cecê.
Fluminense: — Getúlio (1), Djalma (2), Zé Carlos (12), Fábio (12), Alfredinho (16), Stefanini (4), Milado (2).
Tijuca x America:
1.º Tempo — America 16x14.
Final — America 42x40 — Na prorrogação.
Resultados dos jogos efetuados no ginásio do Tijuca:
Flamengo Riachuelo:
1.º Tempo — Flamengo, 35x9.
Final — Flamengo, 66x36.
Botafogo x Grajaú T. C.:
1.º Tempo — Botafogo, 17x16.
Final — Botafogo, 41x38.

Execução Dos Espiões Atômicos

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O casal que entregou segredos atômicos à Rússia morrerá na cadeira elétrica na segunda semana de janeiro.

O juiz federal Irving Kaufman determinou que Julius e Ethel Rosenberg — que se encontram em Sing Sing — sejam executados na semana que começa em 12 de janeiro, já que o Supremo Tribunal não conheceu do recurso de apelação, examinado em 17 do corrente.

Recorda-se que em 29 de março do ano passado o Tribunal Federal condenou o casal à morte, sob a acusação de haver transmitido segrêdos atômicos à União Soviética.

PRIMEIRO CASO

NOVA YORK, 21 (INS) — Kaufman ditou a sentença contra os Rosenbers no dia 5 de abril de 1951. Mortin Sobell, co-participante na trama e engenheiro de eletrônica que foi condenado por divulgar segrêdos atômicos foi condenado a 30 anos de prisão. Ao ditar a pena capital contra os Rosenbergs, o juiz Kaufman qualificou-os como piores do que assassinos, porque haviam "alterado o curso da história", "em desfavor do país", dando aos russos minuciosas informações sôbre segrêdos atômicos.

O caso parece que assentou jurisprudência nos Estados Unidos por haver sido esta a primeira vez que uma côrte civil impõe sentença de morte por espionagem.

Clementis "Confessou" Ser Traidor

VIENA, Urgente, 21 (De Russell Jones, da UP) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, Vladimir Clementis, "confessou" ante o "Tribunal do Povo" que foi espião e traidor e que planejou assassinar seu velho amigo, o presidente Klement Gottwald.

PROCESSO MONSTRO

Vladimir Clementis, o terceiro dos 14 acusados que prestaram declarações no maior processo contra dirigentes comunistas desde a famosa "depuração" soviética em Moscou, há uns 15 anos, mostrou-se oprimido ao falar com o ex-secretário-geral do Partido Comunista, Rudolf Slansky, e o lugar-tenente deste, Bedrich Geminder. Era ele o mais íntimo amigo de Klement Gottwald no govêrno tcheco.

Ao ser interpelado pelo presidente do "Tribunal do Povo", Clementis declarou-se culpado de uma longa série de delitos, tantos como os que Slansky admitiu que havia cometido. De Slansky disse que foi dirigente da camarilha "nacionalista-burguesa judaica" que conspirava para derrubar o regime vermelho.

Conclusões da Primeira Página

Eisenhower...

COMBATE AO COMUNISMO

Tanto Eisenhower quanto Foster Dulles comprometeram-se a fazer da luta pela paz objetivo precípuo da política externa dos Estados Unidos.

Mas tambem se comprometeram a lançar mão de novas taticas "dinamicas" para conterem e eventualmente, fazer retroceder o comunismo.

Ambos se opuseram firmemente à politica da administração Truman no tocante às medidas para conter o comunismo. Dulles acusa aquela administração de dançar a musica do Kremlin, "deixando a Russia marcar a quadrilha na guerra fria". Ele deseja que os Estados Unidos tenham a iniciativa. Além do mais, Dulles é um estudioso atilado das diretrizes e modos de agir dos comunistas e do Soviet. Ele jantou no Kremlin com Stalin e 10 membros do Politburo em 1947, e recordou que os lideres sovieticos são de parecer que a "tatica da retirada é tão importante como a tatica do avanço".

O futuro secretario de Estado acha-se convencido de que sob pressão da Fé, da Esperança e do Trabalho Pacifico, o peso demasiado e a estrutura excessivamente estendida do regime comunista, poderiam entrar em colapso.

VAI A' CORE'IA COM IKE

DETROIT, 21 (U. P.) — Charles E. Wilson, presidente da General Motors Corp., que ontem foi nomeado secretário da Defesa no gabinete do presidente eleito Eisenhower, anunciou que acompanhará a este em sua viagem à Coréia.

O sr. Charles Wilson declarara, pouco antes, que não podia comentar os rumores de que acompanharia Eisenhower nessa viagem.

Disse ainda que não podia revelar mais detalhes devido a razões de segurança em que essa viagem se realizará no maior segredo.

PLANOS PARA A CORE'IA

NOVA YORK, 21 (AFP) — Segundo o senador republicano Alexandre Smith, de Nova Jersey, a proxima visita do General Eisenhower no Extremo Oriente será liminada à Coréia e o presidente eleito dos Estados Unidos não visitará nem o Japão, nem outros países.

O senador, que conversou longamente esta manhã com o general, havendo tratado da política estrangeira dos Estados Unidos, na qualidade de membro influente da comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros, resumiu, assim, as opiniões expostas por ele ao general sobre as decisões necessarias para terminar a Guerra na Coréia:

1 — Bloqueio economico da China.

2 — Acordo completo entre as Nações Unidas para uma ação coordenada em relação aos comunistas chineses.

3 — Formulação, "com a aquiescencia dos ingleses, sobretudo", de um plano para fixar a linha de conduta futura no caso de fracasso das negociações de armistício.

4 — Utilização das tropas nacionalistas chinesas na frente da Coréia.

DEVASSA NA VIDA DE FOSTER

NOVA YORK, 22 (INS) — John Foster Dulles, o secretario de Estado escolhido pelo presidente eleito Eisenhower, pediu ao chefe da FBI para que faça uma completa investigação de sua vida.

Dulles disse que deseja fazer isto para que não "haja o mais leve vestigio de suspeitas sobre o novo departamento de estado.

Interrogado sobre se pretendia ir a Washington, disse: "Não tenho planos por enquanto mas acho que estarei na capital em algum momento, entre agora e o mês de janeiro.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES DO PRÊMIO SUL AMÉRICA DE 1952

CR$ 50.000 PARA O MELHOR TRABALHO SÔBRE "CANCER"

Encontram-se abertas, até o dia 30 de março do ano próximo, as inscrições ao Prêmio Sul América de 1952, conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Êsse prêmio, que atinge a soma de Cr$ 50.000,00, destina-se ao melhor trabalho sôbre "Câncer". E as monografias, que poderão versar em tôrno de qualquer aspecto do tema — pesquisa, tratamento ou assistência social — devem ser entregues em dois originais dactilografados, de 100 páginas no mínimo e escritos em português, na secretaria do IBECC, que funciona no Palácio Itamarati, sede do Ministério das Relações Exteriores.

Uma comissão organizada pela diretoria do IBECC julgará os trabalhos apresentados e indicará o que deva ser premiado, podendo ainda propor a divisão do prêmio entre dois concorrentes, ou opinar pela sua não concessão. No último caso, será aberta nova inscrição para o concurso, pelo prazo de doze meses. A entrega do Prêmio Sul América de 1952 será feita em sessão solene do IBECC, sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati, em data a ser previamente anunciada.

Eisenhower a Neves: ...

sileira em Washington. O encontro se realizou no Hotel Commodore, que foi o quartel general do candidato republicano durante a campanha. O chanceler do Brasil declarou ao general Eisenhower que o presidente Vargas lhe pediu que renovasse pessoalmente os cumprimentos que lhe havia enviado antes, em mensagem telegrafica, pela vitoria nas eleições, reiterando, ao mesmo tempo, votos por um feliz govêrno e por uma aproximação cada vez maior entre os dois países, dentro da tradição politica de ambos os governos. O general Eisenhower agradeceu a visita, pedindo ao sr. João Neves da Fontoura que transmitisse ao presidente Getulio Vargas os seus votos de felicidade.

PROVAVEL VISITA AO BRASIL

Afirmou ainda o presidente eleito dos Estados Unidos que, no govêrno, empenhará todos os esforços para estimular a crescente amizade de seu país com o Brasil e com os demais povos da América. "Essa cooperação — disse — deve ser baseada na defesa do mundo livre e na luta contra o comunismo". O ministro das Relações Exteriores do Brasil, depois de recordar a visita que o general Eisenhower havia feito ao nosso país, declarou que o povo brasileiro receberia com a mesma simpatia, tendo o general Eisenhower afirmado que encarava essa possibilidade com muita satisfação, dado o prazer que lhe causara a sua primeira visita ao Brasil.

TAMBEM COM DULLES

Antes de ser recebido pelo presidente eleito dos Estados Unidos, o chanceler João Neves da Fontoura e o embaixador Moreira Sales palestraram com o sr. John Foster Dulles, que acaba de ser indicado para o cargo de secretario de Estado no proximo govêrno republicano.

Irmão do...

Pereira Lima contra quem lutam pela direção da Fundação), o sr. Alcir Pereira Lima, interessado na doação, já tinha instalado escritório comercial para revender os terrenos.

Essa acusação precipitou a luta e, hoje, o sr. Alcir procurou o responsavel pela campanha, o Prefeito Ari Coelho de Oliveira, matando-o com quatro tiros de revolver.

Correm os...

tiver realizado êsse casamento não haverá ninguém que possa desmanchá-lo".

Na hipótese de que venha a ser requerido o suprimento judicial do consentimento, a celebração do casamento demorará um pouco mais. Mas nunca além de 15 dias, a contar de ontem — esclareceu o juiz Catete, salientando que nenhum juiz de Família se recusará a conceder o suprimento, pois nenhum impedimento relevante pode ser encontrado, neste caso, dentro do Código Civil, ao qual não se sobrepõe o regulamento do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

INTERPRETE

Para responder por Diacuí no momento da celebração do casamento, o juiz Catete já nomeou intérprete o sr. Boaventura Ribeiro da Cunha, o único membro do Conselho de Proteção aos Indios que votou favoravelmente à união do casal, na reunião de anteontem.

O papel do intérprete será o de responder às perguntas do juiz, em nome da índia, e de traduzir para esta, o têrmo do casamento.

Prêso o Banqueiro...

quem a conduzia, deu uma guinada para a esquerda, ficando em posição de cortar a proa de minha embarcação. Procurei por todos os meios evitar a colisão, guinando ligeiramente para a esquerda. Apesar dessa providência, minha lancha foi atingir a outra lancha pelo seu lado boreste (à direita). Verifiquei, imediatamente, que três pessoas estavam nadando. Voltei ao local, recolhendo as pessoas que nadavam e pude verificar que eram dois homens e uma menina.

A lancha continuava a navegar desgovernadamente, com uma criança dentro. Abordei-a e com o auxílio de uma outra embarcação, encostei no outro bordo e passei a menina para a minha lancha.

Imediatamente minha esposa procurou assistir à menina, trazendo-a, inclusive, no colo, até a terra, apesar da atitude violenta de um dos homens, que procurava me agredir a todo transe. Dirigi-me ao amarradouro do Iate Clube, prestando ali os socorros que poderia prestar à menina ferida. Chamei por telefone uma ambulância e mais tarde, de minha residencia, comuniquei-me com o Distrito Policial".

DE ACÔRDO COM AS REGRAS

Disse Lowndes que êle proprio dirigia a sua lancha e navegava de acôrdo com tôdas as regras de navegação maritima, segundo as quais, aliás, quem teria de desviar-se era a lancha "Fargo", para deixar-lhe o caminho livre.

Conhece as provas contra êle apuradas, afirmando que não são verdadeiras. Não conhecia nenhuma das pessoas que estavam na lancha abalroada e, das testemunhas arroladas pela promotoria somente conhece duas: o embaixador Valter Moreira Sales e Oscar Lopes. Prestara declarações, anteriormente, na Delegacia de Policia Maritima e na Capitânia dos Portos, mantendo esses depoimentos.

A sua embarcação é das menos velozes de tôdas as outras do Iate Clube e a potencia do motor (92 H. P.) é a menor recomendada pelos fabricantes para tipo de barco da natureza do seu. Tem uma capota conversivel, que na ocasião não estava arriada. O leme fica à direita e, por esse lado, a visibilidade é perfeita. No outro lado, a visibilidade também é muito boa, tendo, apenas, como é normal e acontece com os automoveis, um pequeno campo neutro. Tanto a visibilidade é boa que êle fêz, certa feita, uma viagem de Angra dos Reis até o Rio de Janeiro, sem qualquer contratempo.

NÃO PROVOCOU

Afirmou Lowndes que de maneira alguma poderia ter provocado o acidente, já que, se o fizesse, estaria expondo a sua própria vida e a vida de sua espôsa, o que não seria admissivel.

Respondendo ao juiz, afirmou que não tinha feito nenhuma comemoração anteriormente e que não estava sob efeito de qualquer bebida alcoólica, ao dirigir a sua lancha.

AS TESTEMUNHAS

Disse que o acidente ocorreu em frente à Urca, a 200 ou 300 metros da avenida Beira-Mar.

E, pelo local em que disse encontrar-se a testemunha Clemente Fernandes — cujo depoimento conheceu pel aleitu. poimento conheceu pela leitu- vel que tivesse visto o acidente.

Uma pessoa na sede do Iate Clube não veria o acidente, o mesmo ocorrendo com quem estivesse localizado na avenida Portugal, em certo trecho. Quem estivesse na ponte dessa mesma avenida, certamente não veria.

O CROQUIS

Mostrou-lhe o juiz um croquis feito pelo sr. Meira Lima do local do acidente e juntado posteriormente aos autos. Disse Lowndes que êsse croquis não era verdadeiro, de vez que não situava com exatidão a posição das embarcações no momento do abalroamento.

O croquis mostra que o acidente ocorreu no ancoradouro de barcos, com vários dêles por perto. O depoente afirmou que nenhum barco estava por perto — senão êle não poderia ter manobrado, como ocorreu — e que a distância da avenida Beira Mar foi muito maior do que o croquis demonstrava.

Lowndes é brasileiro, de 32 anos de idade, casado e tem dois filhos menores.

E' comerciante, sócio da firma Lowndes & Cia. Ltda. com negócio de corretagem de seguros.

Quatro advogados defendem Lowndes: Evandro Lins e Silva, Raul Lins e Silva, José Mesquita Santos e Araujo Lima.

A defesa prévia, de acôrdo com a lei, deverá ser apresentada dentro de três dias.

Convencida a...

lo prefeito, elaboradas com idéias do substitutivo da minoria ao 1.000, isto é, taxação de "poules" do Jóquei, reorganização do impôsto de vendas mercartis, predial e outros, que dariam um total de 450 milhões.

Entretanto, como alguns vereadores da minoria resistiram em concordar com a votação da verba, sem que o Projeto 1.000 tivesse seu destino resolvido em definitivo, tôda a sessão noturna de ontem, da Câmara, convocada especialmente para votação da verba, foi realizada improficuamente, não se chegando a um resultado positivo.

Quer Envolver...

"Sinceramente desvanecido, venho agradecer ao eminente senador as generosas e mesmo imerecidas referências com que me honrou em seu discurso proferido no Senado, em 31 de outubro.

"Sou um soldado do Brasil e, onde quer que esteja um dever a cumprir para com êle, lá devo estar; a meus olhos isso nada representa de extraordinário. E o Brasil é o povo, e o Brasil é a Lei, ambos sob a égide da Ordem e do Progresso, que me comprometi a defender, dêsde os primórdios da minha carreira.

"Se ao lado das funções inerentes à atividade militar, outras me forem solicitadas, uteis, sem desdouro para a farda que visto, e, ainda, sem desrespeito aos poderes competentes, à lei e à dignidade humana, como cidadão não posso, em sã consciência, furtar-me ao apelo.

"Assim tem sido e será a minha participação na comunidade brasileira.

"A "Defesa Constitucional da Democracia" foi, por todos os títulos, um movimento fundamentalmente democrático, que, a meu ver, se integrava nos conceitos que acabo de emitir, quanto às normas da minha conduta.

"Outrossim, agradou-me, sobremodo, pela justiça que representa, a referência elogiosa ao eminente Presidente Eurico Gaspar Dutra, em cujo govêrno todo o país encontrou um clima salubre e favorável para movimentos como êsse.

"Renovando, em meu nome e no de meus dignos companheiros, sinceros agradecimentos por tudo quanto merecemos da fidalga palavra do prozado amigo, subscrevo-me,

mui cordialmente, (ass.) General Canrobert".

PNEUMOPATIAS

No currículo da Escola Nacional de Tisiologia, criada pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose sob a orientação direta do professor Manoel José Pereira Filho, caberá ao Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a partir de segunda-feira, próxima, dia 24, a realização do Curso sôbre Diagnóstico Diferencial das Pneumopatias. O programa consta de mais de quarenta aulas, dadas diàriamente no Serviço do professor Aloisio de Paula, que pronunciará a aula inaugural, às 9 horas da manhã do referido dia 24. Nesse mesmo dia, às 10 horas, terá lugar a sessão clínico-patológica, sendo relator o dr. Olavo Fontes, que apresentará um caso do dr. Edmundo Blundi.

(CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA)

Defende-se o...

tei audiência ao ministro do Trabalho. Feito o estudo do caso, verificou-se que a pretensão dos dois Sindicatos era prejudicial aos interêsses dos próprios Sindicatos.

NÃO COMPARECEU

"Ao mesmo tempo — prossegue o presidente da Federação — foi convocada uma reunião extraordinária, com os presidentes de Sindicatos, a fim de decidir definitivamente a respeito do assunto. Com surprêsa geral não compareceram a essa reunião extraordinária o presidente Waldir Melo Simões, que agora me ataca, e mais outros dois presidentes, que integram o grupo que se reunem no "Movimento Inter-Sindical Gente Nova", entidade ilegal, perante a Lei Sindical vigente, não obstante ir se debater na mesma interêsses de sua própria classe. Entretanto, agora, aparece êle nos jornais atacando o presidente da Federação e os dirigentes dos 25 Sindicatos, desta capital e dos Estados que resolveram, por unanimidade, apoiar o veto do Presidente da República, que veio beneficiar a classe marítima.

Nessa reunião a que faltaram, apenas, os três presidentes já citados, ficou deliberado que fôsse dado mais um prazo de 48 horas para o consultor jurídico da Federação, examinar mais detidamente o assunto, tendo sido marcada outra reunião para o dia 17, às 18 horas, a fim de que pudessem comparecer todos os presidentes. A essa reunião, voltaram a não comparecer o presidente Waldir e os seus dois companheiros, tendo sido aprovado unanimemente o apoio ao veto.

A propósito — finalizou o sr. João Batista de Almeida — da proposta feita para que fôsse solicitado ao govêrno uma Mensagem ao Congresso Nacional, a fim de que seja feito o "Estatuto dos Autarquicos", não é minha, mas dos dirigentes que participaram da Reunião Extraordinária, a qual também foi aprovada por unanimidade".

Impôsto Sôbre o...

ser pago como se passássemos o galo a Cr$ 25,00 o quilo. E' mesmo um "galo duro", como dizem os meus colegas.

MAS NÃO E' SÓ ISSO

"Não são apenas os avicultores que se assam nas brazas da portaria absurda. Também se ressentem dos seus efeitos, entrando em maior desânimo, o banicultor, o homem das laranjas, de modo geral todos os horticultores, de vez que também os seus produtos estão sujeitos ao mesmo tratamento injusto. Estabeleceu-se também para êles um preço fitício para os seus produtos e, como nós, levam também na cabeça, pagando além do que podem e do que devem mesmo.

CONCORRE

— "Dadas as dificuldades para localizar um veterinário no Estado do Rio, os avicultores, que deviam exibir um atestado passado por aquêle técnico, garantindo o estado de saúde dos animais, são obrigados muita vez a pagar a multa de 10 por cento para não ter que exibir tal atestado. Basta ver que eu, morando em Juparaná tenho de levar meus animais a Marquês de Valença, trinta quilômetros de distância, para serem examinados pelo veterinário dali. De modo que êsse fato inclina os avicultores ao pagamento da multa, parecendo-lhe isto preferível a ter que andar léguas à procura de um veterinário. Paga esta multa tôdas as aves passam na barreira, inclusive as doentes".

UMA SOLUÇÃO

"Entendo, concluiu o avicultor fluminense, que muitas são as soluções que se poderiam dar a êsse problema do veterinário. Lembro, por isso, uma delas, podendo não ser a melhor, sendo, no entanto, superior a de não se dispor de nenhum, como no momento. Entendo que deveria haver um veterinário em cada barreira, evitando assim as burlas e resolvendo as dificuldades dos avicultores, que não mais teriam de perder dias à procura de uma delas.

Relaxada a Prisão...

respondeu que o serviço secreto do advogado estava muito bom pois sabia de envios de ofícios "secretos". Refutando as acusações de êle ser agente secreto, foi explicado que as assinaturas dos aludidos ofícios é atribuição exclusiva dos comandantes e diretores e que êle era apenas assistente.

"Certa vez, diz o major eu aconselhei ao tenente Vinhas para que deixasse de lado as suas idéias dizendo-lhe: "Quem não gosta do brigadeiro, Vinhas ou é ladrão ou é comunista". A esta altura o tenente em foco não prestava atenção ao depoimento e com a vista perdida por uma das janelas não fazia caso do major.

Ainda respondendo a uma pergunta do advogado Bruzzi, o major declarou que uma vez o tenente Vinhas fês uma conferência a pedido do Diretor do D.A.C. e que leu o entroito muito bem, lendo pessimamente o restante que tinha recebido já escrito. A conferência versava em comparações entre comunismo e democracia. Quase tôdas as jovens do D.A.C. tiveram pena do tenente, pois êle era um bom orador. "Eu que sentia ser aquilo proposital — continua o major — teria mandado prender o tenente, se fôsse o comandante".

Quando depôs, perante o coronel Baena presidente do inquerito Policial Militar negou que tivesse lido mal o fim do discurso.

NOVA REUNIÃO

Logo após ter sido sorteado o substituto para o coronel Lucio Benedito Raimundo da Silva, o coronel intendente João Carlos de Castro Franzo, foi marcada nova reunião para o dia 26, às 13,30 horas. Em seguida o coronel Agemar Santos presidente do conselho mandou chamar os presos que seriam soltos, pedindo que êles se apresentassem na proxima reunião para responderem soltos ao sumário. Todos os oficiais sargentos e civis se comprometeram a comparecer na data marcada.

Aceito o Abono...

lo Sarazate o que tem sido publicado por êste jornal a respeito da atuação dos deputados contrários às exclusões do art. 11 e explicou ser vontade de um grande número de deputados a transformação do abono em aumento, mas, não se julgou conveniente fechar a questão nesse ponto, sob pena de não se conseguir nem mesmo a extensão a todos os servidores. Outras alterações [illegible] teve presente, também o representante do deputado [illegible] do Amaral.

O VETO

Sôbre o veto, explicou o sr. Paulo Sarazate [illegible] questão mais delicada [illegible] basta obter maioria [illegible] são necessários dois [illegible] deputados para obter [illegible] jeição.

REPRESENTANTES DO INTERIOR

Participaram do [illegible] delegados vindos do [illegible] de do Sul, de São Paulo, Bahia e de Juiz de Fora.

O Dia do "Barnabé"

A IRA

O govêrno se armou de tôda sua ira e disparou na caçada a Maria Madalena. Naturalmente o DASP se encarregou de proferir um dos seus ridículos pareceres, cheio de prosápia, reprovando o procedimento de Maria Madalena. Sim, que era um crime, um insulto ao Estado, um gesto em tudo merecedor de punição exemplar, para escarmento das gentes que servem ao Estado. Era preciso mostrar que não se ofende em vão os artigos, os parágrafos, as alíneas e os incisos. A paciência dos estadistas, posto que mais elástica do que o comum, também tem os seus limites e Maria Madalena os transpôs, com a sua audácia. Imagine-se o Estado tolerando um desrespeito assim, que balbúrdia não se instalaria no Serviço Civil, que os ingleses chamam Civil Service.

Na Justiça, porém, um promotor foi examinar os autos e verificou que tudo não passava de um direito tradicional, coisa julgada desde o início desta era e em circunstâncias muito menos explicáveis, funcionando como Juiz o próprio Cristo: Maria Madalena arrependeu-se.

Sem Motivo

E não lhe faltaram razões. Maria Madalena era dactilógrafa do Ministério da Fazenda, Letra "E", Cr$ 1.720,00 mensais. Um dia, deixou de aparecer. As colegas porventura se indagaram sôbre causas. Doença talvez, ou preguiça. Os dias se passaram. Não apareceu o pedido de licença que os artigos, parágrafos, itens e alíneas determinam necessários para assegurar o direito do funcionário a um afastamento do serviço. Tampouco surgiu pedido de demissão.

Maria Madalena arrependeu-se e desde um momento apagou de sua vida não só o pecado, como sua lembrança, numa purificação total. Bastou-lhe um dia considerar, no mundo, o que é um dactilógrafo Letra "E", de Cr$ ... 1.720,00. Concluiu: não é nada. E de nada não se pede licença, nem demissão. E' pensar noutra coisa e ir em frente.

A Tolice

Mas, o Estado é tolo e não entendeu que o passo natural, na vida de Maria Madalena, seria santificar-se no arrependimento. Processou-a pelo mesmo motivo que se consagrou nos séculos como absolutório. E a questão foi parar nas mãos da justiça, com o govêrno cada vez caçando a moça, para castigá-la.

A Piada

Sòmente o defeito é que os indivíduos não prezam as suas heranças. Pois o sr. Dodsworth, em lugar de um poema, dedicou a Maria Madalena algumas gracinhas infelizes, manchando a sua absolvição, em lugar de enaltecê-la.

Eis que diz o promotor: "Parece-me demais que se venha acrescer o quinhão de desgraça que moveu a indiciada a deixar de lado uma coisa tão boa como o emprêgo público no Brasil".

E é aí que Barnabé se lembra do delegado identificando a mulher detida, perguntando-lhe pela sua profissão, ela não tendo que responder e o delegado ditando ao escrivão: "vida fácil"; para a mulher desafiá-lo: "Vai pra lá".

Pois se o promotor Dodsworth coubesse o quinhão de desgraça de entrar num emprêgo de dactilógrafo letra "E" não insistiria dizendo que emprêgo público é coisa tão boa no Brasil.

O Mau Passo

Barnabé se encolhe na sua desdita, recebendo com tristeza a parte que lhe toca na zombaria do promotor. Não parece nada, porém, exatamente êsses conceitos é que deixam a classe desarmada, na sua miserinha monótona de [illegible] que não cessa nem cresce, o govêrno chacoalhando, tratando-a como imprestável, contudo mandando prender quem se arrepende do mau passo de ter entrado nela.

Protesto

Poderia mandar uma carta ao promotor, dizendo que a absolvição está certa, mas que engraçado na Justiça foi só o sr. Ribas Carneiro e depois a moda estragou tudo. Diria também que êle é que tudo errado no que se proclama sôbre o funcionalismo, inclusive que tem gente demais e que ninguém trabalha; e na verdade se prova, com estatísticas americanas, que no Brasil tem funcionários de menos e se o serviço público não funciona a culpa não é do pessoal, mas do govêrno, que não sabe aproveitá-lo.

Pensa em escrever, para encher tempo e se desabafar das suas mágoas. Mesmo porque pode haver em alguma lei um artigo, com parágrafo, itens e alíneas, mandando punir com 15 dias de prisão o funcionário que escrever carta a promotor. E Barnabé não é médico, nem nada, contra êle a lei funciona.

Tratamento Desigual Entre o Norte e o Sul do País

Criticada a Disparidade Com Que o Govêrno Federal Atende Àquelas Regiões Brasileiras — Exemplos Atuais — Súmula

Durante o grande expediente da sessão de ontem da Câmara, o deputado Armando Falcão focalizou e criticou a disparidade de tratamento dado pelo govêrno federal ao Norte e ao Sul do país.

EXEMPLOS DE AGORA

A guisa de exemplo, o representante cearense citou, como caso concreto, a instalação rápida do Banco de Desenvolvimento Econômico, cuja criação foi proposta depois de fundado o Banco do Nordeste, que até hoje não começou a operar. Lembrou, ainda, a facilidade com que se financia o café, enquanto a cêra de carnaúba e o agave esperam, meses a fio, pelo auxílio financeiro do Poder Central e o emprêgo de mais de metade do Fundo Nacional do Ensino Primário (ano de 1953) no Estado do Rio Grande do Sul, enquanto o nordeste receberá pràticamente nada.

Concluiu o representante cearense enumerando, uma a uma, tôdas as promessas formuladas ao seu Estado pelo atual govêrno, nenhuma das quais foi concretizada até agora.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 43 deputados.

— Presta compromisso regimental o SR. CREPORY FRANCO, suplente convocado para a vaga aberta com a licença concedida ao sr. José Neiva.

— O SR. PEDROSO JUNIOR requer informações sôbre pagamento de atrasados pelo IAPETC a hospitais de São Paulo contratados para prestar serviços assistenciais aos segurados daquela autarquia.

— O SR. VASCONCELOS COSTA critica a orientação da Carteira de Redescontos em relação aos bancos mineiros.

— O SR. JOSE' GUIOMARD manifesta o pesar em nome do Território do Acre pelo falecimento do coronel José Alexandre Lopes, veterano da Campanha de Plácido de Castro.

— O SR. SAULO RAMOS pede andamento do projeto de lei que abre crédito de 5 milhões de cruzeiros para ocorrer às indenizações com a inundação do Vale do Itajaí, por ocasião da enchente no fim do mesmo mês.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS reclama contra o fato dos marítimos da Amazonia não terem recebido o aumento concedido pelo govêrno em janeiro deste ano.

— O SR. MUNIZ FALCÃO reclama contra o fato de não haver recebido resposta a requerimento de informações sôbre a situação da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 175 deputados.

— O SR. ALDE SAMPAIO faz uma declaração de voto, afirmando que era contrário à taxação do sêlo nas promessas de venda.

— OS SRS. ROBERTO MORENA, LAMEIRA BITTENCOURT, ALIOMAR BALEEIRO, NELSON CARNEIRO, GUSTAVO CAPANEMA, AFONSO ARINOS e PAULO FLEURY discutem a emenda do Senado ao Orçamento do Congresso Nacional estipulando a verba de Cr$ 25.000.000,00 para estudo e início de construção da nova sede do Senado Federal.

— Por 101 votos contra 62, a emenda é aprovada.

— Encerramento: 18.30 horas.

Defende o Brasil os Princípios de Seu Sistema Liberal, na ONU

Declarações do Embaixador Carlos Muniz Sôbre a Atuação da Delegação Brasileira na Assembléia Geral Das Nações Unidas

NOVA YORK, 21 (A.N.) — **"Em todos os setores da atual Assembléia Geral das Nações Unidas, a delegação do Brasil procura fazer prevalecer os princípios liberais do nosso sistema constitucional, bem como defender seus justos interêsses. Dedicamos particular atenção aos problemas relativos ao fomento da economia dos países subdesenvolvidos, assistência técnica e aos direitos do homem à auto-determinação dos povos e à liberdade de informações".**

PROBLEMA IMPORTANTE

Assim falou o embaixador João Carlos Muniz, delegado permanente de nosso país na ONU e atual presidente da Comissão Política e Econômica da Assembléia.

Referindo-se aos principais problemas afetos à sua Comissão, o sr. Muniz disse que o primeiro dêles diz respeito à questão coreana.

Abordando o principal objetivo das discussões, informou o embaixador:

— "O problema imediato, em seu exame, é o que se refere às possibilidades de conclusão de um armistício sôbre bases sólidas e honrosas entre o comando unificado das Nações Unidas e o comando comunista sino-coreano.

REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA

— "Os debates atuais da Comissão Política — acentuou o sr. João Carlos Muniz — estão centralizados na repatriação dos prisioneiros de guerra, único ponto ainda em aberto nas negociações que se vêm arrastando há quinze meses, em Kaesong e Pan-Mun-Jom.

"Até o momento, tôdas as delegações que tomaram a palavra no debate — com exceção das cinco representantes do bloco soviético — deram apoio àquele princípio em sua essência, afirmando ser inadmissível o emprêgo da fôrça para compelir prisioneiros que relutam em voltar ao jugo comunista.

TUNISIA E MARROCOS

Após a questão da Coréia, a Comissão Política ocupar-se-á dos itens relativos à Tunísia e Marrocos. A delegação do Brasil votou pela inclusão dos dois itens na agenda, sem prejulgar-se, todavia, quanto ao mérito das duas questões. A nossa atitude foi ditada pela consideração fundamental de que a Assembléia não pode se furtar ao exame das questões propostas por um número importante de Estados Árabes e Asiáticos, que alegam representar a situação dos dois protetorados franceses num eventual perigo para a paz e a segurança internacionais. A posição do Brasil é de que, a parte da competência da Assembléia para discutir os dois itens, [illegible] Sòmente êstes poderão [illegible] Brasil dizer se as medidas preconizadas se enquadram dentro dos limites da competência atribuída às Nações Unidas, pela Carta de São Francisco. Seja como fôr, o Brasil participará dos debates animado do sincero desejo de conciliar os legítimos interesses das partes em conflito. Os laços tradicionais que nos ligam à grande nação francesa e a amizade que dedicamos aos países árabes e asiáticos nos colocam numa posição particularmente favorável para a procura de uma fórmula suscetível de aceitação por ambas as partes".

Encerrada Votação do Acôrdo Militar

A Comissão de Economia Votará a Matéria 2.ª-Feira Próxima — Críticas ao Executivo

Comissões da Câmara

Novamente se reuniu em sessão secreta a Comissão de Economia, sendo desta feita encerrada a discussão do parecer ao texto do pacto militar Brasil-Estados Unidos.

PARECER CONTRARIO

O relator do projeto de ratificação, sr. Leoberto Leal, conforme conseguimos apurar, deu parecer contrário à emenda Osvaldo Orico, que dispunha fôsse acrescentado um dispositivo interpretativo, ao projeto de ratificação, sôbre o artigo oitavo do acôrdo. Pediu o sr. Leoberto Leal a sua rejeição, não sòmente por que foi apresentada anti-regimentalmente, mas porque, no mérito, é inteiramente improcedente.

VOTAÇÃO SEGUNDA-FEIRA

Ficou porém adiada para a próxima segunda-feira a votação do parecer, em virtude de já não haver número na Comissão. Falou ainda, além do sr. Leoberto Leal, o deputado Hélio Cabral, que sustentou as suas reservas quanto a alguns dispositivos do acôrdo, principalmente aquêles que dizem respeito ao ajuste de preços, ao sentido de intercâmbio de materiais estratégicos e às disposições aos produtos de exportação.

CRITICAS AO EXECUTIVO

Na Comissão de Finanças, por ocasião da votação de emendas do Senado ao orçamento do Ministério da Aeronáutica, o deputado João Agripino fez graves críticas ao Poder Executivo, a propósito da anarquia com que o mesmo organizou o anteprojeto da Lei de Meios. As suas palavras de crítica tiveram como motivo o fato do DASP cortar verbas orçamentárias — cujos cortes a Câmara respeitou — para depois o próprio govêrno oficiar ao Senado, pedindo o acréscimo das mesmas verbas, como aconteceu com a destinada ao plano de Obras do Ministério da Aeronáutica. Apesar de suas críticas, a Comissão de Finanças aprovou a emenda do Senado, aumentando a verba destinada àquele plano em mais cem milhões de cruzeiros, quantitativo êste cortado pelo DASP. Ficou, assim, com o acréscimo, em trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros a verba, que é destinada a melhoramentos de diversos aeroportos do país.

REAVALIAÇÃO

O deputado Paulo Sarazate devolveu ontem, à Comissão de Finanças o projeto que teve parecer favorável do sr. Lauro Lopes, prorrogando o prazo para as firmas que tiverem os seus capitais [illegible] reavaliação [illegible] Sarazate, a [illegible] incorporação de reservas e a reavaliação de ativo das emprêsas, de bancos, das emprêsas de seguros e de capitalização, e, em geral, daquelas cujos aumentos de capital dependem de autorziações do govêrno, só se tornarão definitivas após a aprovação pela autorização competente. A incorporação das reservas das emprêsas de seguros e capitalização não atingirá as reservas tecnicas ou matematicas.

OUTROS FATOS

Reuniram-se ainda as Comissões de Justiça, que prosseguiu estudando as emendas do sr. Ulisses Guimarães, ao projeto alterando a legislação do impôsto de renda, parte processual; de Saude, para votação do projeto regulando a profissão de enfermagem; e de Transportes, votando esta, projetos de menor importância.

"É PRECISO PENSAR SÈRIAMENTE EM MUDAR A CAPITAL DO PAÍS"

Declara o Líder da Maioria, a Propósito da Construção de Novo Edifício Para o Senado — Manifestação Idêntica de Afonso Arinos

Plenário da Câmara

O sr. Gustavo Capanema disse, ontem, que era tempo da Câmara pensar, com mais seriedade, na questão da mudança da Capital do país, para o planalto central. Essa declaração foi devida aos debates travados em torno da emenda concedendo numerário para construção de novo edifício-sede para o Senado. Entretanto, o líder da maioria foi favorável à aprovação da emenda oriunda do Senado, sob fundamento de que não fica bem à Câmara imiscuir-se em assuntos que dizem respeito exclusivamente à Casa Alta do Legislativo.

Já o líder da minoria, que também insistiu na tecla da mudança da capital, manifestou-se contrário à aprovação do crédito pedido, que é de 35 milhões de cruzeiros.

OS DEBATES

A construção do novo Edifício Sede para o Senado Federal, no Rio de Janeiro, provocou acesos debates no plenário da Câmara dos Deputados por ocasião da votação da emenda da outra Casa do Congresso ao Orçamento mandando consignar a verba de 25 milhões de cruzeiros destinados a ocorrer às despesas com projetos, prêmios e, se for custear despesas de readaptação e obras no Palácio Monroe.

A emenda obteve parecer favorável da Comissão de Finanças. Contudo, anunciada a votação foi à tribuna o representante comunista Roberto Morena que combateu a concessão do crédito quando a Constituição previa, taxativamente, a mudança da Capital da República para o interior. No seu entender, justo seria aplicar êste numerário em outras finalidades mais necessárias.

REFUTAÇÃO

Refutando as palavras do deputado carioca que fôra apoiado por tôda a bancada goiana, o sr. Lameira Bittencourt defendeu o ponto de vista adotado, em virtude do seu relatório, pela Comissão de Finanças. Acentuou o parlamentar paraense que, há muitos anos, o Senado carece de instalações condignas. Por sua vez, o sr. Aliomar Baleeiro criticou a emenda sustentando que o interêsse nacional impõe a mudança da Capital da República, medida que ainda não chegou a ser concretizada por indolência ou má vontade do govêrno. Neste ponto, responsabiliza o líder da maioria por não estar ainda regulamentado o dispositivo constitucional que dispõe sôbre a matéria.

Respondendo a vários apartes do sr. Oswaldo Orico, o representante udenista lembra que o Estado de Goiás transferiu sua capital para Goiânia, sem auxílio interno ou externo de qualquer natureza, quando o Estado tinha um orçamento de apenas 5 milhões de cruzeiros. Por outro lado, a Austrália, sem despesas extravagantes, construiu sua nova capital, em Camberra — uma cidade moderna, confortável, embora sem luxo nababesco.

Depois que o sr. Nelson Carneiro manifestou-se também contrário à emenda, por considerá-la inconstitucional, o sr. Gama Filho defendeu a concessão do crédito, encerrando-se, a seguir a discussão.

PENSAR SERIAMENTE

No encaminhamento da votação o sr. Gustavo Capanema pediu a palavra na qualidade de líder da maioria. O representante mineiro declarou-se, de início, sensível às observações feitas durante o debate contra a emenda do Senado.

"Nós, da Câmara — frisa o orador, sob as palmas do plenário — precisamos levantar a bandeira da mudança da Capital da Republica. Não podemos, continuar a estudar esse assunto, constituir comissões, sem enfrentá-lo com coragem".

Ponderou, contudo, o líder da maioria que o juiz das conveniências internas do Senado é o proprio Senado. A intromissão da Câmara na economia interna do Senado é, para o orador, "contrario às boas normas da fraternidade que deve existir entre as duas Casas do Poder Legislativo". Depois de reafirmar sua confiança no patriotismo dos senadores, o sr. Gustavo Capanema concluiu apelando para a Casa no sentido de que aprovasse a emenda.

Em nome da minoria, o sr. Afonso Arinos depois de algumas considerações iniciais, declarou que "o futuro do Brasil está indissoluvelmente ligado à transferencia da Capital da Republica para o interior. Portanto — diz o sr. Afonso Arinos — devemos repelir tôdas as tentativas em sentido contrario.

Assim, o líder da minoria era contrario à emenda pelo seu simbolismo, pelo seu significado psicologico. Era, portanto, pelo desejo de manifestar categoricamente sua adesão à tese da mudança da Capital — sem nenhum sentido de desapreço à outra Casa do Congresso — que votaria contra a emenda do Senado.

VOTAÇÃO

A seguir, foi dada a palavra ao autor do destaque, sr. Paulo Fleury que proferiu uma longa oração contrária à emenda. Contudo, o discurso do representante goiano foi contraproducente pois quebrou o clima criado pelas palavras do líder da minoria. Disto se aproveitou o sr. Lameira Bittencourt, relator da Comissão de Finanças, para fazer a réplica, sustentando o ponto de vista esposado por aquele orgão tecnico.

Afinal, a emenda foi posta a votos e dada como aprovada. O sr. Paulo Fleury pediu e insistiu na verificação. A contagem por bancada revelou que a emenda havia sido aprovada por 101 votos contra 62.



Mudança da Capital

22 de Novembro — Diário de um Reporter — CASTELLO

Requinte

Conversavamos ontem com o deputado Auro de Moura Andrade quando fomos interrompidos por um estranho ruido. Arregaçando um pouco a manga do palitó, o deputado explicou, mostrando o seu relógio de pulso:

— E' o despertador. Marquei para me lembrar de um telefonema para as quatro da tarde.

Palavra e Palavra-de-Honra

Um deputado baiano me contou. Na reunião do sr. Regis Pacheco com a bancada sublevada da coligação governista, o sr. Abelardo Andréa, do PTB, disse com sua voz habitualmente pausada ao governador:

— Doutor Regis, o senhor nos havia dado sua palavra de honra de que nomearia um chefe de polícia da sua confiança pessoal como garantia de que não haveria interferências políticas contra os interesses dos diversos grupos.

— Dei a minha palavra — respondeu, rápido, o governador. Mas explicou:

— A minha palavra. Mas não a minha palavra de honra.

Mudança da Capital

Pediu-me o líder Gustavo Capanema: "Dê ênfase à minha declaração de que vamos levantar a bandeira da mudança da capital".

Advógado de Jafet um Baleeiro

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, compareceu ontem à 14.ª Vara Cível, a fim de depor numa ação de despejo que o Banco está movendo contra os moradores dos prédios fronteiros à Câmara dos Deputados, em lugar dos quais será construida a sua nova sede.

DILIGÊNCIA

O Banco foi defendido, perante o juiz Marcelo Costa, pelo advogado Bianor Baleeiro, que revelou o mesmo empenho e eloquência baiana com que seu primo, o deputado Aliomar, combate na Câmara o seu cliente.

Em compensação, o mais aguerrido adversário do Banco, na audiência de ontem, foi o sr. João José Póvoa, sósia moreno do sr. Ricardo Jafet e advogado de um dos despejandos.

O juiz converteu o julgamento em diligência, a fim de que o Banco do Brasil junte aos autos as plantas completas do edifício que pretende construir, conforme foi exigido pelos advogados dos réus.

Define o PTB Sua Posição Sôbre a Vinda do Capital Estrangeiro

Retorna às Comissões o Projeto Sôbre a "Petrobrás" Com Novas Emendas — Denunciadas Violências em Sergipe — Ainda Orçamento

Plenário do Senado

Pelo sr. Gomes de Oliveira, foi lido comunicado da Comissão Executiva do P.T.B., definindo a posição dêste partido em face da questão do câmbio livre e da vinda de capitais estrangeiros para o Brasil.

Nesse comunicado — já divulgado pela imprensa — se diz que "não é possível demorar mais a solução do problema que se criou com a paralisação da exportação de produtos chamados "gravosos", que são de fundamental importância para certas zonas do país, cuja economia ameaça entrar em colapso, e que, em última análise, redundaria no empobrecimento geral da Nação e no agravamento do desequilíbrio entre as diversas regiões do país".

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Relativamente ao capital estrangeiro, bem como sôbre a possibilidade de sua vinda para o Brasil, deseja o P.T.B. "o estabelecimento de novas indústrias e campos de cultura no país, bem como a criação de novos fatores de produção que valorizem a mão de obra nacional, que exerceria salutar efeito na elevação dos salários e na melhoria das condições gerais de vida do povo brasileiro".

"Recebe, assim, o P.T.B., de braços abertos, os recursos do capital e da tecnica provenientes do exterior e que aqui venham colaborar, efetivamente no desenvolvimento do Brasil, sem exploração usurária, sem caráter colonizador e com integral respeito à nossa soberania e ao postulado fudamental do destino social do capital".

APOIO DO P.S.D.

Interrompendo a leitura a que se entregava o líder petebista, o sr. Domingos Velasco (P.S.B. — Goiás), declarou: "Devo felicitar a direção do Partido Trabalhista Brasileiro, sobretudo a comissão que o redigiu, pela propriedade com que colocou a questão da vinda do capital estrangeiro. A meu ver, a matéria foi posta nos seus têrmos exatos, nos mesmos pelos quais nos temos batido e que, também estão de acôrdo com o ponto de vista do Partido Socialista Brasileiro".

Também favoráveis ao conteudo do comunicado, manifestaram-se os srs. Kerginaldo Cavalcanti (PSP) e Atilio Vivacqua (PR).

VIOLÊNCIAS EM SERGIPE

Pelo sr. Valter Franco (UDN-Sergipe) foi lido novo telegrama do deputado Leandro Maciel, denunciando violências que estariam ocorrendo naquele Estado.

Do comunicado recebido pelo senador sergipano consta que "a situação continua grave, pois não existem garantias. A soldadesca indisciplinada, sob comando, há sete anos, do major do exército Djalma Tavares — que é politico exaltado — constitui o foco principal da intranquilidade reinante".

APÊLO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Terminando, disse o sr. Valter Franco: "Renovo o pedido feito há dias, ao govêrno da República, para que, por intermédio do ministro da Justiça, tome as providências necessárias à pacificação no meu estado. Outrossim, solicito ao sr. ministro da Guerra que intervenha junto a êsse oficial do exército, comandante da fôrça policial do meu estado, no sentido de que, se deseja continuar a fazer tal tipo de política, se afaste do comando da corporação, já que, com a nomeação de outro oficial do Exército, o estado de Sergipe estaria livre dessa preocupação".

ASSOLADA PELAS CHUVAS

O sr. Francisco Galoti leu cabograma recebido do prefeito e do presidente da Câmara Municipal de Itajaí, comunicando que aquela cidade catarinense "foi assolada por grande tromba dágua, provocando prejuizos incalculáveis, havendo ruas cujas residências estão quase que totalmente submersas, pelo que o govêrno municipal e o povo de Itajaí apelam para a bancada catarinense, a fim de ser dado auxilio, nessa emergência, para fazer face às vultosas despesas acarretadas".

APRESENTADO PROJETO

Concluiu o sr. Francisco Galoti dizendo poder "desde já, declarar ao Senado da República que a bancada catarinese na Câmara dos Deputados apresentou, hoje, projeto de auxílio, a fim de socorrer a população da cidade vitimada pela trágica ocorrência".

Entrou em discussão, na Ordem do Dia, o projeto de lei da Câmara que provê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional.

Tais recursos — conforme o projeto — serão obtidos por meio de uma revisão, para maior, dos impostos que incidem sôbre combustíveis liquidos, quer nacionais quer de origem estrangeira (sendo a primeira fonte beneficiada com taxas inferiores às aplicáveis à segunda).

O imposto — que é único — será cobrado pela União. De seu total, 75% serão destinados ao plano rodoviário nacional e por já haver expirado o prazo.

Deverá o projeto retornar às comissões, para novos pareceres. Não houve votação de matéria incluída na ordem do dia, os 25% restantes, serão aplicados nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos termos da lei especial.

JUSTIFICAÇÃO

O sr. Domingos Velasco justificou emenda apresentada por êle — que teve parecer contrário da Comissão de Finanças — modificando a distribuição do imposto, dividindo-o meio a meio, com o que, alega o senador goiano, seriam reforçados os recursos para a Petrobrás, fugindo, assim, à necessidade de lançarmos mão de outros recursos que não os do govêrno.

APRESENTARAM EMENDAS

Pelo sr. Othon Mader, foi enviado à Mesa um substitutivo ao projeto, que justificou da tribuna.

Também o sr. Plínio Pompeu apresentou uma emenda, sôbre a mesma discorrendo.

Já o sr. Apolônio Sales manifestou-se de acôrdo com o parecer do relator, sr. Carlos Lindemberg, e com o próprio projeto.

SESSÃO NOTURNA

Para às 21 horas, ficou convocada um asessão noturna, a fim de ser votado o anexo do Orçamento, referente ao Ministério da Fazenda.

NECROLÓGIO

O sr. Atílio Vivacqua fêz o necrológio do sr. Otávio de Carvalho Lemgruber, recentemente falecido, ex-desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Espirito Santo.

NEVES, DOUTOR "HONORIS CAUSA"

NOVA YORK, 21 (INS) — A universidade de Columbia conferiu hoje, o título de "Doctor — Em Direito — Honoris Causa", ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura.

Faltou Número Para Sessão em Niterói

Assembléia Fluminense

A Assembléia deixou de realizar sessão ontem por falta de "quorum" para a abertura dos trabalhos. O sr. Vasconcelos Torres assumiu a presidencia às 12,15, apenas para anunciar a falta de numero e convocar outra reunião para a proxima segunda-feira.

DESCONTO EM FOLHA

Na sessão do dia anterior o deputado Getulio de Azeredo apresentou um requerimento, que foi deferido pela Mesa, sugerindo à Superintendencia dos Serviços de Aguas e Esgotos de Niterói o desconto em folha de pagamento dos funcionarios do Estado, que por serem proprietarios terão de pagar mensalmente as suas contribuições pelo fornecimento dágua. A proposição justifica-se no fato dos serviços de abastecimento dágua de Niterói e São Gonçalo terem passado, recentemente, para o controle do govêrno estadual.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Aranha Chega a Nova York Fazendo Blague

Não Quis Fazer Declarações Sôbre a Atual Situação Internacional — Roteiro

NOVA YORK, 21 (INS) — O dr. Oswaldo Aranha, diplomata brasileiro que em duas oportunidades foi presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, chegou hoje, aos Estados Unidos, para submeter-se a um tratamento médico, e não quis fazer quaisquer comentários sôbre os problemas internacionais do momento.

MAL DE FAMILIA

O ilustre visitante que também foi chanceler de seu país e embaixador em Washington, observou as perguntas dos jornalistas sôbre a atual sessão da Assembléia Geral da ONU em realização em Nova Iorque, e nada quis revelar. Forçado a dizer qualquer coisa, o sr. Oswaldo Aranha esclareceu que a Assembléia da ONU está "sofrendo no momento de uma enfermidade familiar, da qual contribuem todos os seus parentes".

ROTEIRO

O dr. Oswaldo Aranha seguirá amanhã de Nova Iorque à Baltimore, onde ingressará no Hospital Hopkins, para submeter-se ao tratamento de saúde, depois, disse pretender se divertir um pouco.

Em seguida, disse que sua estada nos EE. UU. é por tempo indefinido. Aranha que chegou em companhia de seu filho Euclydes, disse finalmente que, pelo menos presentemente, não tem intenções de ingressar na politica.

SAFRA DE TRIGO E CENTEIO INUTILIZADA

O deputado catarinense Valdemar Rupp recebeu ontem, do sr. José Grassi, prefeito de Tangará o seguinte telegrama:

Tangará (Sta. Catarina) Agricultores deste Municipio solicitam do ilustre representante desta zona, altamente produtora, a apresentação de um projeto lei no sentido de serem indenizados pelo govêrno federal quanto aos prejuizos totais sofridos em suas safras de trigo e cevada, consequência de recente forte chuva de granizo. O levantamento dos prejuizos está sendo procedido pelo senhor Arnaldo Danova, inspetor do Serviço de Expansão do Trigo, calculando-se o mesmo em 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros. Os colonos atingidos, em número superior a duzentos, necessitam ser amparados imediatamente a fim de que não desanimem no nobre empreendimento da auto-suficiência nacional do trigo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

O MONOPÓLIO DOS ARTIGOS DE NATAL

Fala a O GLOBO, desfazendo alegações de terceiros, o chefe da firma Cocozza S. A.

Divulgamos, em nossa edição de sábado, os primeiros resultados das investigações que a reportagem d'"O Globo" está realizando nas casas comerciais especializadas na importação e distribuição dos artigos de Natal.

E chegamos à conclusão — pois que esta é a opinião dos comerciantes — de que o Natal dêste ano ameaça ser pobre e triste, em virtude da escassez dos produtos e da atividade condenável de certos "ditadores" das mercadorias de Natal. Entre estes "ditadores", estaria a firma "Santa Rosa", apontada que foi por grande número de atacadistas e varejistas.

Conforme os leitores devem estar lembrados, fomos recebidos, na firma "Santa Rosa", por um dos sócios, que, depois de criticar as autoridades, apontou as firmas Klepp e Alberto Cocozza, onde — disse-nos o Sr. Angelino — encontraríamos "preciosas informações, pois seriam elas, e não a Santa Rosa, as ditadoras das mercadorias de Natal".

NOVOS ESCLARECIMENTOS

A reportagem d'"O Globo" procurou, então, ouvir o Sr. Alberto Cocozza, chefe da Cocozza S. A. e da Goldwin, Cocozza S. A.

Fomos recebidos em seu escritório da Praça Mauá. E, ao solicitarmos esclarecimentos sôbre o assunto, ouvimos daquele comerciante o seguinte:

— Quando não existia a CEXIM, éramos nós que controlávamos a importação e a exportação de frutas, no Brasil. As frutas eram vendidas ao público por preços razoáveis, sendo que as estrangeiras, algumas vêzes, chegavam a ser mais baratas que as nacionais. Êste ano, a Carteira deu o monopólio a duas firmas novas, preterindo a minha, que tem uma existência de 41 anos. Só posso atribuir a uma deficiente orientação da anterior direção da CEXIM essa deliberação. Ou a razões que desconheço. Em conclusão: as duas firmas, em um ano, vão ganhar mais do que a minha, com 41 anos de trabalho. Não tenho nada a ver com o monopólio e com o encarecimento.

(Transcrito de "O Globo")

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7483

A Nossa Opinião

Sintomas

O PRESIDENTE da República deve estar observando atentamente a crescente oposição do Congresso a certos atos de sua administração.

Ainda no primeiro biênio de sua gestão, quando habitualmente o Executivo está prestigiado, já os seus vetos provocaram reações expressivas. Ainda agora, êles tiveram 155 votos contra e 115 a favor, escore que não parece animador para o Govêrno.

A situação tende a agravar-se, a menos que se modifiquem diretrizes e processos administrativos e políticos. Essa coisa de proteger o petebismo nos Estados, com nomeações de cunho nitidamente faccioso, talvez apresse a crise que se esboça nas relações entre o Executivo e o Legislativo. O P.S.D. dá mostras de cansaço e decepção em face do apoio que oferece ao Govêrno, sem as compensações que esperava. A U.D.N. não tem vocação para sacrifícios acima de suas convicções. E o P.T.B. absorve tudo e reclama sempre mais e mais, impacientemente, como se sentisse que o tempo trabalha contra êle, faltando, porém, com sua solidariedade em circunstâncias especiais. Os chamados pequenos partidos procuram agora unir-se, também para melhor defesa de suas aspirações. Êsse é o panorama, que evolui para um mal-estar geral, caso o Govêrno não retifique sua orientação em política e administração.

O Exemplo Pernambucano

O SR. Etelvino Lins vai, dentro em breve, tomar posse do Govêrno de Pernambuco. Sua eleição constituiu uma resposta aos que não acreditam na capacidade de entendimento e no instinto de conservação dos grandes partidos nacionais.

Em torno do senador pernambucano conciliaram-se as reivindicações e os interêsses políticos das agremiações partidárias. O pleito correu em ordem, não foi afetada a normalidade da vida do Estado, saindo da prova mais prestigiado e fortalecido o regime democrático.

Os que receiam as agitações extremistas e a demagogia, puderam verificar, nesse episódio político-eleitoral, que as instituições funcionam muito bem quando os homens as procuram servir com desinteresse pessoal e patriotismo. E o fato poderá repetir-se na sucessão presidencial que se aproxima.

O povo brasileiro está decepcionado com as promessas dos demagogos e com a incapacidade de governantes improvisados, sem competência, nem sentimento público. Há, portanto, um clima propício à cooperação e à conjugação de vontades dos partidos no sentido de escolher um Presidente da República à altura das exigências dêste momento histórico.

As Violências do "Rapa"

O "RAPA" é um espantalho. Todos têm mêdo dêsse fantasma que a Prefeitura criou para a sua fiscalização externa. O mêdo, porém, que provoca o "Rapa" não é pela sua finalidade, mas pelos processos empregados na reação contra os faltosos.

Os funcionários do "Rapa" têm uma noção exagerada do cumprimento do dever. Quando chegam num local qualquer, de surprêsa, é como se se tivesse desencadeado um furacão. Aí começa o espetáculo. Esses servidores municipais desenvolvem, então, uma ação odienta de violências. Além de tudo, assaltam os bens alheios, carregam tudo o que encontram, numa manifestação brutal de intolerância. Os tais funcionários julgam-se donos da terra, senhores absolutos da lei, o que os torna profundamente ridículos.

A missão do "Rapa" não é evidentemente a que está sendo cumprida. Não é, nem pode ser. Admitirmos ou justificarmos semelhante forma de defender o fisco municipal seria bater palmas ao reinado do arbítrio e da fôrça bruta. E isso não se coaduna com o regime em que vivemos.

O mais revoltante ainda é o modo de proceder dos zelosos e bravos rapazes do "Rapa" quando se trata de menores. Parecem feras. Dão bordoadas nas crianças pegadas em infração, tomam-lhes o dinheiro e as mercadorias, estupidamente.

Anuncia-se que o Prefeito do Distrito Federal vai mandar abrir um inquérito para apurar as queixas contra o "Rapa". Desde já declaramos não acreditar nos resultados dêsse inquérito. O melhor seria que o Prefeito baixasse instruções severas sôbre as atividades do "Rapa", proibindo terminantemente as violências e as exibições de fôrça. Daria, talvez, mais resultado.

Coisas Inexplicáveis

HA' neste país coisas inexplicáveis. Tão inexplicáveis que as autoridades não podem responder às críticas dos jornais. Não podem, à falta de argumentos. Uma dessas coisas vamos citar.

Por muito tempo, vinhamos dando éco aos pedidos de colocação de um sinal luminoso em frente ao edifício do SENAI, à rua São Francisco Xavier. Além de ser um lugar de curva perigosa, ainda havia a circunstância de, a qualquer momento, serem atropelados os alunos daquele estabelecimento. Um dia resolveram colocar o sinal. Depois de alguns meses para os trabalhos, decorreram mais seis meses para o funcionamento. Quase um ano.

Acontece, porém, que o sinal luminoso só ostentou as luzes verde, amarelo e vermelho por algumas semanas. E para isso era necessário que um empregado do SENAI, de apito à bôca, fiscalizasse o trânsito. Hoje, porém, só funciona a luz amarela, tirando assim tôda a finalidade do poste alvinegro.

Nacionalismo Contra a Nação

SURPREENDE a todos os observadores a inaptidão dos nossos homens de govêrno para enfrentar a crise por que o país atravessa. E' que salta à evidência o caminho a ser adotado para o seu solucionamento.

Também o sr. Nelson Rockefeller, em entrevista coletiva que concedeu à imprensa, sem abordar de frente os nossos problemas, talvez para não ferir a excessiva sensibilidade dos "nacionalistas", não ocultou, porém, a sua incompreensão.

O progresso econômico do Brasil se ressente da falta de base. Não se trata, simplesmente, da passagem de país agrícola a país industrial. Sem dúvida alguma, e apesar dos empecilhos de tôda a espécie criados pela administração pública, as indústrias se desenvolveram. Todavia, a agricultura ficou em absoluta situação de abandono.

Salvo umas pouquíssimas regiões de cultura intensiva e com assistência técnica adequada, os métodos usados pelo nosso agricultor são os mais primitivos. E da parte do Govêrno nenhuma providência foi tomada para instruí-los. Nada foi feito visando proporcionar melhores meios de transporte. O sistema de crédito agrícola não tem paralelo em qualquer outro país civilizado. De crédito agrícola nada tem além do nome. Por isso mesmo encontra-se o Brasil numa absurda crise de carência, quando poderia ser um dos maiores celeiros do mundo. Produtos que abundavam no mercado interno e eram inclusive exportados, escasseiam agora, e as autoridades que tudo controlam vêem-se obrigadas a promover a sua importação. Até para que haja batatas para o consumo das grandes cidades se é obrigado a lançar mão da produção estrangeira.

Tal situação é, evidentemente, absurda. O nosso parque industrial, malgrado os progressos que todos assinalam é ainda incipiente para ser colocado na base da economia brasileira. Demais, essa transformação é por todos os modos incompatível com as próprias condições geográficas do Brasil.

O que o sr. Nelson Rockefeller declarou à imprensa não constitui, portanto, novidade alguma. Mas a verdade é que os responsáveis pela governança insistem em se despreocupar relativamente à questão agrícola.

O país não dispõe de técnicos, pelo menos em número suficiente para atender às suas necessidades. A mecanização da lavoura é quase uma fantasia. O financiamento pelos bancos oficiais — indispensável pela falta de capitais particulares, uma vez que ninguém quer correr os riscos da agricultura, salvo dêste ou daquêle produto, diante das dificuldades insanáveis que são encontradas — tal financiamento é uma burla. Os prazos, as condições e os juros exigidos são absolutamente sufocantes.

O nosso defeito principal, defeito comum a todos os setores da administração pública, é pois um defeito de método e de completa ausência de disposição para resolver adequadamente os problemas, isto agravado pela ignorância dos que ocupam os cargos administrativos. No entanto, inúmeros têm sido os opinamentos de pessoas despidas de preconceitos e prejuízos no sentido de bem orientar o Govêrno. A êsses, porém, os responsáveis pela direção do país não dão a mais mínima atenção, preferindo seguir a desorientação de um sem número de improvisados economistas e financistas que diàriamente são elevados à mirabolante posição de salvadores da pátria.

PEQUENO COMINFORM

Morton von Fuyke

NOS círculos dos exilados tchecos de Paris afirma-se que recentemente foi criado em Praga um "pequeno Cominform" para determinar e coordenar as táticas dos movimentos comunistas na América Latina.

As informações recebidas indicam que o Kremlin dá uma crescente importância aos Estados sul-americanos no que diz respeito à sua política geral.

O objetivo do Kremlin é o de semear a propaganda entre os países latino-americanos, a fim de provocar irritações e desordens internas.

Nos círculos dos exilados afirma-se que a Rússia espera criar sentimentos antinorte-americanos na América do Sul, a fim de distrair a atenção dos EE.UU. da Europa e do Extremo Oriente.

Na primeira reunião do "pequeno Cominform" afirma-se que o ex-presidente esquerdista da Guatemala, Juan Arevalo, foi eleito presidente do comité executivo. Os políticos progressistas Carlos Prio Socarrás e Romulo Bettencourt, ex-presidentes de Cuba e Venezuela, foram eleitos vice-presidentes do mesmo comité.

Os mesmos informantes dizem que a organização resolveu assumir uma tática coordenada que evite ter que organizar-se abertamente movimentos pro-comunistas. Ao invés disso, os planos são de infiltração nos sindicatos trabalhistas e partidos políticos liberais e progressistas com o fim de controlá-los.

Por outro lado, afirma-se que o México foi escolhido como sede permanente do "pequeno Cominform". (INS).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Conselheiros e Kalapalos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Êste caso da índia Diacuí está ficando irritante, pela insensatez com que o vem tratando o Serviço de Proteção aos Indios. Julga-se êste Serviço no direito de obstar ao casamento da índia com um branco. A que título, não se sabe. Serviço e Conselho Nacional de Proteção aos Indios não têm nada com isso, e não podem, evidentemente, sob pretexto algum, interferir no caso, sem o mais flagrante abuso de autoridade, que Serviço e Conselho não são pai e mãe dos índios.

CULTURA E INSENSATEZ

O ato é de direito civil e não há órgão administrativo que possa arrogar-se o direito de interferir na vida civil do sertanista enamorado, nem tampouco o de tutelar indefinida e discricionariamente a nubente silvícola. Só se compreenderia a interferência do Serviço ou do Conselho, nos amores desta Iracema contemporânea, para evitar atos criminosos como o rapto e o lenocínio. Para impedir o casamento, nunca.

Entretanto, reunem-se as ilustres personagens que compõem o dito Conselho, demonstram seus conhecimentos de antropologia, formulam teses, entram a doutrinar, como se acaso se tratasse de considerar uma política a ser seguida no trato com os silvícolas e não de um caso concreto e que diz respeito, essencialmente, à capacidade individual de um dêles.

O que cumpre examinar — e quem o examina é o juiz do casamento e não o Ministério da Agricultura — é se há impedimento oponível ao ato. O noivo pode contrair casamento? Se pode, não há nada, mas absolutamente nada, que o impeça de casar-se com a sua escolhida, da tribo dos Kalapalos.

Quanto a esta, se impedimentos houvesse, resultariam, antes, dos costumes da própria tribo. Os Kalapalos, entretanto, não têm objeção, como evidencia a viagem que alguns empreenderam a esta nossa taba, em companhia dos noivos. Do ponto de vista da nossa lei civil, o que há é que a silvícola é relativamente incapaz, sendo o caso de se lhe prestar a necessária assistência — nunca, porém, além dos limites da tutela.

E acabou-se. Uma vez celebrado o casamento, ninguém mais tem nada com isso. Os noivos regressarão à selva, onde pretendem continuar a viver e os senhores do Conselho continuarão a brilhar muito em suas magníficas e substanciosas exposições doutrinárias, nas quais poderão estudar aprofundadamente a hipótese que os primeiros colonizadores resolveram, pràticamente, com bem maior simplicidade e que a literatura romântica explorou, arrancando lágrimas de mocinhas, no tempo em que as mocinhas ainda liam literatura romântica.

VA' PROTEGER OUTRO!

Um douto conselheiro protetor dos índios declarou à imprensa que o projetado casamento criaria uma situação de desajustamento na tribo. Não chega a explicar porque, nem nos diz o motivo pelo qual só o casamento propriamente dito é que criaria uma situação que a vida na taba, resolvido o casório à moda da selva, não pudesse acarretar.

Outro senhor conselheiro considera sábia e corajosa sua própria decisão. O casamento seria uma catástrofe para os pobres Kalapalos. O noivo tornar-se-ia o patrão-fazendeiro dos índios escravizados. Além disso, o precedente seria "terrível", porque na mesma região "vive uma centena de trabalhadores recrutados em todo o Brasil, vivendo ali isolados de suas famílias. Todos quereriam ter o mesmo direito (é mesmo, Conselheiro? E não tem, não?) e tais casamentos, se realizados, dariam margem à prostituição das índias, porque nem a tribo os reconheceria como membros, nem os civilizados como seus iguais".

Ora, não parece que a escravização da tribo seja um efeito jurídico do casamento. De modo que não deve ser impossível aos srs. do Conselho distinguir entre uma coisa e outra, para proteger os índios, não contra o casamento, mas contra o ilícito, seja a escravização, seja a prostituição das mulheres que se casem com os brancos ditos civilizados. Civilizados, quer dizer: membros de uma sociedade onde há um Serviço e um Conselho de Proteção aos Indios, que os defende contra a escravidão eventual, escravizando-os desde já a êsses órgãos administrativos ditos de "proteção".

Ciência ao Alcance de Todos

A 'Esponja' Dos Equídeos

Nos equídeos, existe uma doença do tegumento cutâneo causada pelas larvas de certos vermes nematódeos que, no estado adulto, vivem no estômago dêsses mesmos animais.

Uma ferida da pele dos equídeos, desde que infestada pelas larvas dêsses helmintos, toma o aspecto de um tumor granuloso de forma preferentemente circular e que sempre apresenta uma exudação sanguinolenta; a ferida coça e isto faz com que seja dilacerada pelo animal e aumente de tamanho. E' comum no verão e se localiza de preferência nas partes inferiores dos membros, naturalmente mais sujeitas aos traumatismos.

Os helmintos se denominam **Habronema muscae**, **Habronema microstoma** e **Draschia megastoma** e são roliços, finos e medem de 10 a 35 milímetros de comprimento. No estado adulto vivem no estômago, próximo ao duodeno, enterrando a parte anterior do corpo na mucosa do órgão, ou, em certos casos, constituindo verdadeiros tumores da mucosa gástrica.

A fêmea do verme põe seus ovos, que já são embrionados, na luz do estômago, êsses ovos passam ao intestino com os alimentos e as fezes vão levar, então, ao exterior milhares e milhares de embriões ou larvas.

As moscas domésticas costumam desovar sôbre essas fezes, de preferência quando elas ainda estão quentes e úmidas; em um dia ou um dia e meio nascem as larvas das moscas que, ao se alimentarem, ingerem também os embriões vivos dos **Habronema**. A mosca funciona, então, como hospedeiro intermediário dos **Habronema**. Sabe-se que em 4 a 5 dias a larva da mosca se desenvolve e se transforma em pupa e no seu interior também se desenvolve a larva do verme. Como pupa, a mosca permanece 5 a 6 dias para, então, dar saída às moscas adultas aladas, que levam no seu organismo as larvas dos **Habronema**, que já migraram para a cabeça do inseto situando-se perto da tromba. Quando a mosca assim infestada pousa na boca de um equídeo, as larvas do verme passando para a boca dêste animal vão ganhar o estômago e desenvolver-se, dando origem a novos adultos dos dois sexos.

Porém, quando as moscas infestadas pousarem em ferimentos da pele dos equídeos, as larvas podem invadir o tecido conjuntivo e causar a lesão chamada "esponja". O aspecto granuloso da ferida e a coceira intensa que ela determina, ao lado do seu aparecimento no verão, bastam para firmar o diagnóstico clínico, que, entretanto, pode e deve ser controlado pelo exame de laboratório, após biópsia, no sentido de verificar em cortes histológicos a natureza parasitária do tumor.

O tratamento mais simples utilizado é o da extirpação cirúrgica do tumor, mas prèviamente se impõe a proteção da ferida a fim de evitar que novas moscas possivelmente infestadas com larvas de **Habronema** tragam novos contingentes dêsse parasito e impeçam a cura da ferida. Só com essa proteção, que nem sempre pode ser feita de modo perfeito, poderemos chegar à cura definitiva, pois as larvas que na "esponja" existem acabarão morrendo nos nódulos do tumor.

Sòmente as larvas dos **Habronema** que, introduzidas pela bôca, chegam ao estômago, é que completam o ciclo biológico do parasito, dando adultos. Daí a necessidade de combater a habronemose gástrica, com o que estaremos realizando também a profilaxia da "esponja"; para isso, o tratamento mais empregado ùltimamente é feito à custa da fenotiazina, na dose de 30 a 40 gramas (variável com o pêso do animal), ministrada de uma só vez.

As larvas de **Habronema**, quando levadas pelas moscas, aos olhos dos equídeos, também podem instalar-se na mucosa, ocasionando uma conjuntivite granulosa, ou, ainda, desde que depositadas na boca do animal, poderão errar seu caminho habitual e, ao invés de descer pelo esôfago para atingir o estômago, se encaminham para a laringe, daí à traquéia e aos brônquios, em cujas paredes constituem pequenos nódulos — é a peribronquite nodular.

Em resumo, essas noções revelam que, a fim de evitar a "esponja" é necessário:

a) combater a habronemose gástrica, a única fonte de larvas do verme, pois é a única que permite se complete o ciclo biológico;

b) combater a criação de moscas, principalmente em fezes de cavalos e, mais intensamente ainda, se êsses cavalos forem portadores de **Habronema**. Uma solução a 10% de DDT levada a essas fezes impedirá que aí se desenvolvam moscas.

FESTEJA O LÍBANO SUA DATA NACIONAL

Transcorre, hoje, mais um aniversário da independência política do Líbano. País pequeno, cuja história tem suas raizes mergulhadas nos tempos heróicos do Oriente, o Líbano dos nossos dias, sob o regime parlamentar democrático, vive um período de equilíbrio social e de prosperidade economica.

Mantém o Líbano com o Brasil tradicionais relações culturais e econômicas, bastando considerar a numerosa colônia libanesa radicada em nosso país.

Festejando a data nacional do seu país, o ministro Plenipotenciário do Líbano no Rio de Janeiro e a senhora Joseph Bem Saanda receberão, hoje, às 18 horas, em sua residência, à rua D. Mariana, os libaneses aqui residentes e os amigos do Líbano.

EFEMÉRIDES

22 DE NOVEMBRO:

1823 — Primeira Lei de Imprensa no Brasil, contra a qual lutou bravamente Evaristo Ferreira da Veiga.

1873 — Morre em Juiz de Fóra Henrique Guilherme Fernando Halfeld fundador daquela cidade mineira que a ele e depois a Mariano Procopio deve quanto de melhor recebeu nas duas primeiras fases da sua historia.

1910 — Revolta dos navios da esquadra chefiada pelo marinheiro João Candido.

1910 — Morre assassinado na revolta da esquadra, a bordo do couraçado "Minas Gerais", João Batista das Neves.

Cabo Frio

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Cabo Frio festejou recentemente seu 337.º aniversário. Lá esteve o governador Amaral Peixoto que pronunciou interessante discurso, interessante sobretudo porque continha um bom número de excelentes notícias para a encantadora e amavel cidade.

Ultimamente Cabo Frio se tem tornado um ponto de convergência para os fins de semana dos que por aqui se fatigam nos demais dias.

E' bem que assim seja, porque não conheço lugar mais aprazível nem cidade mais acolhedora do que a velha Cabo Frio, com sua população amavel e simples.

Muitas recordações e laços afetivos me prendem a Cabo Frio. Foi dali que partiu, no início de minha vida política, a indicação de meu nome para deputado estadual. Foi ali que pela primeira vez tomei parte ativa em um prélio eleitoral. Mais tarde era para ali que meu saudoso filho seguia para passar as férias no arraial do Cabo, onde se fêz estimar dos pescadores locais com os quais saia mar à fora nas aventuras da pesca.

E é ali finalmente que uma de minhas filhas e duas netas passam as férias e os fins de semana, de lá voltando cada vez mais encantadas com a terra e com a gente.

Ali acompanhei várias tentativas malogradas. A de Carlos Palmer tentando industrializar a pesca e conserva do camarão. A da Mosquera, que enterrou todos os seus haveres no Arraial do Cabo, para fazer a pesca em grande escala, lá deixando como vestígios de sua ousadia excelentes instalações frigoríficas e uma confortável residência.

Mas a ambos faltou o apoio da compreensão da gente da época e por míngua de recursos financeiros deixaram de prosperar.

Mais tarde vi o que um nosso inteligente empreendedor, mas cauteloso, conseguia nesse mesmo ramo da pesca e da conserva.

Acompanhei durante muitos anos a luta dos salineiros, escorchados pelo Fisco e prêsos a processos rotineiros da extração de um sal, a que faltava sempre transporte.

Assisti ao prolongamento da Estrada de Ferro Maricá de Iguaba até Cabo Frio, pois que antes dêsse melhoramento, que se deve ao senador Macedo Soares, fundador dêste jornal, de Iguaba até Cabo Frio viajava-se por lanchas que navegavam pela Lagoa de Araruama e, não raro, encalhavam nas areias dos canais dificilmente dragados.

Tudo isso são coisas do passado. Hoje há uma rodovia que permite ir em 3 horas de Niterói a Cabo Frio. E uma das boas notícias que o governador Amaral Peixoto deu aos cabofrienses foi a da pavimentação dessa rodovia a completar-se antes do seu mandato.

Também acompanhei interessado, embora já afastado da política, os projetos de criação de uma fábrica de alcalis, tendo lido um excelente relatório que sôbre o assunto foi feito pelo técnico dr. Mário Pinto, do Serviço de Mineralogia do Ministério da Agricultura.

Rejubilo-me agora ao saber que a iniciativa tomará novo impulso sob o atual govêrno fluminense.

Cidade onde a maior atividade é a da pesca, é igualmente notícia alvíçareira saber que ali se pretende instalar uma grande fábrica de gelo, material necessário para a conservação do peixe a ser transportado até o Rio de Janeiro.

Lamento saber que alguns homens de negócio estão querendo construir edifícios de apartamentos na pitoresca cidade, cujo encanto está precisamente na simplicidade de suas casas com seus jardins e quintais e seus amplos espaços acolhedores.

O governador Amaral Peixoto, que em seu discurso se mostrou tão amigo de Cabo Frio e conhecedor de seus problemas, deveria usar o seu prestígio para que as autoridades locais não permitam que a praga dos apartamentos tire de Cabo Frio a sua característica encantadora de uma cidade linda pela natureza e calma pela tranquilidade da sua vida.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Hipólito Pôrto (PTB, As. Fluminense) foi quem apresentou o projeto que deu lugar à criação do impôsto do Sêlo Imobiliário, o qual foi debatido durante vários dias e terminou sendo aprovado na forma do substitutivo apresentado pelo líder governista, sr. Arino de Matos...

★

...QUE, durante os longos debates, ficou, entretanto, comprovado que o dito Hipólito apenas apresentára a proposição, sendo o seu verdadeiro autor e maior interessado o governador Amaral Peixoto, em face da conduta da bancada pessedista, que substituiu o projeto por outro e fechou a questão em tôrno da matéria, fato que fêz com que o deputado Pedro Gomes (PSD) comentasse: "o nosso Hipólito, afinal de contas, foi o autor do impôsto do Sêlo, sem sê-lo"...

★

...QUE, na reunião noturna em que foi apresentado o substitutivo aprovado, alterando substancialmente o projeto, o mesmo Hipólito retirou-se do recinto, dizendo: "êste filho não é mais meu, mas eu não o renego porque sei que já agora é do governador"...

Opinião do Leitor:

ORGANIZAÇAO

sr. Mário Pinto Serva, tantas vezes referido nesta secção, é uma completa organização de publicidade. Basta olhar o envelope fechado e já se conhece, entre milhares, o do seu escritório, embora não traga nenhum sinal de identificação. Dentro virá uma folha de papel fino, dactilografada em espaço um, certamente por uma dactilografa profissional, cem por cento correta. Anexado por um "clips", vem o cartão: Mário Pinto Serva — Advogado — pede publicar o incluso artigo — Rua Albuquerque Lins 1.268 — Tel. 51-77.36 — S. Paulo.

E não se passa uma semana que não chegue pelo menos um envelope dêsses, com escritos que, por vêzes não são artigos e, nesse caso, o remetente faz a devida alteração, referindo-se à "inclusa notícia", com um senso de ordem e propriedade admirável.

E' lícito imaginar que o sr. Mário Pinto Serva remete cópias para o país inteiro, pois não raro se encontram artigos seus em jornais das mais distantes localidades.

Esta nota era necessária para esclarecimentos dos leitores, que com alguma frequência encontram notícia sôbre as atividades literárias dêsse colaborador impenitente. Trata-se de um tipo diferente do leitor comum, pois êle dispõe de uma organização de cartas e possivelmente nem leitor será, senão para controlar o que se diz a seu respeito. Estranho apenas que ainda não disponha de um mimeógrafo e aí fica a sugestão.

E para dar uma idéia do que pode e faz o sr. Pinto Serva, eis a última notícia que nos envia: "Nações Unidas — Constando da própria Carta da ONU que o seu objetivo é aproximar todos os povos da terra e realizar a pacificação geral do mundo, o Dr. Mário Pinto Serva apresentou uma sugestão ao govêrno brasileiro, em longa exposição, no sentido de tomar êsse govêrno a iniciativa de propôr a admissão desde logo da Alemanha, Itália e Japão na Assembléia das Nações. Trata-se de três países da mais alta cultura, os quais se acham em pleno exercício da democracia liberal, sendo que a ONU, pela sua própria Carta de fundação, e pela sua natureza, deve abranger a universidade dos povos da terra, legitimando-se exatamente na proporção em que o realize e se enfraquecendo com a exclusão de tais países. E não foi por outro motivo que malogrou a Liga das Nações. Trata-se de países altamente cultos, como também representando uma população total de perto de duzentos milhões de habitantes".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-4465
Diretor Superintendente	43-4370
Gerente	43-3939
Gerência	23-4613
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4417
Economia e Finanças	43-5314
Esportes	23-4472
Policia	23-5982
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3962
Depart. de Publicidade	23-3787
Depart. de Publicidade	43-3600

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3962.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-12.º s/1311
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobreloja, telefones 23-3787 e 43-3600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a produção de açúcar de usina havia atingido a .... 1.878.856 sacas a 31 de outubro último, no final do quinto mês da safra...

★

...QUE, com o referido resultado, as usinas paulistas aproximaram-se do total da produção do ano anterior, de 51-52, quando foram produzidas .... 8.100.000 sacas...

★

...QUE o regime de armazenagem sistemática — do atacadista à dona de casa — graças a manobras do IAA acabou substituído por um outro, que nossos colegas da "Fôlha da Manhã", de São Paulo, denominaram "de abastecimento da mão para a boca'...

★

...QUE por causa dessa mudança de comportamento do mercado muitas usinas se desfizeram dos estoques a preços inferiores ao da tabela oficial...

...QUE, no entanto, devido ainda às manobras do IAA, o consumidor não pode beneficiar-se de redução semelhante...

★

...QUE, portanto, quem lucrou com a política de fixação de preços elevados — adotada pelo IAA — foi exclusivamente o negociante intermediário entre a usina e o consumidor...

★

...QUE por essas e outras — isto é, por causa dos Gilenos e dos Cabellos, com suas manias de "corrigir a geografia" e de "socializar a economia" — é que a vida está cada vez mais cara...

Racionamento de Gasolina na Alfândega

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, dirigiu o seguinte aviso ao inspetor da Alfandega de Santos:

"Tendo em vista que as estradas de ferro que servem à cidade de Santos dispõem atualmente de capacidade bastante para transportar, com destino ao interior, as mercadorias descarregadas nesse pôrto; considerando que o uso da ferrovia é, neste caso, mais conveniente que o da rodovia, por consumir menor parcela de combustível e peças importados; e diante da imperiosa necessidade de reduzir o consumo de gasolina e assim poupar divisas, determino sejam dadas providências no sentido de ser considerado serviço urgente nessa Alfandega com absoluta prioridade o processamento dos despachos e respectivo desembaraço das mercadorias cujo importador ou consignatário apresente prova de que as mesmas serão transportadas por via férrea para os centros consumidores.

Essa inspetoria deverá entrar em contato com a Companhia das Docas de Santos, associações de classe e outras entidades a fim de que esta deliberação alcance a maior amplitude possível, em benefício dos altos interesses nacionais".

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, na rua México n.º 168, 11.º pavimento, no dia 2 de dezembro próximo vindouro, às 15 horas.

A assembléia geral extraordinária terá por objetivo deliberar sôbre o aumento do capital, nos têrmos da Lei n.º 1.474, de 26-11-51, reforma de estatutos e outros assuntos de interêsse social.

Para tomar parte na assembléia deverão os senhores acionistas provar que depositaram os seus títulos na sede social com a antecedência mínima de três dias.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1952.

O Conselho de Administração — Americo Ludolf — Mario Leão Ludolf — Jorge Leão Ludolf — Alvaro Soares de Sampaio — Emeric Kann.

Companhia Ceramica Brasileira — (a.) Mario Leão Ludolf — Diretor-Vice Presidente.

Manifestamente Inconstitucional e Contrário Aos Interesses da Nação o Projeto Que Proibe a Cláusula de Assiduidade Nos Dissídios Coletivos

Além de impôr uma "capitis-diminutior" à Justiça do Trabalho, restringindo o seu Poder Normativo, assegurado pela Constituição Federal, essa proposição vem chocar-se com o empenho do govêrno e de tôdas as fôrças do país no sentido de se incrementar a produção.

Telegramas de protesto enviados à Câmara, por entidades sindicais:

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Perfumarias e Artigos Toucador Rio Janeiro dirige-se vossência demais nobres deputados federais protestando veementemente contra possivel aprovação malsinado projeto cassado parte Poder Normativo Judiciário Trabalhista assegurado Constituição vigente pt Se Justiça Trabalho tem fôrça intrometer-se economia emprêsas privadas impondo-lhes aumentos salariais vg evidentemente tem direito fixar condições indispensáveis na concessão êsses aumentos pt Sindicato espera reação Câmara contra infeliz projeto pt Respeitosas saudações pt *João Constant Magalhães Serejo* — Presidente".

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE VIDRO, CRISTAIS E ESPELHOS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Dispondo principio geral direito interêsses particulares ou de classe não se sobreponham ao interêsse geral e sendo cláusula assiduidade única forma manter ascenção produção nacional tão solicitada pelo Executivo vg não é dificil concluir que se Legislativo se opuser aquele poder e cercear ação moralizadora Judiciário os três poderes da República não se entendem e se atritam entre si pt Sindicato Indústria Vidros, Cristais e Espelhos Rio Janeiro apela ilustres deputados sentido rejeição projeto curso essa Câmara proibindo imposição judicial norma coletiva assiduidade pt Respeitosas saudações pt *Raul Melo Rego* — Presidente".

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE AGUAS MINERAIS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Manifestamente demagógico e principalmente inconstitucional é o projeto proibitivo cláusula assiduidade pt Por isso vg o Sindicato da Indústria de Aguas Minerais do Rio de Janeiro resolveu dirigir-se ilustrados deputados lamentando profundamente tenha êsse projeto vencido naturais obstáculos do Direito e da Justiça e esteja em discussão pt Nossas esperanças residem em que será êle rejeitado pt Respeitosas saudações pt *Cyllo Gama Cruz* — Presidente".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Doces Conservas Alimenticias Rio Janeiro tem honra dirigir-se vossência a fim apelar ilustres deputados sentido rejeitar projeto cláusula assiduidade dissidios coletivos pt Constituição assegura Justiça Trabalho soberano poder normativo que projeto visa anular parcialmente pt Momento tão grave crise econômica assola nosso Brasil e em que tantos problemas sérios atormentam coletividade é inacreditável Legislativo se envolva assunto agitado pelo desejo de enfraquecer coluna mestra economia nacional pt Respeitosas saudações — *Arnaldo Ballesteh* — Presidente".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA LAVANDARIA DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Pedimos vênia lembrar projeto cláusula assiduidade integral eivado inconstitucionalidade motivo restringe Poder Normativo assegurado Justiça Trabalho pela carta magna pt Lei ordinária não pudera estabelecer limites ação Poder Judiciário fixar normas trabalho decorrentes sua competência pt Por outro lado projeto contraria anunciado desejo govêrno incrementar fôrças produção a fim obter maior rendimento que assegure suprimento suficiente mercado interno fazendo baixar custo vida pt Indices faltas diários trabalho elevadissimos apesar vigência aquela cláusula pt Se aprovado projeto situação se agravará tal forma vindo refletir aumento custo produção pt Sindicato Indústria Lavandaria Rio Janeiro espera que dignos parlamentares refletindo melhor consequências desastrosas projeto votem sentido sua rejeição pt Cordiais saudações — *Joaquim Catramby Filho* — Presidente em exercicio".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Artefatos Papel vg Papelão e Cortiça Rio de Janeiro por deliberação unânime seus associados resolveu dirigir-se vossência a fim apelar junto Câmara não seja aprovado projeto proibitivo cláusula assiduidade pt Tal projeto flagrantemente inconstitucional visto cercear Poder Normativo Justiça Trabalho vg se aprovado causará danos esfôrço aumento produção e produtividade objeto politica econômica govêrno República pt Verdadeiro atentado soberania Judiciário vg projeto em questão arruinará forçosamente disciplina trabalho pt Respeitosas saudações pt *Alvaro Ferreira Costa* — Presidente".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSERVA DE PESCADO DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Conserva Pescado Rio Janeiro comparece essa alta Câmara para protestar data vênia malicioso projeto abolição cláusula assiduidade dissidios coletivo que nenhuma finalidade benéfica apresenta pt Prestigiar em lei desinterêsse pelo trabalho que é dever social atenta evidentemente salutares principios em que se firma progresso nação pt Esperamos ilustrada Câmara rejeição malsinado projeto pt Atenciosas saudações pt *Fritz Wilberg* — Presidente".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CHAPEUS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Chapéus Guarda-Chuvas e Bengalas Rio Janeiro resolveu dirigir-se ilustrada Câmara Federal pessoa vossência sentido apelar não se violente Poder Normativo vg nem se coloquem interêsses eleitorais sôbre os do povo brasileiro com aprovação funesto projeto abolição cláusula assiduidade pt Saudações respeitosas pt *Julio Pedroso Lima Junior* — Presidente".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — O Sindicato Indústrias Massas Alimenticias Biscoitos Rio Janeiro resolveu apelar ilustres deputados sentido rejeição projeto proibindo Justiça Trabalho condicionar aumentos salariais assiduidade pt Trata-se norma cuja aplicação poder competente é assegurada própria Constituição pt Cercear tal direito é sobrepor vontade Legislador a livre ação normativa e atentar arbitrio pretório Trabalhista e anular esfôrço geral sentido vencer crise econômica assalta nossa querida pátria pt Saudações cordiais — *Joseph Manoel Alves Corrêa* — Presidente".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Sindicato Indústria Produtos Quimicos Fins Industriais Rio Janeiro pede vênia alertar ilustres deputados graves consequências advirão aprovação projeto cláusula assiduidade integral dissidios coletivos nesta hora em que tôdas fôrças vivas Nação estão empenhadas obter maior produtividade vg única possibilidade soerguer debilitada economia pais pt Tal projeto vem beneficiar apenas trabalhadores faltosos ignoram responsabilidades cumprimento dever precipuo comparecer trabalho pt Além disso restringe ilegalmente Poder Normativo assegurado Constituição à Justiça Trabalho pt Apelamos patriotismo dignos representantes povo sentido ser rejeitado projeto pt Cordiais saudações — *Guilherme Vidal Leite Ribeiro* — Presidente".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO DO RIO DE JANEIRO

— "Excelentissimo Senhor Deputado Nereu Ramos, dignissimo presidente Câmara Deputados — Nesta — Representando numerosa classe Industrial vimos encarecer ilustres membros Câmara Deputados mais detalhado exame vg antes votação vg projeto cláusula assiduidade integral pt Proposição vem chocar-se empenho govêrno Federal e demais fôrças pais sentido aumentar produção a fim fortalecer débil economia nação pt Exigência assiduidade para aumentos coletivos é forma mais justa diminuir elevado indice faltas trabalho empregados não conhecem seus deveres pois grande maioria trabalhadores que cumprem suas obrigações não receiam tal dispositivo uma vez que não os afeta pt Classes produtoras confiam espirito patriotismo deputados federais rejeitando inconveniente projeto interêsses nação pt Saudações Cordiais — *Herbas Cardoso* — Presidente".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A GENEROSIDADE DO SR. ALTINO

Graças à intervenção do deputado Mario Altino, a pretexto de servir aos Barnabés, a indústria do fumo está em vias de ganhar, de mão beijada, 600 milhões de cruzeiros. Referimo-nos ao projeto que autoriza o aumento do fumo, de autoria do referido deputado e aprovado, a toque de caixa, pela Câmara.

Sabe-se o que ocorreu. Cuidando de socorrer aos Barnabés o deputado Altino sofreu uma idéia genial: lembrou-se de autorizar um aumento no preço do cigarro, objetivando, com isso, obter um acréscimo de arrecadação do impôsto de consumo, que incide, progressivamente, sôbre cada maço do produto. Segundo cálculos do parlamentar, baseados em dados do consumo de 51, o Tesouro poderia assim receber mais de 900 milhões de cruzeiros, anualmente, a fim de aliviar os apertos do funcionalismo. Ora, como o deputado acredita que o aumento do preço do cigarro obrigaria os consumidores a uma despesa extra de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, dos quais deduziria os 900 milhões do Tesouro, segue-se que, juntamente com os abandonados Barnabés, os prósperos fabricantes de cigarros ganhariam 600 milhões de cruzeiros — e isto tudo sem terem feito passeatas e abaixo-assinados!

Vê-se, portanto, que o Senado precisa pôr o ôlho nessa Lei. Realmente é imperioso atender aos Barnabés. Os fabricantes de cigarros, porém, não carecem de proteção, pois, hoje, constituem um dos mais prósperos setores industriais do país, auferindo lucros dos mais elevados. Além disso, o Govêrno, o Senado e os Barnabés sabem onde está o dinheiro para o aumento do funcionalismo. Pois o próprio sr. ministro da Fazenda não deixou que anunciassem, há poucos dias, que a execução orçamentária dêste exercício já proporciona saldos de mais de 3 bilhões de cruzeiros?

Maior a Safra Mundial de Trigo

Em seu numero de 8 de novembro passado, a revista inglesa "Records & Statistics" publica alguns dados referentes à produção de trigo no Hemisfério Ocidental, pelos quais se verifica a franca recuperação que se vem registrando na produção do cereal.

Segundo a mencionada revista essa produção passou de 426,5 milhões de quartos (medida britânica de trigo equivalente à 218 quilos) em 1951, para 495,3 milhões de quartos em 1952, acusando portanto, um acréscimo de cerca de 15%.

Dois fatos muito interessantes podem ainda ser extraidos da conhecida publicação inglesa: o primeiro diz respeito ao crescimento prodigioso da produção dos Estados Unidos, cujo aumento no período focalizado atingiu a quase 40%; e o segundo refere-se a ausência da Argentina da relação dos maiores produtores de trigo no Hemisfério Ocidental.

As estimativas previstas para a safra em curso são de molde a tornar otimistas as previsões no que diz respeito aos preços internacionais de trigo, assunto que nos interessa muito de perto, não só porque nosso consumo depende, em mais de 2/3, das importações, mas, principalmente, tendo-se em vista a precariedade dos abastecimentos atuais provenientes do Prata.

Acrescente-se a isso que se anuncia, para a safra argentina de 1952-53, cuja colheita está em vias de ser iniciada, um aumento expressivo em confronto com os minimos registrados em 1951-52, que não foi suficiente para o consumo desse país. Entretanto, é melhor não confiar muito nessas noticias pois, conforme tivemos ocasião de comentar nesta seção, as primeiras estimativas de Buenos Aires foram de 7,0 milhões de toneladas, passando depois a 6,5 milhões, e, por ultimo, a 6,0 milhões de toneladas. E não é de estranhar, se nos lembramos do exemplo do ano passado, que se chegue às previsões de fontes não oficiais dignas de todo o crédito, que não acreditam que a safra argentina do ano agricola de 1952-53 alcance a pouco mais de 4,5 milhões de toneladas.

De qualquer forma a perspectiva é um pouco melhor, e mesmo que não possamos contar com o trigo argentino para o nosso consumo, parece que o teremos mais barato, ainda que contra o pagamento em moeda forte.

Mais Zebu Para o Brasil

KARACHI, 21 (U. P.) — O gado "Red Sindhi", internacionalmente famoso, está sendo exportado para o Brasil, a fim de ser submetido a experiências de cruzamento.

Recentemente, seguiram de avião para o Vale do Amazonas 17 vacas, touros e bezerros e mais 20 cabeças de gado da mesma raça estão de quarentena antes de ser embarcados para o Brasil, também por avião.

Êsse gado está sendo adquirido pelo govêrno do Brasil dos centros de criação oficiais e particulares no Sind, sob a fiscalização de F. C. Camargo, Diretor do Instituto Brasileiro de Agronomia.

A pedido do govêrno brasileiro, o do Paquistão permitiu a exportação dêsse gado, e o "Animal Husbandry Department" está cooperando mediante o contrôle da quarentena a que o mesmo é submetido antes de deixar o país.

O gado Red Sindhi é famoso neste pais por sua alta produção de leite, que atinge a média diária de 40 libras pêso. E' considerado especialmente adequado para fins de criação no Brasil, sendo nativo da zona equatorial e resistente às moléstias tropicais. Êsse gado está sendo utilizado no Brasil para melhorar o gado do país e para fins de cruzamento com gado importado da Inglaterra.

O gado em aprêço está sendo importado também pela India, Austrália, Birmânia, Ceilão, Filipinas e Tailândia, com a mesma finalidade.

ÁFRICA — Café exportável — em 1000 sacas — 4.000 — 2 000 — 1946/47 — 1948/49 — 1950/51

O continente africano tem de modo seguro, embora lentamente, aumentando a sua produção de café. Segundo dados publicados no "Commodity Year Book", na safra de 1951-52, a África se apresentou com um contingente de 4.621 milhares de sacas, o que representa pouco menos de 1/3 da produção brasileira e mais de 14% da produção mundial.

Se a produção africana se mantiver no seguro ritmo que vem apresentando, dentro de poucos anos deverá ultrapassar a Colombia, que é o segundo produtor do mundo.

E' interessante ressaltar a dificuldade que tem encontrado o Brasil em recuperar a sua produção dos anos anteriores à última guerra. A média de 1935-39, de 21.740 milhares de sacas, está longe de ser atingida.

Embora nos últimos anos tenha surgido destacadamente o Paraná como produtor da rubiácea, não se têm observado aumentos dignos de nota, isso porque a produção dos outros estados, inclusive São Paulo, tem declinado ou, quando muito, se mantido nos volumes anteriores.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta, a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,94 62	6,70 80
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,91 40	4,82 48
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52 41 60
Bélgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suíça	4,40 34
Dinamarca	2,71 53
Uruguai	—
Holanda	—
Portugal	0,66 70
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa [illegible] foram ativos e êsse mercado [illegible], bastante animado. [illegible] as apólices [illegible] e as Obrigações de [illegible] as apólices de [illegible] de sorteio e de rendas, [illegible] Minas, de sorteio, [illegible] municipais da Prefeitura [illegible] em posição [illegible] se encontra em se-

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
62 Uniform.	745,00
93 Idem	740,00
1 Idem Cr$ 200,00	120,00
2 Idem Cr$ 500,00	300,00
134 D. Emis. Nom.	760,00
203 Idem	750,00
516 Idem	755,00
375 Idem Caut.	730,00
15 D. Emis. pt.	820,00
525 Idem	835,00
86 Idem E. Antigos	770,00
72 Idem	780,00
450 Idem	800,00
200 Reajustamento	835,00
5 Idem	845,00
130 Idem	830,00
1 Idem Cr$ 500,00	360,00
Obrigações:	
30 T. Nac. 1930	830,00
10 T. Nac. 1932	995,00
20 T. Nac. 1937	760,00
4 Guerra Cr$ 100,00	81,00
1 Idem Cr$ 200,00	162,00
1 Idem Cr$ 500,00	400,00
200 Idem Cr$ 1.000,00	820,00
117 Idem	825,0
630 Idem	840,00
200 Idem	815,00
24 Idem C/Juros de Cr$ 5.000,00	4.070,00
Estaduais: — Apls.:	
5 Minas — Rec. Econ. 3.ª Série	550,00
18 Minas 1934 1.ª Série	136,00
25 Idem	137,00
20 Idem 2.ª Série	123,00
135 Idem 3.ª Série	123,00
41 S. Paulo	200,00
400 Id. Unificadas	630,00
225 Id. Uniformis	635,00
Municipais do D. Federal:	
29 Emp. 1904 pt.	515,00
250 Idem 1931	149,00
Municipais dos Estados:	
11 Niterói 5% pt. Cr$ 600,00	420,00
Bancos: — Ações:	
10 Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
348 Tec. Corcovado Cr$ 200,00	410,00
50 Cerv. Brahma Cr$ 200,00 Pref.	600,00
182 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
40 Construtora Genésio Gouveia Cr$	1.200,00
40 Mesbla Cr$ 200,00	270,00
162 Idem	280,00
150 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200	200,00
30 Predial — Corcovado Cr$ 10.000,00	10.000,00
70 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.746,00
120 Valeria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00
Debentures:	
60 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
Alvarás: — D. Pública	
73 Apls. Uniform.	740,00
1 Obg. Guerra Cr$ 100,00	81,00
1 Idem Cr$ 200,00	162,00
3 Idem Cr$ 1.000,00	825,00
5 Apls.: E. Santo pt.	435,00
38 Apls. Minas 1.ª Série	136,00
8 Idem 2.ª Série	123,00
11 Pernambuco	51,00
19 S. Paulo	198,00
12 Ind. Unif. C/2 meses	850,00
D. Particular:	
20 Aç. da Escritórios Ramos Teixeira Cr$ 200,00	200,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 171,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 500 sacas.

Fechou inalterado.

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,10; idem fino Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	13.715
Reg. Esp. Santo	4.702
Central	5.245
TOTAL	23 662
Desde o 1.º do mês	266.308
Desde o 1.º de julho	1 254.634
Idem ano passado	2 294.844
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.046.608
Embarques:	
Africa	—
Europa	18 587
América do Norte	10 800
América do Sul	—
TOTAL	29 387
Desde o 1.º do mês	225 959
Desde o 1.º de julho	1.240.929
Idem ano passado	2.192.288
Existência	308 565
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	59.995

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	172,70
Dezembro	177,20	174,90
Janeiro 1953	180,00	177,80
Fevereiro	S-V	179,50
Março	S-V	179,80
Abril	S-V	179,80

Vendas nada. Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	173,20
Dezembro	176,50	175,20
Janeiro 1953	S-V	178,50
Fevereiro	181,00	180,20
Março	181,50	180,60
Abril	181,00	179,00

Vendas nada. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.500 sacos do Estado do Rio. Saidas 10.771. Existência 71 572 sacos

ALGODAO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 219. Existência 14.548 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	1.923	1.210
Milho, sacos	6.563	553
Banha, caixas	2.975	1.432
Farinha, sacas	1.100	1.550
Charque, fardos	—	670
Arroz, sacos	20.725	2.340
Açúcar, sacos	11.100	5.800
Manteiga, quilos	1.239	—
Azeite, caixas	1.974	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 21		
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,79 87	$ 2,79 93
Idem venda	$ 2,80 00	$ 2,80 06
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,02 12	c 1,02 60
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c 7,12/7,22	c 7,12/7,22
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c 36,75/37,25	c 36,50/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c 23,33	c 23,33
Idem, venda	c 23,34	c 23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 87	c 1,99 87
Idem, venda	c 2,00 25	c 2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,27	c 26,27
Idem, venda	c 26,30	c 26,30
Londres, 21	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7993/2,8000	$ 2,7981/2,7983
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,31/7,43	$ 7,18/7,31
s/ Canadá £	P 2,74 3/2,7425	P 2,7437/2,7450
s/ Bernd, £	FB 12,1875/12,19	FB 12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F 10,6925/10,6975	F 10,6950/10,70
s/ Paris £	F 987,00/988,00	F 987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F 139,95/140,05	F 139,95/140,05
s/ Estocolmo, £	K 19,9825/19,9925	K 19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K 14,4875/14,4925	K 14,4875/14,4925
s/ Copenhague, £	K 19,3325/19,3375	K 19,3325/19,3375
s/ Lisboa, £	Esc 79,90/80,00	Esc 79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 17,37/17,50	M 17,37/17,50
Buenos Aires, 21	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.305,00	p 1.305,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.304,50	p 1.304,50
Montevidéu, 21	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,25	p 7,30
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,22	p 7,25
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 272,00	p 272,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 271,00	p 272,00

CAFE'

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 21

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,00	195,50
Tipo 5, duro	193,50	194,00
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	30.095	40.707
Embarques	25 068	25 111
Existência	1.823.685	1.828.712
Saidas	35.815	22.200

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 21

	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,20
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	196,50	196,50
Dezembro	197,90	197,80
Janeiro 1953	199,20	199,20
Março	201,30	201,30
Maio	203,00	202,90
Julho	204,80	204,70
Setembro	204,80	204,80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 21

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 162,80 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 21

Preço do café disponível em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,50	46,50
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 21

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 10 a 12 pontos. No fechamento estável, com baixa de 5 a 9 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,75	52,75
Março 1953	N-C	52,40

Novo Contrato

Maio	N-C	51,95
Julho	51,60	51,63
Setembro	51,00	51,08

Vendas 13.750 sacos.

EM SAO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 21

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	—
Março 1953	316,00	317,00
Novembro	309,50	310,50
Vendas	—	20.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

3	358,00	358,00
3½	353,00	353,00
4	348,00	348,00
4½	340,00	340,00
5	334,00	334,00
5½	310,00	310,00
6	277,00	277,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 21

	Abert.	Fech.
Setembro	34,36	34,50
Março 1953	35,27	35,35
Maio	35,59	35,67
Julho	35,53	35,66
Outubro	34,00	34,83
Dezembro 1953	34,74	34,80
Am. Sp. Mid.	—	34,80

— Na abertura — Irregular, com baixa de 1 a 10 e alta de 1 ponto parcial.

— No fechamento — Estável, com alta de 3 a 13 pontos.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 21

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	89.776
Desde 1 de Setembro	2.089.776	2.089.776
Exportação	—	4.150
Existência	1.838 432	1.840 432
Consumo	2 000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 21

	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	42.482	—
Desde 1 de Setembro	95.771	53.289
Existência	49.183	7.401
Exportação	—	—

CACAU

Nova York, 21

Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	26,75	26,50
Março 1953	25,05	25,80
Maio	25,40	25,35
Julho	25,30	25,62
Setembro	25,30	25,18

— Na abertura — Estável, com baixa de 3 e alta de 2 a 19 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 3 a 28 e alta de 1 pts.

— Vendas 299 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 21

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,33 60	2,35 12
Março 1953	2,40 75	2,42 00

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 5.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRA-NUMERARIOS:

Ministério da Agricultura (diversas repartições);

Ministério da Educação (idem);

Ministério da Justiça (idem);

Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de div. repartições).

APOSENTADOS:

Tribunal de Contas — folha .. 8.500 — letras A a Z;

Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folha 4.501-4.510 e 4.540 — letras A a Z;

Poder Judiciário — folha 4.530 — letras A a Z.

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1.406

Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150

RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 21

	Compradores Plano "B" Hoje s p.m.	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Improvements ad. Freehold Co Pref	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South America Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	123-10- 0	123-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 4	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 3	2- 4- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 0	2- 8- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 9	2-17- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 9- 9	0- 9- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60- 7- 6	60- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77- 6- 3	77-16- 3
Shel Transport Trading	3-15- 7	3-15- 7
Canadian Eagle Oil	1-12- 9	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-10- 0

PRIMEIRO PLANO

Essas cintas obstétricas, muito usadas hoje em dia, ganharam um apelido: "Aperte hoje o homem de amanhã".

* * *

Se um jogador do Botafogo se machuca, o atual médico do clube corre até êle e diz, por exemplo, assim: "Não foi nada, não foi nada, não foi nada; vamos passar aqui um ungüentozinho, um ungüentozinho, um ungüentozinho; isso passa logo, passa logo, passa logo". E' por isso que êle ganhou também um apelido: Mister Eco.

* * *

Miguel de Faria Júnior, de 8 anos, vai fazer prova de ciência na escola. O pai lhe pede o caderno, cheio de esquemas de marcação em futebol, e pergunta:

— Você já sabe tudo, Miguelzinho!
— Sei.
— Então, me diga o que é o açúcar?
— O açúcar é uma substância.
— Que substância, menino?
— Branca.
— Mais o que?
— Você conhece farinha?
— Ora, Miguelzinho, é claro que eu conheço farinha.
— Pois o açúcar é uma substância ainda mais branca do que a farinha.
— Está bem. E de onde se extrai o açúcar?
— O que é "extrai"?
— Dê onde se tira o açúcar, palhaço?
— Do açucareiro, ora bolas!

* * *

O impossível acontece no trânsito do Rio de Janeiro. Conheço dois cavalheiros, cunhados, que moram em um apartamento das Laranjeiras. Segunda-feira passada, iam de lotação para a cidade e se feriram os dois, nas mãos e no rosto, porque o auto fêz uma parada brusca a fim de evitar uma colisão.

No dia seguinte, os dois voltavam, separadamente, para casa, depois do trabalho. O lotação de um foi em cima de outro lotação, e se feriram bastante todos os passageiros; o lotação do outro se arrebentou contra um táxi, e se feriram ainda mais todos os passageiros.

Espantados e remendados, os dois cunhados se encontraram em casa às dez horas da noite. Porque tinham sido medicados em hospitais diferentes.

P. M. C.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

Onde o Teatro é Uma Realidade

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — Estamos em pleno comêço de estação, na efervescência das estréias, diante de novas promessas do espírito criador francês. E agora que assistirei, na data do aparecimento, os espetáculos que se preparam, julgo curioso deter-me em algumas considerações de caráter geral.

O teatro francês é uma realidade — eis um truismo que não será demais lembrar. Uma realidade que se manifesta na vida cotidiana do povo, prevista no orçamento mensal, considerada importante pelo govêrno, objeto de primeira página dos jornais. O teatro existe, desde os espetáculos acadêmicos e antiquados às experiências de vanguarda, que estão sujeitas à vaia do público. E o público vaia, como também aplaude, com muito calor, interrompendo freqüentemente as cenas, onde às vezes não consigo encontrar motivo.

Sem considerar o problema de que a dramaturgia francesa deve ter normalmente um nível superior, sem considerar que normalmente também as apresentações são mais cuidadas e o desempenho seguro — acho hoje, como de resto já foi escrito, que a grande diferença entre o teatro francês e o nosso reside no público. O público aqui, de certa maneira, condiciona os espetáculos. Participa do desenvolvimento cênico. Determina o êxito ou o malôgro de uma tendência. Das grandes virtudes do teatro francês, como também a marcha lenta da vanguarda, porque a entidade pública, em todo o mundo, não deve ser diferente: não presta, em geral.

Um público de elite, de formação intelectual — bastante desenvolvido, pão resta dúvida — aplaude as tentativas novas. O outro, ou desconhece, alimentando apenas a cena tradicional, ou assobia. Não vou citar um exemplo de teatro, porque há um de cinema, igualmente válido, e que se apresenta em têrmos claros: estreou "Umberto D", de Vittorio de Sica (o mesmo diretor de "Ladrões de bicicletas"), filme premiado, previamente consagrado pela melhor imprensa, e a cujo respeito o grande crítico André Bazin escreveu que "se trata do filme mais revolucionário e mais corajoso não somente do cinema italiano, mas da produção européia dêstes dois últimos anos". Mais abaixo, no seu comentário de "L'Observateur", ajuntou: "Será preciso que "Umberto D" deixe o cartaz antes da merecida permanência, para vergonha do público parisiense?" Pois bem, quando assisti ao filme, exibido num único cinema, havia vinte pessoas na sala. O público confirmou o prognóstico melancólico do crítico, e o filme saiu em poucos dias.

Mas em Paris tem-se a impressão de que tudo pode ser experimentado, a tudo se pode aventurar, porque um êco, por mínimo que seja, corresponderá ao esfôrço. Os teatros aqui, na maioria, não são grandes. Há muitas salas, cuja capacidade não ultrapassa a do Teatro Duse, construído na residência de Paschoal Carlos Magno. Se os palcos são um pouco maiores, espanto-me, não obstante, como encenam sem mêdo peças com uma dezena ou mais de atores, o que no Rio, num teatro grande, já é considerado loucura. E, ouçam: o aluguel é caríssimo. Um pequeno teatro custa, no mínimo, por dia, quatro mil cruzeiros. Os atores são pagos desde o primeiro ensaio, e não após a estréia. O que permite, assim, a manutenção da cena?

Em parte, é a certeza do público. E o preço que o público paga pelo ingresso. No câmbio livre, que regula a correspondência monetária, a platéia custa em média de sessenta e cinco a noventa cruzeiros, para um brasileiro. Os espetáculos mais baratos são os de Jean Vilar, na admirável sala do Palais de Chaillot, e que custam quarenta cruzeiros. Mas, também, os balcões nobres e simples, e as galerias, em algumas salas, são muito mais acessíveis. E muita gente utiliza essa facilidade.

Com essa engrenagem, onde algumas peças permanecem dois ou três anos em cartaz, o teatro francês continua a se afirmar, superando presumíveis crises. Ele é uma realidade, como M. Pinay, a defesa do franco, a Tôrre Eiffel, o Arco do Triunfo, a própria Paris.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 22 — As horas da manhã serão impróprias para iniciar viagem, as da tarde serão propícias para mudanças e viagens e para contratar casamento...

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Insatisfação, mau estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23: 733, 827 e 819 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negocios femininos. 14, 15 e 16: 680, 734 e 815. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16: 123, 253 e 518, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Angustia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspicios. 8, 16 e 19: 614, 713 e 812. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desprendimentos, euforia: a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19: 112, 211 e 246. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões politicas e mundanas. 13, 15 e 18: 324, 429 e 567. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO:
Habilidade, exito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negocios, 14, 20 e 24: 611, 816 e 823, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Não seja prodigo sem ser avarento. O belo sexo gosta de liberalidade. 1, 2 e 3: 923, 906 e 838, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes: a tarde e a noite serão propicias. 16, 18 e 20: 34, 37 e 87, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos, 7, 8 e 9: 232, 451 e 495. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Sonhos estranhos e visões fantasticas, 10, 11 e 17: 528, 613 e 712. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO:
Negocios arriscados e viagens perigosas. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição organica. 8, 9 e 11: 35, 45 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

LIVROS NOVOS

"O UNIVERSO E O DR. EINSTEIN" — Lincoln Narnett — O autor deste livro, conhecedor da obra monumental de Alberto Einstein, reuniu nas suas páginas, como contribuição à literatura científica popular, as idéias principais da teoria da relatividade, de modo lúcido e compreensível para o grande público. Um prefácio do próprio sábio e diversas fotografias científicas completam o volume que mereceu das Edições Melhoramentos o costumeiro cuidado na tradução e no trabalho gráfico. A tradução foi confiada a José Reis e as ilustrações a Anthony Sodaro.

—O—

"CULTURA DA OLIVEIRA NO BRASIL" — Shisuto José Muraiama — E' o volume 26 do ABC do Lavrador Prático, das Edições Melhoramentos. O folheto é instrutivo, informativo e contém muitas ilustrações. O número 27 a aparecer será "Fabricação Rural de Manteiga."

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos/sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

"O Romance do Índio e a Moça Branca" (Capítulo Segundo: Selva e Pranto)

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

O índio kalapalo continuou a história:

"Afinal, depois de cinquenta e poucos dias de viagem, a caravana chegou à selva. Na praia, os índios se acotovelavam, para a recepção. Os primeiros a desembarcar foram os noivos. Diácono primeiro, depois Teresa, depois o pai, e afinal os dois irmãos, de uma vez só, porque vinham carregando a caixa de presentes que era grande e pesada.

Teresa estava de roupa quase nenhuma: por sorte ela achara, em sua bagagem, um bikini último tipo, e vestiu-o. Diácono olhou, olhou e acabou dizendo que ela ainda estava pouco nua. A moça tirou então, a peça superior: o noivo achou que assim, sim, os índios não ficariam chocados. E não ficaram mesmo; as índias, mais do que o branco da pele da moça, estranharam-lhe os cabelos. Não porque fôssem louros, mas porque deixavam o pescoço à mostra, o que jamais acontecia com índias, tôdas de cabelos muito longos.

O pai e os irmãos da noiva estavam de "short". Os índios esboçaram uma censura mas o chefe da comissão de recepção disse: "Vá lá que seja", e não se fêz mais comentários.

Os brancos foram levados para um apartamento "duplex" que o cacique mandara construir no centro de uma clareira, em lugar afastado. A Comissão de Recepção mandou vir, às pressas, da civilização mais próxima, utensílios toscos e primitivos ainda utilizados pelos brancos, para que êles se sentissem inteiramente à vontade. E na simplória habitação da clareira, tinha geladeira, telefone, água encanada, camas de colchão ventilado, poltronas macias etc. etc. O apartamento estava munido, inclusive, do obsoleto processo de bastar apertar um botão para que o escuro da sala desaparecesse. Assim, os brancos passaram uma noite maravilhosa; dormiram de roncar, menos a noiva, que moça noiva não ronca quando dorme".

Adverti o índio de que não gostava de generalizações. E êle continuou:

— "Na manhã seguinte, a taba acordou brigando: "Devem casar!", "não devem!". As opiniões se dividiam, mas alguns índios preferiam não opinar, e outros estavam inteiramente alheios ao caso, não mostravam o menor interêsse pelo romance do índio com a moça branca. E enquanto o Conselho de Proteção ao Branco não dava a última palavra, a comissão de recepção ia cumprindo o "programa social". Os dias de Teresa eram cheios: visitas aos lugares pitorescos da selva, banhos de cachoeira, passeios em lamaçais. Depois, as visitas obrigatórias aos principais guerreiros, candidatos a cacique. Um dêles, chamado Kleofati, encarregado dos negócios do campo, revelou-se inteiramente a favor do casamento. A moça branca soube e agradeceu: "Velhinho, você é o maior". Kleofati não entendeu, mas o noivo explicou que ela o estava chamando de "Capitão Grande". Kleofati sorriu, deliciado, enquanto Teresa lhe fazia a entrega de uma prenda: obras completas de Shakespeare, no texto original.

Os brancos não passaram apertos em questões de comida. Chatoska, chefe da comissão de recepção, cuidara de tudo. E às refeições, não faltaram a sôpa de aspargos, o caviar, o strogonoff e outras iguarias grosseiras, tudo isso regado a bom vinho francês. Teresa, diante de tamanha gentileza de Chatôska, convidou-o para padrinho de casamento. Chatôska aceitou, e não perdeu tempo: deu um beijo na testa da moça branca. O índio noivo riu amarelo e, lá dentro dêle, achou que o futuro padrinho estava se excedendo. Êste compreendeu a zanga do índio, e para contentá-lo levou Teresa à maloca da mulher que tinha métodos infalíveis de embelezar as índias. Durante duas horas a noiva ficou entregue aos cuidados da velha: saiu de lá tôda pintada, com urucu e outras tintas, com miçangas e penas pelo corpo. As índias a olhavam e diziam: "Até que a coitada ficou mais engraçadinha..."

Tudo ia muito bem, até que o Conselho de Proteção ao Branco decidiu: o casamento não poderia ser realizado, porque perturbaria profundamente a estrutura moral e social da taba.

Teresa chorava de dar pena. Mas Diácono a consolava: Kleofati e Chatôska eram a favor do casamento, e haveriam de dar um jeito".

E o índio me disse que amanhã contava o resto.

CONCERTOS

— HOJE, às 21 horas — Pianista Miriam Freire de Castro, no auditorio do Ministério da Educação.

DIA 23 — às 10 horas — Musica para a Juventude.

DIA 24 — às 21 horas — Cantor Vasco Mariz, na Escola de Musica.

DIA 25 — Cantora Diva Pieranti, no T. Serrador, às 17 horas.

DIA 26, às 21 horas — Centro Artistico, Cantora Rita Paixão.

DIA 26 — às 21 horas — Orquestra Afro Brasileira.

DIA 27 — às 17 horas — Pianista Maria Negreira dos Anjos.

DIA 27 — às 17 horas — Pianista, Gloria Negreiros dos Anjos.

Vai a São Paulo o "Czar do Cinema"

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, segue, hoje, para São Paulo, o sr. Eric Jhonston, presidente da "Motion Pictures Association", que se encontra, há dias, nesta capital, onde veio em busca de uma solução para o impasse que impede a exibição de jornais cinematograficos norte-americanos nas casas de espetaculo do Brasil.

O sr. Eric Johnston, conhecido como o "Czar do Cinema", em virtude dos poderes que enfeixa na industria da "setima arte", deixará a capital bandeirante na proxima segunda-feira, rumando para Montevidéu.

O BRASIL NA DIANTEIRA EM BICICLETAS-MOTORIZADAS, INFORMA "RADMARKT"

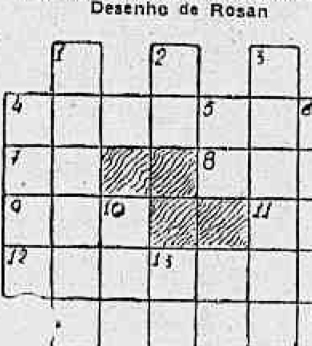
Lisongeira notícia sôbre a expansão comercial do mercado brasileiro no referente ao ciclismo motorizado é a que publica "Radmarkt", a mais antiga revista do continente europeu especializada sôbre assuntos comerciais e técnicos dêsse ramo. No seu número de 15 de outubro último, informa "Radmarkt" que, apenas no segundo trimestre do corrente ano, foram importadas da Alemanha quase 1.700 bicicletas-motorizadas. Figura, assim, o Brasil, como o principal comprador do ultramar dêsse produto da indústria alemã, tendo ultrapassado em mais de 4 vêzes o segundo colocado. Esclarece ainda "Radmarkt" que as exportações alemãs de bicicletas motorizadas abrangem 38 paises dos vários continentes, sendo que a Suécia, com grande produção de bicicletas, importou da Alemanha 12.000 motores auxiliares, para equipar as bicicletas de seu fabrico. E' de notar, também, que as importações brasileiras foram realizadas através de uma única firma, a Mercantil Suissa Indústria e Comércio S. A., a quem cabe portanto os louros da difusão dêsse artigo no mercado nacional.

LIVROS PARA AS BIBLIOTECAS BRASILEIRAS

Realizou-se, ontem, no Instituto Nacional do Livro, a cerimônia da entrega das obras doadas pela C. A. R. E., organização americana de assistencia aos povos do mundo, às bibliotecas brasileiras. Essas obras tratam de medicina, engenharia, enfermagem, educação, biblioteconomia, agricultura e de outras ciências ou técnicas, o que certamente muito beneficiarão a quantos se dedicam ao estudo daqueles assuntos. O sr. Nelson B. Neff, representante da entidade doadora, recebeu do sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, uma relação das bibliotecas brasileiras que serão contempladas pela primeira doação. Essas bibliotecas se acham localizadas na Bahia, Ceará, Pernambuco, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA, Palavras cruzadas de Ellis. — Desenho de Rosan



HORIZONTAIS: — 4 Produto farinaceo no Maranhão. 7 — Semelhança. 8 — Molestia. 9 — Sem gosto. 11 — Babá. 12 — Pacificar.

VERTICAIS: — 1 — Copo para bebida nos boliches da Campanha. 2 — Senhor, o absoluto, na filosofia hindu; 3 — Concluir. 4 — Além disso. 5 — Monossilabo que os hindu's invocam antes de iniciar as orações. 6 — Içar, levantar. 10 — Simbolo do érbio. 13 — Em. Léxicos: Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e Monossilabico de Casanovas.

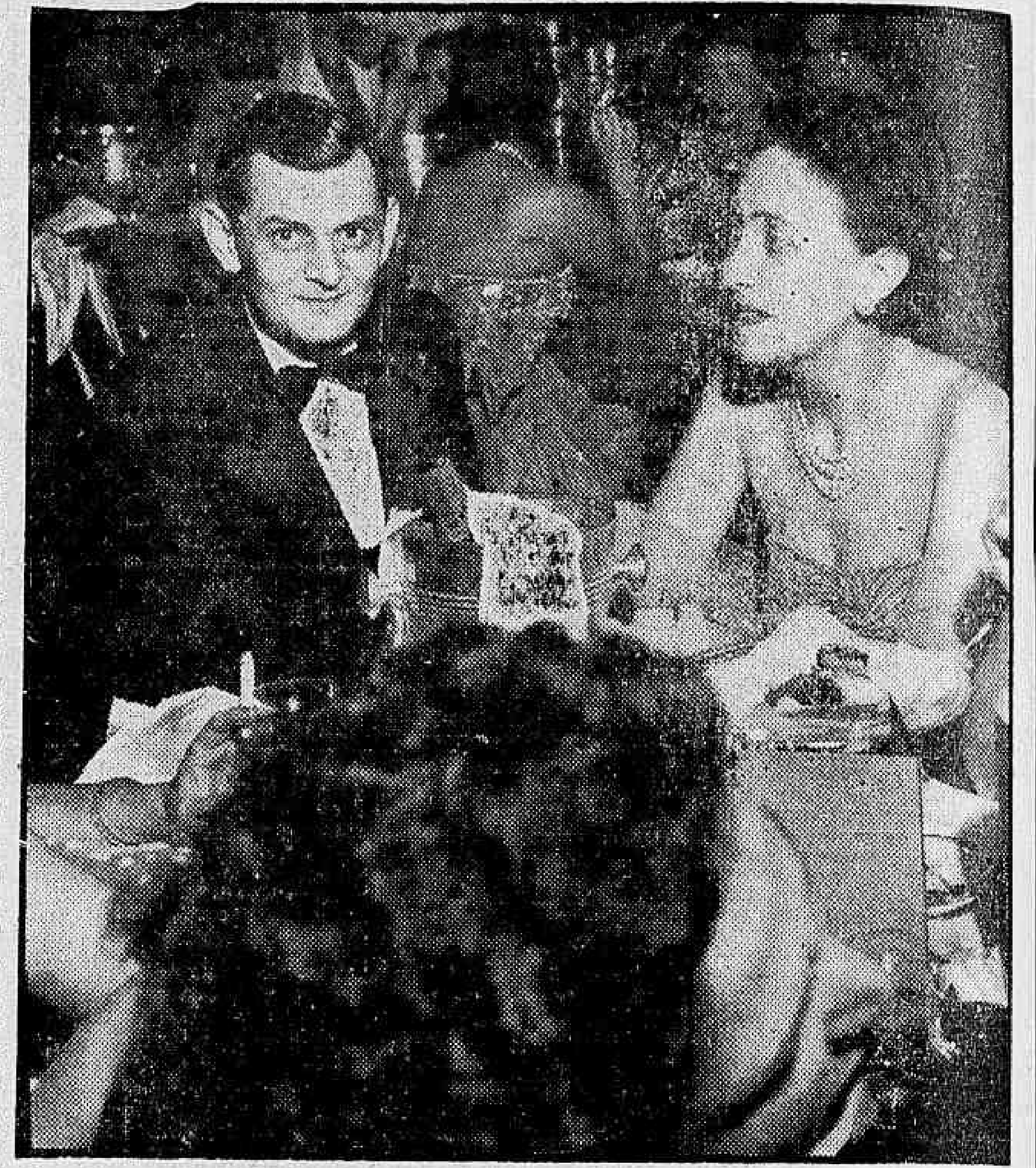
Solução do passatempo anterior.

HORIZONTAIS: — Cruzar. Ol. Oba. Om. Erg. Cut. — Ue. Ao.

VERTICAIS: — Colocado. Ri. Zoie. Ab. Rangedor. M. Ru. Tara. Or. Ko.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, D. F.

DURANTE UM JANTAR



O senhor e senhora Syilvio Schiller, durante um jantar de gala. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

José Azeredo; Wilson Torres Tenorio; José Pedro Ferreira da Costa; Osvaldo de Araujo Lima; Hildebrando de Carvalho; João de Castro Martins; Luiz Correia de Souza; Bolivar Martins Pereira; Abilio Teixeira de Aguiar; Pedro Ribeiro da Silva; Luiz Felipe Ferreira Souto; Antonio Alves do Vale Junior; Fausto de Almeida, jornalista; Valdir Batista Gonçalves; Cecilio de Aguiar; Antonio Carvalho Sobrinho; Francisco de Souza Pereira; Fileno de Miranda; tenente Helio de Resende Chaves e dr. Maximiniano Augusto Gonçalves.

—— Fausto Guimarães de Almeida, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e nosso confrade de "Brasil Constrói", "A Manhã" e "O Jornal".

SENHORAS:

Cecilia de Castro, esposa do nosso companheiro Otavio de Castro; Ceci Dodsworth, esposa do sr. Henrique Dodsworth; Maria José dos Santos Gomes; Georgina Gomes de Carvalho; Elvira de Barros Beltrão; Virginia Santos Amendola e Zezilia Amaral Ornelas.

SENHORINHAS:

Eda Nogueira de Carvalho; Eda Ferraris Bataglia; Eliane Maria Carneiro Ribeiro; Haidée Coelho Coutinho; Lourdes Perlingeiro; Lêda de Almeida Guedes.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorinha Neide Batista da Costa, filha do casal dr. João Batista da Costa-Nair da Costa.

Por êsse acontecimento, seus pais oferecerão, em sua residência, uma festa intima onde espera o comparecimento do grande circulo de relações de amizades, suas e de Neide.

MENINOS:

Edwin, filho do casal Edwin Morgan Stajak-Lavina de Almeida da Cunha Stajak; Antonio Savio, filho do sr. Renato de Paula e sra. Lenir Ferraz de Paiva; Marcos Luiz, filho do sr. Dirceu Quintanilha e da sra. Neréa Oliva Quintanilha; Jadir, filho do sr. José Carlos de Lima Borges e sra. Encida Rosas de Lima Borges.

MENINAS:

Maria Bernardete, filha do professor Jaime Vignoli e sra. Helena Anes Dias Vignoli; Nilda, filha do casal Raul de Sá e Souza-Albertina Maria de Sá e Souza; Dayse R. Bustamante; Ana Maria, filha do sr. Avila Tomé e sra. Iolanda Lima Tomé; Sandra Maria, filha do sr. Jorge Felicio de Carvalho e sra. Deli Martins de Carvalho; Lêda, filha do casal Tancredo Coelho-Isaura. Lemos Coelho.

—— Regina Celia, filha do casal Celia e Moisés Moschkovich.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DA GLORIA-SR. MILTON VIANA — Será realizado hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria da Gloria com o sr. Milton Viana. A' cerimonia religiosa realizar-se-á às 17,30 horas, no altar mor da matriz de Nossa Senhora da Luz, no Alto da Boa Vista. Serão padrinhos dos nubentes o medico dr. Eder Jansem de Melo e a sra. Ida de Albuquerque Fróis; e do ato civil o sr. Francisco Viana e a sra. Odete Viana.

—— Com a senhorinha Celita Maria, filha da sra. Cecilia Dias da Cruz e do sr. Osvaldo Pereira de Lyra, casa-se no dia 6 de dezembro, o sr. Raimundo Nunes, filho do viuvo Cicero Manoel Nunes.

A solenidade religiosa terá lugar às 17,30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

FESTAS

O Olympico Club realizará hoje, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas tardes dançantes, com "show" de artistas do radio, sob a direção de Renato Murce, diretor social do gremio da Cinelandia.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 15.º aniversario natalicio de sua filhinha Melinda, o casal Frederik Charles Scovile oferece hoje, às 20,30 horas, uma recepção em sua residencia, à rua Eduardo Guinle, n.º 52.

—— Em comemoração ao 15.º aniversário de formatura, os bachareis pela Faculdade Nacional de Direito vão, no próximo dia 3, levar a efeito um banquete no Automovel Club do Brasil.

A turma, que foi paraninfada pelo saudoso jurista Artur Cumplido de Santana, convidou para os professores Castro Rabelo, Haroldo Valadão e Costa Carvalho.

CINEMA INFANTIL

NA A.B.I.

Amanhã terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de um "show" e exibição de diversos filmes selecionados.

Haverá no transcurso da sessão, o sorteio de dois trajes infanto-juvenis, oferta da Casa Valentim. A sessão terá inicio às 10 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Belo Horizonte: Araci Vieira do Espirito Santo — José Basilio — Vitorino de Souza Amaro — Diana Duarte Amaro — Gibele Duarte Amaro — Mauricio de Souza Amaro — Adolfo Olinto Guedes de Brito.

—— Para Recife: Alberto Cavalcanti — Paulo Dias Cox — Aloisio Meireles — Antonio Leão Feitosa — Maria Wyse Feitosa — Juárez Sampaio — Elisio Lopes Ferreira — Pedro Natalino de Padua.

—— Para Florianopolis: Osvaldo Maury Meyer — Hela Fanny Kather — Ondina Aguiar — Luiza Martins Cardoso — Cinara Chatel — Ubiratan Chatel — Selma Lucia Chatel.

—— Para Santos: Milton Calazans — Valter Martins Machado — Pedro A. Silva — Herbert L. Wright — Aracy L. Wright.

—— Para Aracaju: Laurice Santos de Souza — José Hermes de Figueiredo Avila — Maria Arminda de Jesus.

—— Para Ilhéus: José Teixeira — Amenaide Bonfim Teixeira — Geraldo Teixeira.

—— Para Salvador: Nilza Moreno de Oliveira — Henrique Adler — Odete S. de Paiva.

—— Para Natal: Luiz Lopes Varela — José Neves — Joaquim Ferreira — Adelaide F. Costa — Alcides Dias Fernandes.

—— Para Fortaleza: João Arruda Ribeiro — Nazarita Ribeiro — Agenor Maciel de Lemos.

—— Para Florianopolis: Lucas Alves da Silva — Artur de Souza Araujo.

De Paris e Nova York para Você!

MODA DE PARIS

O Discutido Capitulo Das Saias

De Simone Pascal, da France Presse

No dominio das saias, e não falamos em sentido figurado, somente o gosto de cada uma pode determinar a tendência preferida, de vez que não há, por parte das grandes casas, uma imposição, em cada temporada, de um estilo definido, para essa peça do vestuário feminino de tanta e tão comprovada utilidade. Em toda coleção, atendem-se aos gostos mais diversos e às exigências das silhuetas também diferentes: saias amplas, rodadas, para as de corpo esbelto, e longas, tubulares, delgadas, para as de talhe robusto. No clichê, os dois tipos de saia. A saia ligeiramente ampliada na orla, em panos, com ou sem costura lateral e a saia rodada, em que alternam os panos em fio reto e enviezado e que representa uma admirável maneira de realçar um tecido quadriculado ou de listras estreitas.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

MANIA Escreve

GUIMBAS PARA O LIXEIRO

CASTELROTTO — Não se pode dizer que é um costume, é um hábito divulgado. Naturalmente as pessoas educadas "de boa familia" não admitem tal hábito, porém, como todos já sabem, as pessoas educadas raramente fornecem assunto para uma crônica e muito menos fazem coisas interessantes. E' preciso confessar que não são muitos os interesses aqui em Reggio, de maneira que as pontas de cigarro adquirem uma grande importância para uma pessoa desocupada. Mas o hábito existe e consiste num gesto de solidariedade para com os lixeiros locais. No inverno principalmente a solidariedade é maior. Fuma-se mais também. As pontas de cigarros fumados depois do café, antes do almôço, depois do almôço até a hora do jantar vão se acumulando dentro dos cinzeiros. Ninguém pensa em limpá-los. Lá pelas nove horas da noite as janelas começam a abrir e a aparecer aqui e ali uma cabeça de homem ou uma cabeça de mulher. Depois uma mão avança e quando está fora do parapeito se vira para baixo e entorna as guimbas que estão dentro do cinzeiro. As guimbas e a cinza ficam paradas na calçada e na manhã seguinte o lixeiro quando vem recolher o lixo das casas já sabe que tem direito a levar também as guimbas jogadas debaixo da janela, propositadamente para êle. E' bem verdade que a concorrência é grande. Um maço de cigarros custa nada mais nada menos que duzentas liras, isto é, dez cruzeiros. Assim é que muitas manhãs o lixeiro quando vem recolher a sua provisão de guimbas encontra-a muito desfalcada. As nove horas, as ruas desta cidade estão vazias, quase desertas, a hora é propicia tanto para jogar as guimbas pela janela sem que o vizinho veja (pois em geral os amigos dos lixeiros procuram jogar as pontas de cigarro na calçada do vizinho) como para os transeuntes retardatários se apropriarem do que não lhes pertencem. O hábito, porém, é simpático. Sem êle, com certeza, muitos lixeiros não fumariam jamais um cigarro. E numa cidade como Reggio tal demonstração envergonhada de solidariedade acalma as consciências atormentadas com a miséria do próximo. Os lixeiros não agradecem, afinal das contas são os legítimos proprietários do lixo.

ARTES ★ Antônio Bento

BENEDETTO CROCE

Se Benedetto Croce tivesse morrido durante a última guerra mundial, a exemplo do que aconteceu com Bergson, teria sido mais pungente a notícia para todos quantos então temiam pelo desaparecimento dos valores do espírito, na velha Europa varrida pelas fôrças do ódio e da destruição. O grande italiano agora desaparecido, mais do que um filósofo ou uma poderosa máquina de pensar, era um dos grandes humanistas vindos do século XIX, tão hostil aos regimes de opressão e violência. Isso explica a posição que Benedetto Croce tomou diante do fascismo e de todos os totalitarismos modernos. Como cidadão e homem de pensamento, defendeu a liberdade e insurgiu-se contra a barbaria dos métodos a que recorreu o Estado fascista, para oprimir o indivíduo.

Sob êsse aspecto, Croce é um pensador de outras épocas, pois Nietzche tornou-se senão o modêlo, pelo menos o precursor dos "humanistas" deste século de violências, de irracionalismo e de banditismo totalitário.

Mas, não é êste o Croce a cujo desaparecimento quero especialmente me referir desta coluna. Interessa-me particularmente lembrar, no momento, a importância capital de sua obra estética, a mais considerável dos tempos modernos. Seu livro "Estética come scienza dell'espressione", situa-se, sem a menor dúvida, no alto de tôda a produção dêste século, tentando abranger ou compreender tôdas as escolas e tendências.

Não há dúvida que Croce continua Hegel, cuja dialética foi, em todos os domínios do conhecimento, o instrumento de investigação mais transcendente e mais fecundo que a filosofia alemã legou ao mundo contemporâneo.

No que diz respeito à crítica de arte, os conselhos de Croce são também atualíssimos.

Não compete ao crítico, como êle demonstrou, guiar o artista, função que só seria admissível ao professor. Insurgindo-se contra os críticos que traçam normas e procuram "dirigir" o trabalho do pintor ou do escultor, o mestre italiano fulmina-os com palavras severas.

E' possível que seja exagerado ou veemente o Croce que vergasta os críticos com pretensões professorais, que contam transformar os artistas em cobaias de suas próprias idéias. De qualquer forma, são palavras sábias, são conselhos de um homem que meditou longamente sôbre os problemas da criação artística. E, acima de tudo, são advertências de um humanista que, assim agindo, estava também defendendo, em última análise, a liberdade de criação artística, tão ameaçada hoje como nas épocas mais negras da história.

CONCÊRTO VESPERAL
— música bonita para os seus ouvidos

Programa de hoje:
13,30 às 14,00

O CISNE - Saint-Saens
GEORGE MELACHRINO e s/ orquestra.

SERENATA - Braga - Arr. de Green.
PHILIP GREEN e s/ orquestra

SALUT D'AMOUR - Elgar
LAJOS KISS e s/ orquestra

SONHO DE AMOR - Liszt
ANDRÉ KOSTELANETZ e s/ orquestra.

A LENDA DO BEIJO - Soutullo-Vert.
ORQUESTRA HISPÂNICA

SERENATA - Drigo.
ANDRÉ KOSTELANETZ e s/ orquestra.

A BELA ADORMECIDA - Tchaikowsky, Op. 66 n.º 1
ORQUESTRA ROBIN HOOD DE FILADÉLFIA - Dir.: André Kostelanetz

LIGHT
uma apresentação da Light e companhias associadas
RÁDIO ELDORADO



Gisele Pascal Teria Casado Com o Principe de Monaco; Secreto

A Entrega Dos Prêmios do Cinema Italiano

PARIS, 21 (INS) — Circularam hoje informações, não confirmadas, de que o príncipe Rainiero, de Mônaco, se casou secretamente com a atriz cinematográfica francesa Gisele Pascal, faz duas semanas, em Gênova.

A confusão sôbre o status conjugal do príncipe aumentou por causa de um desmentido oficial de outros rumores publicados no sentido de que o Conselho da corôa de Mônaco, que nada tem que ver com o Conselho Nacional Monagasco, havia "vedado" a idéia de que o príncipe tivesse se casado com a atriz.

ROMA, 21 (U. P.) — Os prêmios aos melhores do cinema italiano — versão dos prêmios da Academia Cinematográfica de Hollywood — serão entregues esta noite. Ao que se informa, Montgomery Clift, artista do cinema americano, será o primeiro estrangeiro a ser premiado por "melhor desempenho masculino", por seu trabalho no filme "Um Lugar ao Sol". Espera-se que a atriz italiana Anna Magnani seja premiada como a melhor atriz, por sua performance no filme "Belissima".

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

Indústria Protegida

O jornal "Araldo dello Spettacolo", de Roma, publicou nas suas edições de 10 e 24 de setembro dois circunstanciados comentários sôbre o projeto de criação do Instituto Nacional do Cinema. O diário em questão é o porta-voz da Associazione Nazionale delle Industrie Cinematografiche ed Affini, ou seja a ANICA, como é comumente conhecida a organização que congrega todos os setores da indústria cinematográfica italiana. A primeira nota é apenas um resumo da estrutura do futuro órgão do cinema brasileiro, composição que, de resto, já é bastante conhecida.

Da segunda vez que se referiu ao projeto de criação do órgão centralizador da atividade cinematográfica no Brasil, o jornal oficial do cinema italiano aponta — num editorial sob o título "Sul Nostro Esempio" — os pontos de contato existentes entre a ANICA e o INC, segundo as principais providências sugeridas no Relatório Cavalcanti, parcialmente aproveitadas no projeto de lei.

E' verdade que o comentário não aponta as deficiências do projeto, quase tôdas elas em tempo de serem remediadas nas discussões do Parlamento. E isto porque os italianos não podem conhecer as deficiências de organização dos nossos serviços públicos e ignoram o perigo da intromissão do Estado, com inúmeros representantes de ministérios aos quais se atribui o direito de opinar e gerir em questões onde o Estado quase nada arrisca. Não obstante isso, é bastante lisonjeiro o fato de reconhecer o "Araldo dello Spettacolo" no Plano Cavalcanti medidas idênticas às que foram tomadas na Itália pelo órgão dos produtores. Como é sabido, foi esta organização a única (entre tôdas as existentes no mundo inteiro) capaz de preconizar medidas e legislação que realmente favorecessem o cinema e a melhor prova disso é o êxito das películas italianas no exterior.

Na mesma edição onde comenta a criação do Instituto de Cinema o "Araldo" tece comentários a uma entrevista concedida por Charles Delac sôbre o regime da co-produção, demonstrando a eficiência dessa fórmula para a defesa da economia dos dois países que a adotam. O sr. Delac é um produtor conhecidamente honesto e próspero e suas afirmações constituem um exemplo bem oportuno para os "profiteurs" do baixo nacionalismo no Brasil. Diz aquele homem de cinema que "fazer um filme hoje sem ser em co-produção é impossível". E explica: "Não se pode mais dizer que a colaboração entre as nações apenas seja, ou deixa de ser, útil, deve dizer-se que é necessária. O custo de produção de um bom filme não pode ser mais coberto pelo circuito de uma só nação. Torna-se necessária, portanto, a fórmula da co-produção para assegurar ao filme um circuito mínimo de duas nações. Não se trata pois de uma questão de utilidade, mas sim uma questão de vida ou de morte para a indústria cinematográfica dos vários países. Pessoalmente, não produzirei mais nenhum filme a não ser em co-produção. O ideal seria chegarmos a uma forma de co-produção multilateral, e, para êsse fim, estou estudando com o produtor italiano Goffredo Lombardo a possibilidade de se conseguir um acôrdo de co-produção também com a Espanha".

As declarações de Charles Delac, confrontadas com as conclusões a que chegou o Congresso de Cinema realizado no Rio por alguns produtores e técnicos, mostram a inocuidade das medidas ditadas pelo excesso de jacobinismo nacionalista que foi a nota predominante do aludido conclave. Com a solenidade de quem preceitua um dogma êles sugeriram aos deputados que incluíssem no projeto um dispositivo segundo o qual sòmente os capitais brasileiros podem participar de uma fita produzida no Brasil. Ora, se o mercado brasileiro é ainda pouco desenvolvido — e se há interesse de cinematografias mais desenvolvidas na participação — não pode haver dúvida que tais sugestões, nitidamente inspiradas na idiosincrasia votada pela linha dominante no conclave ao cinema norte-americano, constituem um contra-senso. Tôda essa gente se esqueceu de que não vivemos num país de economia dirigida e que qualquer acôrdo comercial deve ser tentado e PODE SER TENTADO, desde que não fira os interesses do Estado. Que os ilustres deputados da Comissão Parlamentar de Cinema não embarquem na canoa simplista dos congressistas é o mais importante. Os fatos estão aí.



Mazzaroppi, o grande cômico do rádio e da televisão, é o principal intérprete de "Nadando em Dinheiro", filme da Vera Cruz distribuído pela Columbia em São Paulo estreou em 28 cinemas e aqui no Rio será apresentado em 26, a partir de segunda-feira, dia 24



A "Trinca de Ouro" de "Três Vagabundos"

'LA RONDE ★ Potin & Cie.

Senhores pintacudas, cuidado com os chauffeurs e ajudantes das assistências municipais! O chefe do trânsito acaba de designá-los inspetores secretos daquela repartição, com poderes de multar os que estiverem em excesso de velocidade e os carros parados em lugares não permitidos

* * *

Se você passar uma assistência (que nunca vai a menos de 60 quilometros por hora), o chauffeur ou seu ajudante inscreverá, imediatamente, o seu carro. Nota: não podem notificar os infratores. Quer dizer, neca de jabaculê para os "inspetores secretos".

* * *

Foi dada queixa em um distrito policial sôbre o bingo da revista "O bode tá solto". O queixoso assinava-se Luís Galvão, mas o empresário do Recreio jura que nada tem a ver com a história e que a assinatura é falsa.

* * *

O cretino que deu a queixa só o poderia ter feito por maldade, pois o bingo do Teatro João Caetano nada tem a ver com o jôgo de azar recentemente liberado pela polícia. E' um sorteio (cartões numerados dentro de uma sacola) de presentes para os espectadores da revista.

* * *

Hoje, a Diacui vai pela primeira vez ao teatro. Assistirá à "Madame Sans Gêne" no Carlos Gomes, acompanhada do noivo, do chefe dos Kalapagos e dos dois irmãos. Alda vai se esbaldar em "cacos"...

* * *

O novo elenco de Casablanca, que Carlos Machado organizou para o "show" "Clarins em fá", conta com 24 lindas mulheres. Novas estrêlas para a vida noturna do Rio, pois o Machado tem sido o maior lançador, nos últimos anos, de estrelinhas.

* * *

Começam na próxima semana os ensaios da revista que Carlos Machado e Ney Machado vão apresentar no Jardel. A direção é de Carlos, que vai levar para o teatrinho o seu bom gôsto, a sua experiência e o famoso elenco de Monte Carlo.

* * *

Norma Tamar aniversariou ontem. Parece que está zangada com Monsieur Potin, pois só tarde da noite soubemos da festa. Foram abertas 39 garrafas de champagne.

* * *

No Follies continuam os ensaios de "Adorei milhões!" a revista que vai trazer novamente Renata Fronzi ao palco.

* * *

Augusto Aguiar voltou do Perú alarmado com os salários de fome da classe média. O sujeito naquelas bandas ou tem milhares de dolares ou possui, apenas, miseráveis soles. Salve o Brasil, taratá-chim, taratá-chim!...

2ª FEIRA
PATHÉ PRESIDENTE ALVORADA PAX PARATODOS MAUÁ RIO BRANCO NACIONAL FLUMINENSE LEME SÃO PEDRO LUX PALÁCIO VITÓRIA VITÓRIA CAXIAS GLÓRIA CASSINO BRASIL ESPERANTO TRINDADE
4ª Feira
HELIÓPOLIS VERDE NOVO HORIZONTE
5ª Feira
SANTA CECÍLIA BARONESA S. MIGUEL
MAZZAROPPI chegou
ESTA É A MAIOR, AMIGOS!
NADANDO em DINHEIRO
LUDY VELOSO · A. C. CARVALHO · NITA JUNQUEIRA · LIANA DUVAL · CARMEN MULLER
ABILIO P. DE ALMEIDA · CARLOS THIRÉ

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos epáticos e a ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"TRES VAGABUNDOS", CONJUGAÇÃO DE VALORES

O novo filme da Atlantida, "Tres Vagabundos", é uma reunião de grandes valores do Cinema Brasileiro.

A historia é de Berliet Junior e Vitor Lima; o diretor, José Carlos Burle; os artistas, Oscarito, Grande Othelo, Cyll Farney, José Lewgoy, Ilka Soares e Josette Bertal.

Dessa conjugação de valores resulta o filme mais divertido até agora feito.

"NADANDO EM DINHEIRO", — UMA NOVA SURPRESA COMICA DA VERA CRUZ COM MAZZAROPPI NO PAPEL TITULAR, ESTRE'IA SEGUNDA-FEIRA

Pode-se dizer, sem exagero, que Mazzaroppi, atinge em "Nadando em dinheiro", o estrelato completo do cinema nacional.

O notavel ator do radio e da televisão paulista apresenta-se espontaneo em cenas de comicidade que ultrapassam realmente qualquer comédia com artistas famosos nossos conhecidos.

"Nadando em dinheiro", dirigido por Abilio P. de Almeida, é uma sequencia das primeiras aventuras de Mazzaroppi como chofer de caminhão que repentinamente herda uma grande fortuna, transformando-se em um novo-rico, cometendo toda sorte de "gaffes" que formam o ponto alto e comico da historia.

"LEVIANDADE FATAL", PÕE A' MOSTRA O JOGO PERIGOSO DO AMOR!

Ninguem pode negar que o amor é um jogo e mais perigoso que outro qualquer porque seus parceiros nem sempre escolhem os caminhos mais longos para chegar ao seu objetivo, preferindo, na maioria das vezes, as estradas do ciume, da conquista brutal, da desonra...

"Leviandade fatal" conta uma historia deveras interessante, onde uma mulher procura pertencer a todos os homens sem entregar a nenhum seu coração... Disto resulta naturalmente muito drama, e muita ação porque revelado o segredo do jogo do amor, êle fica uma coisa sem mistério e explode todas as ilusões...

"Leviandade fatal" é um filme mexicano, que a LIPPERT FILMES lançará segunda-feira, no cinema ALVORADA, em Copacabana.

No elenco estão Pedro Armendariz, Maria Luiza Zea e David Silva.

Não deixem de assistir o filme desde o inicio para compreender-lhe toda a fascinante trama que ele desenrola em sequencias agitadas pelo amor e pela aventura!

Revive o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO · ALMIRANTE · IRMÃS PAGÃS · DIRCINHA BATISTA · BARBOSA JUNIOR · Carmen MIRANDA · Francisco ALVES · Mario REIS · Aurora MIRANDA · JOEL e GAUCHO
SOBERANOS DO AMOR DA FOLIA reunidos num desfile maravilhoso!
BANDO DA LUA
ALÔ ALÔ CARNAVAL!
2.ª FEIRA
2 - 3,40 - 5,20
7 - 8,40 - 10,20
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA PRIMOR RITZ H. LOBO COLONIAL MASCOTE

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
com COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR
ARY BARROSO · LUIZ PEIXOTO · PORTO RUIZ
Às 20 e 22 horas
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS — HOJE
IMP. ATÉ 18 ANOS

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
na sua maior criação cômica
"Madame Sans Gène"
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 1.º DE DEZEMBRO
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do Carnaval carioca aos ídolos que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — ÀS 16 e 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MUNICIPAL
SÒMENTE HOJE E AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
A peça mais discutida do ano, de autoria do Deputado NELSON CARNEIRO.
Com ANDRE' VILLON, IRACEMA DE ALENCAR, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO e um grande elenco.
POLTRONAS, Cr$ 20,00 — BALCÕES, Cr$ 10,00
BILHETES À VENDA

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

VOGUE
apresenta diàriamente
SÍLVIO CALDAS
o cantor número um do Brasil
e
RUTH ROGERS
A PARTIR DO DIA 24 DE NOVEMBRO

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia P. e Fernando Montenegro. Às 21 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Fechado.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. — Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Madame Sans Gêne", Garrido. — Vesperais às quintas, sabados e domingos. Diariamente, às 21 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Almeé. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O bode está solto", com Aracy Côrtes, Virginia Lane e outros. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros, — às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Aris[illegible] — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

MATAR OU MORRER — ("High Moon" — United) — Produção americana. Diretor: Fred Zinnemann. Western: um delegado rural em luta contra quatro perigosos bandoleiros. Elenco: — Gary Cooper, Katy Jurado, Grace Kelly, Otto Kruger. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, RIAN, MONTE CASTELO e VAZ LOBO e BRAZ DE PINA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

AO COMPASSO DA VIDA — ("Meet Denny Wilson" — Univ.-Int.) — Produção americana. Diretor: Joseph Pevney. Comédia-musical: o cantor foi lançado sob o patrocinio de um gangster; quando se tornou famoso teve que lutar muito para livrar-se dessa perigosa tutela. Elenco: Frank Sinatra, Shelley Winters. Nos cinemas: VITORIA, MIRAMAR, AMERICA — SANTA ALICE e BOTAFOGO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MACA'O — (Mesmo titulo original — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Joseph Von STENBERG. O aventureiro e seu amigo "secreta", desafiam o homem-forte do explosivo porto oriental. Elenco: Robert Mitchum, Jane Russell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

TAXI DE NOITE — (Taxi di Notte") — Produção italiana. Diretor: Carmino Gallone. Comédia-musical na qual o famoso cantor faz o papel de um motorista. Elenco: Beniamino Gigli Danielle Godet, Carlo Ninchi, Virginia Belmont. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA. (Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COROA NEGRA — ("La Corona Negra" — Columbia) — Produção italiana. Diretor: Luiz Saslavski. Melodrama: historia de amor e aventura vivida na turbulenta cidade de Tanger. Elenco: Maria Felix, Rossano Brazzi, Vittorio Gassman. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS e MAUA'. FLUMINENSE, e BARONESA. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Improprio até 14 anos.

A MULHER QUE EU AMEI — "La mujer que yo ame" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Tito Daviso. Melodrama baseado em fatos da vida do compositor Agustin Lara. Elenco: o proprio Lara e Elsa Aguirre, aparecendo, ainda, Pedro Vargas, Tona La Negra e outros. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, TIJUCA, IPANEMA e COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

ALEGRES VINTE ANOS — ("Vent Anni") — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. "A ilusão, a poesia e o entusiasmo desta idade". Elenco: Oscar Blando, Liliana Manciani, Francesco Golisano, Nando Bruno. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX e RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

A' MEIA LUZ — "Gaslight" — M. G. M.) — Produção americana. — Diretor: George Cukor. Drama. Elenco: Ingrid Bergman, Charles Boyer, Joseph Cotten, Angela Lansbury. Nos tres CINES-METRO. — Horario: 1,20 — 3,20 — 5,10 — 7,20 e 10 horas. No METRO PASSEIO, a partir das 11,20 horas). Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".

CENTENARIO — 43-8543 — "Desculpe a poeira".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Crepusculo na serra" e "Loura de 18 quilates".

FLORIANO — 43-9074 — "Hora da vingança".

COLONIAL — 42-8512 — "Macão".

GUARANI — 32-5651

IDEAL — 42-1218 — "Matar ou morrer".

IMPERIO — 22-9348 — "A mulher que eu amei".

IRIS — 42-0763 — "Um brotinho das Arabias" e "Atirar para matar".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979.

MEM DE SA' — 42-2232 — "O homem das sombras".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A meia luz".

ODEON — 22-1508 — "Matar ou morrer".

PALACIO — 22-0838 — "Taxi da noite".

PARISIENSE — 22-0123 — "Macão".

PATHE' — 22-8795 — "A corôa negra".

PLAZA — 22-1097 — "Macão".

PRESIDENTE — 42-7128 — "A corôa negra".

PRIMOR — 43-6681 — "Macão".

REX — 22-6327 — "Cara ou corôa" e "Contrabando de prata".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-9525 — "Alegres 20 anos".

S. JOSE' — 42-0592 — "Eva Peron, a imortal".

VITORIA — 42-9020 — "Ao compasso da vida".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "A corôa negra".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Alegres vinte anos".

ASTORIA — 47-0466 — "Macão".

AZTECA — "A mulher que eu amei".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Ao compasso da vida".

DANUBIO — "Tango bar".

FLORESTA — 26-6257 — "Beijou-me um bandido".

GUANABARA — 26-9339 — "Simão, o caolho".

IPANEMA — 47-3606 — "A mulher que eu amei".

LEBLON — 27-7805 — "Matar ou morrer".

LEME — 37-6412 — "Tarzan e a escrava".

METRO COPACABANA — 27-9797 "A' meia luz".

MIRAMAR — "Ao compasso da vida".

NACIONAL — 26-6072

PAX — "Alegres vinte anos".

PIRAJA' — 47-2668 — "E o mundo se diverte".

POLITEAMA — 25-1143 — "Simão, o caolho".

RIAN — 47-1144 — "Matar ou morrer".

RITZ — 37-7224 — "Macão".

ROXY — 27-8245 — "Taxi de noite".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Matar ou morrer".

Zona Norte

AMERICA — 48-4319 — "Ao compasso da vida".

AVENIDA — 48-16-67 — "Taxi de noite".

BANDEIRA — 28-7575 — "Simão, o caolho".

CARIOCA — 28-8179 — "Matar ou morrer".

CATUMBI — 22-3681.

FLUMINENSE — 28-1404 — "A corôa negra".

GRAJAU' — 38-1311 — "Garotas e melodias".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Macão".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A' meia luz".

MARACANA — 48-1910 — "A filha do comandante".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Macão".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Missão perigosa em Triestre".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Ao compasso da vida".

TIJUCA — 48-4518 — "A mulher que eu amei".

VELO — 48-1381 — "A favorita do Barba-Azul".

VILA IZABEL — 38-1310 — "Simão, o caolho".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Nuvens de desespero".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Era uma vez dois valentes" e "A fogo e sangue".

BARONEZA — "A corôa negra".

BELMAR — 29-3752.

BORJA REIS — 29-4281 — "Conquistando West Point" e "Embrutecidos pela violencia".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Torcia".

COLISEU — 29-8753 — "A mulher que eu amei".

EDISON — 29-4449 — "A luva de ferro".

IGUAÇU — "Hora da vingança".

IMPERIAL — "A favorita do Barba-Azul" e "Sua ultima pista".

IRAJA' — "A favorita do Barba-Azul".

JOVIAL — 29-0652 — "Missão perigosa em Triestre".

MADUREIRA — 29-8733 — "Cedo para beijar".

MARABA' — 29-8038 — "Perdida".

MASCOTE — 29-0411 — "Macão".

MEIER — 29-1222

MODELO — 29-1578 — "Jennie".

MODERNO — BNG 842 — "Desculpe a poeira".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Matar ou morrer".

NOVO HORIZONTE — "O Mata Sete".

PARATODOS — 29-5191 — "A corôa negra".

PIEDADE — 29-6532 — "Simão, o caolho".

QUINTINO — 29-8230 — "Jennie".

REALENGO — BNG 742 — "Uma aventura na Africa" e "Herdeira sem fortuna".

RIDAN — 29-1633 — "Simão, o caolho".

ROCHA MIRANDA — "Rivais em furia".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Sai da frente" e "Mercado de paixões".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Rio escondido" e "Paladino dos pampas".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Matar ou morrer".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Matar ou morrer".

MAUA' — "A corôa negra"

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-266[illegible]

S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Uma aventura na Africa".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Quando fala o coração".

ICARAI — "Aquele beijo à meia noite".

IMPERIAL — "O poder da mulher".

ODEON — "Hora da vingança".

PALACE — "Uma rua chamada Pecado".

PARAISO —

S. JOSE' — "Cidade que surge" e "Cuidado com este macaco".

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Terras do norte".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Flor do lodo".

PETROPOLIS — "Hora da vingança".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "O tesouro dos bandoleiros" e "A voz do morto".

Vila Meriti

GLORIA — "A irresistível Salomé" e "A vereda da morte".



Jair José Rabelo, Osvaldo José da Silva, César Alves Fonseca, Darcy Alves, Hélio da Silveira, Alberico Antônio Rodrigues, Osmarino Valença, Antônio da Rocha Passos, João Ciodário Filho, Hélio da Silva Abreu

MAIS 11 "BOOKMAKERS" PRESOS PELA POLÍCIA E AUTUADOS EM FLAGRANTE

A Seção de Jogos da D. C. D. vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de reprimir ao maximo a contravenção, punindo tanto quanto possivel, os elementos que vivem à margem da lei.

Ainda ontem, foram efetuadas novas prisões de "bookmakers" que vendiam apostas de corridas que Jockey Club de Petropolis, em Correias. O proprio chefe daquela Seção, comissario Serafim Braga, a quem não se poderá negar disposição de bem servir à Justiça e à sociedade, orientou a diligencia, que culminou com a prisão dos varios contraventores, que foram autuados, na forma da lei, pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo.

OS CONTRAVENTORES

Foram os seguintes os contraventores surpreendidos pelas turmas que obedecem à chefia do comissario Serafim Braga:

Cesar Alves da Fonseca, morador na rua Coronel Rangel numero 29; Antonio da Rocha, Passos, rua Fontoura Xavier, n. 40; João Ciodario Filho, rua Rio Grande do Sul n. 8; Helio da Silva Abreu, rua do Souto n. 90; Jair José Rabelo, rua Nerval de Gouveia n. 473; Helio da Silveira, rua Domingos Magalhães, 933; Alberico Antonio Rodrigues, rua Itaiba, 190; Osmar Valença, rua Ferreira Pontes, 294; Osvaldo José da Silva, rua Amazonas n. 3; Darcy Alves, residente na rua Mazur n. 316, em Jacarépaguá, e um menor que foi encaminhado com oficio para a Delegacia de Menores, como de direito.

SÔLTO NA VÉSPERA, "RUSSO" FOI PRÊSO ONTEM NOVAMENTE

Osvaldo de Souza, vulgo "Russo", que foi novamente preso

Osvaldo de Souza, mais conhecido pelo vulgo de "Russo", na sexta-feira da semana passada, foi preso por uma turma da Delegacia de Vigilancia, quando saltava de um onibus, procedente de São Paulo. (Osvaldo reside em São Paulo, à rua Jaceguai, 123).

Era uma medida preventiva da Policia, pois Russo é conhecido vigarista.

Na tarde de ontem, o investigador n. 1.700, encontrava-se na porta da delegacia do 16º D. P. De subito, teve sua atenção despertada para o auto de praça, chapa 5-15-74, que trafegava pela rua de São Cristovão, em direção à Praça da Bandeira.

Abaixando-se para ver os passageiros, reconheceu, sentado ao lado do motorista, "Portuga", velho vigarista, conhecido da policia.

Este tambem reconheceu o policial e mandou que o motorista imprimisse maior velocidade ao veiculo.

ESTAVAM DE AZAR

Atendendo à ordem de "Portuga", o motorista "pisou na tabua".

Descuidou-se, porém, do sinal da Avenida Pedro Ivo, que estava fechado. Resultado: o auto chocou-se com o onibus chapa 8-18-34, da Viação Estrela do Norte, dirigido pelo motorista Benedito França.

Com o choque, vendo os ocupantes do carro de aluguel que o "1.700" corria para o local, fugiram em direção à Quinta da Boa Vista.

Foram perseguidos. Preso um. Era, por sinal, Osvaldo de Souza, que fôra posto em liberdade, na tarde de anteontem.

Foi recolhido ao xadrez.

VIOLENTAS CHUVAS INUNDARAM ITAJAÍ; CASAS SUBMERSAS

ITAJAI, 21 (Asapress) — URGENTE — Violenta tromba d'agua desabou, durante a madrugada, sobre esta cidade do sul catarinense, provocando prejuizos vultosos e incalculaveis.

A grande massa liquida, colhendo a população de surpresa, provocou danos incalculaveis, causando a destruição de pontes, bueiros e outras obras de arte. Numerosas ruas da cidade foram tambem seriamente danificadas, interrompendo totalmente o movimento de veiculos em diversos pontos.

A vida da cidade está profundamente afetada, tendo o prefeito determinado medidas de urgencia para atender aos flagelados.

SUBMERSAS NUMEROSAS CASAS

ITAJAI, 21 (Asapress) — URGENTE — A população desta cidade continua enfrentando sérias dificuldades em consequencia da tromba dagua, que caiu na madrugada passada.

Numerosas casas do centro estão quase totalmente submersas e seus habitantes procuraram refugio nas partes mais altas e menos atingidas.

Os prejuizos são calculados em cifras bastante elevadas, enquanto as chuvas continuam a cair, deixando a população apreensiva com o volume da agua e das consequencias que poderão advir.

Entrou Para Assaltar; Esmurrou a Senhora

No Hospital Miguel Couto, medicou-se, às primeiras horas da manhã de ontem, a senhora Tereza Bandeira, de 47 anos, funcionaria publica, residente à rua Sá Ferreira, 116, que apresentava um ferimento na região superciliar direita.

Ao receber os curativos, a vitima declarou que cerca das quatro horas da manhã, quando dormia, foi despertada por um barulho estranho. Sentou-se na cama e viu no seu quarto um homem, amulatado, forte, que empunhava uma arma.

Sem perda de tempo atracou-se com ele. O assaltante, no entanto, não quis usar a arma, preferindo desferir-lhe alguns socos. Depois fugiu. A policia do 2º distrito tomou conhecimento do fato.

TÉCNICOS DE FORA

Visando solucionar as dificuldades que apresenta o trânsito na metrópole, o govêrno, segundo se anuncia, não vendo resultados apreciáveis com a prata da casa, resolveu tomar duas medidas: criar bolsas no estrangeiro para funcionários que queiram se transformar em especialisados num assunto tão complexo e trazer até nós técnicos para estudarem "in loco" o nosso tão atribulado tráfego carioca.

Os bolsistas, depois de realizarem um curso em escolas especializadas, estagiarão nas grandes cidades norte-americanas e canadenses, quando terão oportunidade de conhecer os grandes melhoramentos da engenharia do tráfego.

Quanto aos técnicos que serão contratados já se falam em dois nomes: um especialista em segurança do trânsito, outro conhecedor das questões relativas à circulação.

O leitor, na certa, está a julgar que se trata de alguma pilhéria nossa. Em absoluto. As duas idéias foram sugeridas pelo Chefe de Policia ao Ministro da Justiça, que já pediu audiência do seu colega do Exterior, o qual prometeu envidar, em nome do Itamarati, todos os esforços junto à ONU, no sentido de que venham com a maior brevidade os srs. Leslie Moore e George Charlesworth. Vamos ter, assim, uma missão norte-americana para ordenar o tráfego do país.

Quem estuda as causas determinantes do congestionamento de veiculos nas ruas centrais da cidade sabe, muito bem, que o principal empecilho à normalização de um serviço tão importante não é outro senão a topografia da cidade.

Ruas estreitas, poucas vias para escoamento dos carros que demandam às diferentes zonas da cidade, falta de garagens subterrâneas para estacionamento de veículos particulares, cruzamentos perigosos de bondes e automóveis, indisciplina dos pedestres que não se sujeitam às faixas de segurança e as marcações feitas pelos sinaleiros, eis os principais motivos que concorrem sobremodo para agravar cada vez mais as dificuldades.

Os técnicos norte-americanos não poderão alargar ruas, abrir avenidas amplas em diferentes sentidos, rasgar túneis, construir garagens subterrâneas, retirar os bondes do centro da cidade, disciplinar o pedestre. Nada disto também pode ser feito pela Chefia da Policia. Sòmente a municipalidade pode tomar sôbre seus ombros empreitada tão pesada.

Os técnicos que vamos hospedar, depois de alguns dias de estada, chegarão às mesmas conclusões. E nada farão, é claro. Voltarão para sua terra convencidos de que não precisamos de técnicos em trânsito e sim de homens de boa-vontade, de pessoas que ponham os interesses do povo acima das conveniências partidárias ou pessoais, de administradores que queiram realmente resolver os problemas importantes.

— *Jimbaúba* —

QUEBRARAM-LHE OS ÓCULOS; CEGO, MATOU O ESPÔSO DA SOBRINHA; ABANDONARA O LAR

Ao ver a sobrinha e filha de criação, ser agredida pelo esposo, que abandonara, Faustino Augusto Pralon foi em seu socorro. E solicitou, fazendo côro aos pedidos da outra sobrinha e irmã da vitima, que Pedro Alves Pena a deixasse em paz, que fosse embora, vez que, como esposo, nunca servira para nada.

Mas, Pedro, irritado com a intervenção do tio por afinidade, "meteu" o guarda-chuva na cara de Augusto, quebrando os oculos de lentes grossas (Augusto é fortemente miope). Agredido, tambem, Augusto sacou de uma velha garrucha de dois canos e disparou a arma contra o agressor. Um tiro saiu e o outro engasgou. E, ainda, meio tonto, ante o fracasso, tirou da faca-punhal da bainha e investiu contra Pedro. Um só golpe, que atingiu Pedro na perna, na altura da coxa, tendo seccionado a arteria femural.

Augusto foi preso no mesmo momento, sem oferecer resistencia, completamente aniquilado e Pedro era socorrido, para vir a falecer no HPS.

ANTECEDENTES

Fausino Augusto Pralon ajudou sua irmã, Amaurilde de Oliveira, a criar suas duas filhas: Dagmar a Itajaci.

A primeira, hoje, pode contar com uns 18 anos, enquanto o segundo está com 19.

Itajaci há pouco mais de tres anos conheceu e se casou com Pedro Alves Pena (22 anos) que desde os primeiros anos de casado se revelou um pessimo chefe de familia. Infligia maus tratos à esposa principalmente quando chegava em casa em estado de embriaguez. Tal modo as coisas ficaram que Itajaci resolveu abandonar o lar em caráter definitivo, indo residir com a mãe na rua Nicolau Moreira, 198.

ACOMPANHAVA AS SOBRINHAS

Faustino Augusto é vigia da construção, do predio que está sendo levantado à rua Belisario Tavora, nas Laranjeiras. Ontem, após sair de casa, à rua Conde Bonfim, 729, foi buscar a sobrinha Itajaci, que está trabalhando num "atelier" de costura naquela mesma rua. Em sua companhia já se encontrava Dagmar. Os tres caminharam para apanhar uma condução na rua Barão de Mesquita, quando na esquina com a rua Ernesto de Souza, proximo à Praça Sachet, encontraram com Pedro que estava acompanhado de um conhecido.

AGREDIU A ESPOSA

Pedro ao defrontar-se com a esposa, chamou-a, iniciando uma discussão entre os dois, seguindo-se a agressão, a socos e tapas, a Itajaci.

Dagmar, que se encontrava junto dos dois, implorou que Pedro deixasse em paz Itajaci, que fosse embora. Este a empurrou.

Vendo o gesto de Pedro, Faustino Augusto aproximou-se do grupo e fez identico pedido, tendo sido agredido, nessa ocasião, por Pedro, que, na falta de outra arma, deu-lhe com o guarda-chuva na cara, quebrando-,o gesto imitado pelo seu conhecido.

Cego com a lente partida, Faustino Augusto (que tem porte para arma de fogo), sacou de sua velha garrucha e fez o disparo. A primeira bala perdeu-se e a segunda engasgou. Novamente agredido, sacou de uma faca-punhal, que portava, e desferiu um golpe que atingiu Pedro na altura da coxa.

Faustino Augusto, o criminoso, no 18.º D. P.

MORRE PEDRO: PRESO AUGUSTO

Pedro morreu, vitima de forte hemorragia interna, enquanto Faustino Augusto era preso em flagrante e apresentado ao comissario Silvio Martins, de dia no 18º D. P.

Itajaci tambem foi socorrida no HPS, presa de forte crise nervosa.

NO HPS

A familia de Pedro (morava à rua Licinio Cardoso, 155), ao saber do acontecido, compareceu ao HPS, e, ao ter noticia da morte de Pedro, tentou agredir Itajaci, acusando-a de causadora de todo drama.

Itajaci é mãe de uma menina de dois anos, que se encontra em companhia da avó materna.

APREENDIDO UM CONTRABANDO DE PERFUMES NO "LAENEC"

Foi apreendida no interior da cabine de um tripulante do navio francês "Laenec", pouco antes do navio levantar ferros com destino a Buenos Aires, uma mala de pequeno porte contendo 105 vidros de perfumes franceses de tamanhos diversos. Os inspetores da Guardamoria acompanharam dois individuos suspeitos que penetrama a bordo e, quando os mesmos negociavam a compra de alguns vidros, apreenderam a maleta, dando seu conteúdo como contrabando. Contudo, não se verificou qualquer prisão. A mercadoria que foi estimada em cem mil cruzeiros, irá a leilão da Alfandega nos próximos dias.

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. A E. S. "Unidos da Congonhas", fará realizar, hoje, mais um ensaio preparatório para o próximo Carnaval. Os congonhenses esperam surpreender neste carnaval...

2. *Em virtude da copiosa chuva que caiu sôbre a cidade na noite de quarta-feira última, a antepenúltima apuração Concurso "Flôr da Primavera, da Associação das Escolas de Samba do Brasil, patrocinado pelos nossos confrades de "A Manhã", não apresentou o resultado desejado. Espera-se que na próxima apuração, as candidatas surpreendam.*

3. A E. S. "Império Serrano", tetra-campeã do carnaval carioca, realizará, amanhã, o seu "grito de carnaval". Constará dessa festividade, além do imprescindível samba de terreiro, uma passeata monstro, de automóvel pelas principais ruas de Vaz Lobo, Irajá e Madureira. Estarão presentes a crônica especializada e a mentora lider do samba no Brasil, além de numerosas outras agremiações.

4. *Já foi solucionado o impasse surgido entre os dirigentes da Escola de Samba Aprendizes de Lucas. Dessa forma, a escola-lider da A.E.S.B., já iniciou os seus preparativos.*

5. Também a "Independentes da Serra" realizará na noite de hoje, mais um ensaio preparatório para o próximo carnaval. Dizem que os "independentes" estão preparando um "susto" para os seus coirmãos, em 1953. O ensaio está marcado para as 22 horas.

6. *Agradecemos o convite enviado pelo "Cordão da Bola Preta" para o tradicional almoço, oferecido à crônica como abertura dos festejos momescos. Como convidado especial, comparecerá o delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular da D.C.D., Jorge Veiga e Ivan de Alencar, também comparecerão, devendo representar as últimas criações para o Carnaval. O almoço é amanhã, domingo, às 14 horas.*

SHERIFF

Tôda CORRESPONDENCIA e CONVITES, para esta Seção, devem ser enviados para Wilson de Oliveira — Seção de Carnaval do DIARIO CARIOCA. — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. — Nesta.

PROMETE CIRO: FISCALIZAÇÃO SÔBRE MOTORISTAS E TROCADORES DOS ÔNIBUS; JÁ EXISTIA O S.S.T.

O Serviço Secreto do Transito já existia, porém, sem a desejada intensidade — declarou o chefe de Policia ontem à reportagem — acrescentando que, agora, em sua nova fase, os resultados serão inegavelmente muito mais benéficos, tanto para o publico como para a própria classe, pois esta ficará conhecendo os elementos máus que a infestam.

Esclarece que a chefia do Serviço foi atribuida ao comissário Deraldo Padilha, não por preferência, como possa parecer, mas unicamente por se encontrar essa autoridade sem função com encargo apenas de realizar trabalhos estranhos junto ao seu gabinete.

FACILITARA' A FISCALIZAÇÃO

Justificou o novo funcionamento do Serviço Secreto do Transito, tendo em vista a deficiência do policiamento exterior ou ostensivo e o aumento considerável e sempre crescente de motoristas, principalmente profissionais, os quais na ansia de ganhar a vida, se excedem em prejuizo da segurança da população.

Por outro lado — prossegue o general Ciro — importará a nova orientação e desenvolvimento do S. S. T. num acrescimo legal de multas e seria dificil a sua cobrança, não fôsse a mesma realizada, agora, pelas máquinas mecanográficas, já em ação na Inspetoria do Tráfego.

BEM RECEBIDO PELO POVO

Aludiu, também, aos resultados estavam sendo promovidas pelo psicológicos da campanha, através da sua aceitação por parte do povo, sendo minima a minoria que procura entravar os esforços conjugados da Policia e das diversas classes representativas da sociedade, acentuando que os descontentes e insatisfeitos sempre existiram e continuarão a existir em todos os bons empreendimentos. E sorridente: no caso em apreço a regra não poderia estar ausente...

OS PONTOS DE TAXIS

Os pontos de automóveis de praça serão rigorosamente fiscalizados com o duplo sentido de identificar os elementos perigosos, expurgando-os da classe e fazer observar as normas do transito, tendo por objetivo o máximo respeito e lisura para com o publico em geral. Para isso terá um entendimento com os dirigentes de tôdas as entidades de classe, a fim de solicitar-lhes colaboração, que felizmente nunca lhe foi negada.

Declarou, também, que tudo foi feito de acôrdo com o sr. Edgard Estrela, cujas atribuições, já por si só estafantes, não lhe permitiram arcar com mais essa nova atividade. Por êsse motivo, determinou ao comissário Padilha, que passasse a superintendê-la. Em resposta à um jornalista, declarou o chefe de Policia, que o Serviço tem o nome de secreto, porque não conta com o elemento fardado, sendo seus componentes, na maioria, pessoas estranhas à Policia, de idoneidade reconhecida. Quem desejar colaborar no novo empreendimento, que se dirija à Chefia de Policia, que fornecerá as necessárias instruções.

Neste particular — acentua o general Ciro — tem recebido oferecimentos valiosos de pessoas civis e militares de comprovada honestidade.

TAMBEM OS ONIBUS

A campanha se estenderá, também, aos motoristas de ônibus e trocadores, a estes principalmente, cuja conduta tem sido bastante condenável, pois são uzeiros e vezeiros na prática de gestos condenáveis contra os passageiros.

Terminou sua palestra o chefe de Policia, dizendo que já mandou fazer um estudo meticuloso de todos os pontos de carros de aluguel, estando mesmo inclinado, a proibir o estacionamento de automóveis de praça nos seguintes logradouros: Praça da Independência, Cinelandia (rua Alvaro Alvim), Lapa, Central do Brasil, Praças Mauá e 15 de Novembro.

Por ultimo solicitou a colaboração sempre preciosa da imprensa, prometendo fornecer aos jornais o noticiário referente às infrações que ocorrerem diàriamente, para que delas tenham conhecimento os infratores ou interessados.

INCENDIO NA CASA DE MÓVEIS — S. Paulo, 21 — Na madrugada de ontem, cêrca das 2.30 horas, violento incendio irrompeu nos prédios 406 e 402 da rua Barão de Iguape, onde está instalada a fábrica de móveis de propriedade da firma Yamato Shimada, Shoyhi Okada e Amim Brusisin. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros esteve no local, dando combate às chamas. Os prejuizos são elevados e não puderam ser calculados pelos industriais. As causas são desconhecidas. O inquérito instaurado terá prosseguimento pela Delegacia de Incêndios e Danos.

SAFRA DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os onibus, lotações, etc., haviam feito as seguintes vitimas:

ALVARO COELHO (57 anos, funcionário publico, Estrada do Campinho, 630, em Campo Grande), montava um cavalo e foi imprensado entre o bonde linha Monteiro e o caminhão chapa .. 9-29-91, e atropelado por este, sofrendo esmagamento da perna esquerda e fratura da rotula, sendo medicado no HRF e o 28º D.P. registrou;

FRANCISCO PEREIRA GUEDES (21 anos, solteiro, operario, rua Visconde Graça, 18), atropelado pelo auto chapa 60-97-26, à rua Jardim Botanico, em frente ao numero 5.600, sofrendo fratura da perna direita e escoriações, o motorista evadiu-se e a vitima foi medicada no HMC;

MANOEL BASTOS (português, 61 anos, cobrador da Prolar) atropelado por caminhão de chapa ignorada, em frente ao numero 11 da Avenida Salvador de Sá, sofrendo esmagamento da bacia, faleceu ao dar entrada no HPS;

MARIO CAETANO (25 anos, rua Souza Caldas, 105, Osvaldo Cruz) colhido e morto pelo trem UA-20 da Linha Auxiliar, na Estação de Turiassu, sendo removido o cadaver para o necroterio do IML;

HERMELINDA DA SILVA (80 anos, rua Alzira Brandão, 11) atropelada por auto não identificado, na rua Senador Dantas próximo ao Tabuleiro de Baiana, sofreu fratura exposta da perna e braço direitos, sendo medicado no HPS;

LAURINDO JOSE' RAMOS (14 anos, estudante, rua Garcia Pacheco, 18) colhido pelo trem prefixo S-64, locomotiva 361 na estação de Triagem, sofreu esmagamento da perna direita, em estado grave, foi socorrido no HPS;

BERNARDO JANUARIO DOS SANTOS (44 anos, solteiro, operário, rua Mesquita Junior, 11), JOÃO HOLVEN (60 anos, engenheiro civil, Estrada Três Rios, sem numero, Jacarepaguá), DAVID MIRO (19 anos, comercio, rua Bom Pastor, 120), CARMEN DO ESPIRITO SANTO (55 anos, casada, rua Miguel de Frias, 154), TEO LOPES SOUZA (34 anos, comercio, rua Espirito Santo Cardoso, 55), vitimas de colisão de lotação com caminhão na rua Machado Coelho esquina de Afonso Cavalcanti, sofreram contusões generalizadas, medicados no HCC, retiraram-se;

PEDRO VIEIRA DA COSTA (62 anos, casado, barbeiro, rua Igarapé, 71, Ricardo de Albuquerque) caiu quando saltava do trem em movimento, na estação de Ricardo Albuquerque, sofrendo fratura de cranio, faleceu ao ser socorrido no HCC;

MANOEL JESUS DO SACRAMENTO (69 anos, casado, operario) viajava como pingente no trem n.º 23 prefixo UD-235 com destino à Deodoro, sendo colhido pelo mesmo na estação de Osvaldo Cruz, sofrendo fratura do cranio, ferida contusa do frontal e perda de substancia, removido para o HCC, em estado grave (25.º D.P.);

CANDIDA MARIA DE MOURA (Morro da Favela sem numero), colhida pelo caminhão 61-12-16 (dirigido por José de Almeida) em frente ao Armazem 11;

GERALDO DOS SANTOS VERISSIMO (16 anos, gravador, rua Jacarei, 6), atropelado na Avenida 29 de Outubro esquina da rua Silva Gomes, pelo auto-lotação chapa a5-40-88, dirigido por Jeronimo Vieira (23 anos, motorista, profissional, rua Pedro Rabelo, 270) que transportou a vitima para o HCC, onde ficou internada;

VICENTE CANIVELI (75 anos, italiano, rua Frei Orlando, 40), atropelado pelo auto 2-52-93, dirigido por Armando Souza Ribeiro (40 anos, rua Costa Bastos, 44), foi medicado no HPS, com ferimento no braço direito e escoriações generalizadas;

MOACIR R. FIGUEIREDO (23 anos, rua Riachuelo, 139), atropelado pelo caminhão 60-32-20, na Avenida Gomes Freire, cujo motorista fugiu;

PAULO OURIQUE DE AGUIAR (avicultor, Estrada Jacarepaguá, 2.434) viajava num caminhão (cuja chapa ignora) dirigido por Paulo de Tal, indo o mesmo de encontro a um poste, na Estrada de Jacarepaguá (entre os quilometros 23 e 24) medicado no HCC;

JOSE' GENARO SANTANA (26 anos, rua Orestes, 27) trocador do onibus 8-12-71 da linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido por José Custodio da Silva, que colidiu com o bonde socorro 729 (que rebocava um carro motor 192) na Avenida Rio Branco esquina de Buenos Aires, sendo ferido medicado no HPS;

ALFREDO WARD, (56 anos, rua Columbia, 61, casa 2) atropelado à Avenida Rio Branco em frente à Galeria Cruzeiro, por auto não identificado, medicado no HPS, apresentando ferida contusa na região occipto-frontal.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

NÃO ERA LEITOR... QUERIA A "GAITA"!

A rua do Carmo estava deserta. Eram 22 horas e um crcoulo robusto por ela caminhava junto à parede, como que se resguardando da chuva que caia. Ao chegar à Livraria Chantecler, o homem parou. A porta do estabelecimento estava semi-cerrada, deixando escapar um raio de luz. O homem não vacilou, embarafustou-se pelo estabelecimento a dentro e dirigiu-se ao sócio da firma, Wilson de Barros, que naquele momento conferia a féria, dizendo-lhe:

— Eu quero "A Carne".

Imprevidentemente, o comerciante encaminhou-se para uma estante em busca do livro. O prêto o seguiu, atacando-o.

— Não quero livro, chefe. Eu quero é a "gaita" que você tem ai".

E foi empurrando o negociante até à Caixa registradora, apossando-se de 1.790 cruzeiros em dinheiro.

Quando o homem já se dispunha a deixar o estabelecimento, o sr. Wilson lançou mão de um guarda-chuva e com êle desfechou um golpe na cabeça do assaltante. O guarda-chuva partiu-se. Wilson apanhou uma faca de cortar papéis, porém, o meliante lha tomou, jogando-a no chão e correu.

O livreiro lembrou, então, de pedir socôrro. Foi ao telefone e discou para 01, e gritou:

— Socôrro! Estão me matando. Rua do Carmo, 3.

Mal havia deixado o fone, outro individuo entrou e ameaçador:

"— Chamando "D. Justa", hem? Pois agora, sim, vou te matar.

Isto dizendo, agarrou Wilson pela gravata, disposto a estrangulá-lo. Wilson foi jogado contra uma estante. Alguns minutos depois ali chegava uma guarnição da Rádio-Patrulha, mas os assaltantes já haviam desaparecido.

Quando Atravessava o Equador, Assaltada

O roubo verificou-se na noite de 17 para 18 do corrente, a bordo do navio "Bretagne". O transatlantico atravessava a linha do Equador e seus passageiros, seguindo a velha tradição, festejavam o acontecimento, com um baile à fantasia, nos salões da primeira classe.

E, quando as danças iam mais animadas, um ladrão penetrou na cabine da passageira Rita Hammer, turista francesa que vinha para o Rio, e levou todas as suas joias e dinheiro, no valor de cem mil cruzeiros.

Ontem, quando o "Bretagne" entrou no porto, a Policia Maritima já estava avisada. Compareceu a bordo, interrogou camareiros, criados e passageiros.

Nada conseguiu apurar, nem mesmo fixar suspeitas sobre esta ou aquela pessoa.

Como ultimo recurso, deliberaram, então, as nossas autoridades, revistar as bagagens dos passageiros desembarcados nesta capital, cabendo às autoridades dos demais portos de escala, fazerem o mesmo, para que se possa descobrir as joias roubadas.

AGRESSÕES

HENRIQUE RENATO BATISTA (Rua Getulio 29, casa 1) foi agredido a socos e pontapés por Osvaldo Moreira (20 anos presumiveis) que logo após evadiu-se.

oOo

LUIZ REIS (31 anos, solteiro, lustrador, rua Henrique Mesquita, 41, casa 8) e JOSE' BARROS SILVA (31 anos, solteiro, vigia de obras, rua Henrique Mesquita, casa 4) foram presos em flagrante, em frente as suas residencias, pelo Vigilante Municipal de numero 2.548, por se empenharem em luta corporal por motivos futeis. Foram autuados na forma da lei.

oOo

ANTONIO RANGEL DA SILVA (25 anos, solteiro, rua Darcy Vargas, 50) foi preso em flagrante pelo investigador de n.º 1896, por agredir a João Pereira Mendes (16 anos, rua Peçanha da Silva, 33), por motivos ignorados.

oOo

LAURA GONÇALVES GARCIA (22 anos, solteira, Estrada do Portela, 488) apresentou queixa, ontem, no 25.º Distrito Policial, contra o soldado da Policia Militar, Mario Gomes dos Santos (25 anos, solteiro) que a agrediu, em sua rsidencia, a socos e punhal, por motivos futeis. A vitima foi encaminhada ao HCC, apresentando ferimentos na coxa esquerda, frontal, e escoriações nos braços.

oOo

MARIA EUGENIA DE SOUZA PEREIRA (49 anos, solteira, costureira, Campo de São Cristovão, 183, fundos) apresentou queixa, ontem, no 11.º D.P., contra "Roxinha" (19 anos) e Maria de Tal (16 anos) que a agrediram a socos, após a haverem trancado no banheiro do local em que trabalha, por varias horas. Registrou o fato.

Pretendia Levar o Automóvel; Resistiu

O ladrão de automoveis, Antonio da Silva, foi surpreendido pelo comerciante, Jorge Madeira, quando, às primeiras horas da manhã de ontem, tentava arrombar a porta do carro, com auxilio de uma chave de fenda.

O comerciante, auxiliado pelo leiteiro Elias Hipolito, prendeu o assaltante, tendo este travado violenta luta corporal com seus detentores, ferindo o leiteiro na região costal com a chave de fenda.

Na delegacia do 16º distrito, o assaltante recusou identificar-se, tentando, de novo, entrar em luta corporal com os policiais. Com dificuldade foi identificado como sendo Antonio da Silva, solteiro, e morador na Avenida Mem de Sá, 16.

O assaltante foi autuado por resistencia, ameaça de morte e porte de arma, pois em seu poder foi apreendido um punhal.

DESESPERADOS

TEREZA FERREIRA (18 anos, rua Jacarezinho, 12) ingeriu, em sua residencia, violenta substância corrosiva por motivos desconhecidos. O cadáver foi removido para o I. M. L..

x x x

GUIOMAR CANDIDO RIBEIRO (30 anos, domestica, solteira, rua Carlos Sampaio, 41, apt. 502), atentou, ontem, contra a vida ingerindo violenta substância tóxica, em sua residência. Foi socorrida no H.P.S. em estado grave.

x x x

FREDERICO GUILHERME SILIES (alemão, 23 anos, casado, estrada do Galeão, 175), ingeriu na ponte em que serve de atracação a barcas, no Jardim Guanabara, violenta substância corrosiva. O cadáver foi removido para I. M. L..

FURTOS

UM REPRESENTANTE da firma J. Sales e Irmãos, situada à rua Alvaro Miranda, 11, compareceu ao 22º D. P., comunicando que aquele estabelecimento fôra visitado pelos "amigos do alheio", os quais levaram varios cortes de tropical e outros objetos, avaliados em Cr$ .... 7.200,00. O fato foi registrado.

x x x

OLENCA QUEIROZ FERNANDES — (Rua Serafim Valandro, 501), queixou-se ao comissario do 23º D. P., de que fôra furtada em um faqueiro de prata, avaliado em Cr$ 1.000,00.

x x x

OTILIA ALVES — (Rua Marquez de Olinda, 90), foi roubada de sua residencia, em varios objetos, avaliados em Cr$ ...... 2.500,00. Otilia, desconfia de sua empregada, Maria Teresa, tendo levado o fato ao conhecimento do comissario do 3º D. P.

x x x

MANUEL BERNARDINO (Rua Afonso Celso, 131, apartamento 101), queixou-se ao comissario do 1º D. P., de que o seu auto n. 52145, que estava estacionado em frente à sua residencia, foi roubado.

DESESPERADOS

A domestica Guiomar Candido Ribeiro (brasileira, branca, solteira, de 30 anos, residente à rua Carlos Sampaio, 41, apartamento, 502), por motivos ignorados, tentou, ontem, contra a existencia, ingerindo substancia toxica.

Em estado gravissimo, foi Guiomar internada no Hospital de Pronto Socorro.

EM SÃO PAULO: INTERDITADO O "BAS FOND"; EXAME MÉDICO

S. PAULO, 21 (D. C.) — Graves informações foram prestadas, ontem, pelo Secretario da Segurança Publica, em entrevista coletiva à Imprensa.

Após dissertar sobre diversos angulos da prostituição em São Paulo, disse o sr. secretario, estar se alastrando, assustadoramente, os casos de tuberculose e lepra na zona em que está localizado o baixo meretricio.

O serviço médico deficitario foi constatado na quarta-feira ultima, quando duas mulheres faleceram na propria "casa", acometidas de hemoptise, atacadas que estavam da peste branca. Poucas horas antes de falecerem, ainda estavam "trabalhando" no prostibulo.

FECHADO PROVISORIAMENTE

Informou, ainda, o Secretario de Segurança, o fechamento provisorio do "Bas-Fond", para o exame abreugrafico de todas as mulheres.

Com o objetivo de garantir a eficiencia das pesquisas que estão sendo feitas pelos técnicos do SESI, a Delegacia de Costumes organizou um serviço de policiamento para auxiliar os trabalhos dos agentes do D. I.

HOMEM NÃO!

A ação dos investigadores no sentido de fazer sair os homens que se encontravam no "Bas Fond" foi rapida.

Em menos de 30 minutos não mais se encontrava um homem nas ruas Aymorés, Itaboca e Carmo, permitindo desta forma, que no espaço de duas horas, cerca de 250 mulheres fossem examinadas.

NÃO SO' TUBERCULOSAS, COMO LEPROSAS

Conjuntamente com o serviço de abreugrafia, estão agindo os Sanitaristas do Serviço de Profilaxia da Lepra.

As mulheres que se apresentam como suspeitas, constam de uma relação à parte e serão as primeiras a receber a inspeção especializada, a que todas, progressivamente, serão submetidas.

DO EXTERIOR

NÃO SÓ AQUI

BOGOTA', 21 (AFP) — Violento incidente verificou-se entre dois senadores conservadores, o sr. Gilberto Alzate Avendano, diretor do "Diario Colombia", e o sr. Alvaro Gomez, diretor do "Siglo" e filho do presidente da República, sr. Laureano Gomez.

Segundo a versão que "Siglo" dá ao incidente, o sr. Alzate, em plena sessão do Senado agrediu o senador Gomez, que acaba de apoiar uma proposta pedindo que fosse abreviado o discurso que o sr. [illegible] estava pronunciando.

Por seu lado, o "Diario da Colombia" declara que o sr. Alzate se sentiu ofendido pelo sr. Gomez e esbofeteou-o.

TEMPESTADE

ROMA, 21 (U. P.) — As [illegible] chuvas que há três dias consecutivos tem caido sôbre a Italia ocasionaram até agora a morte de 18 pessoas em consequência de avalanches e queda de barreiras.

Os prejuizos causados pela tempestade ascendem a cerca de 3.000.000.000 de liras (cerca de 5.000.000 de dólares).

Na Toscana, muitas das [illegible] que ligam o norte ao sul [illegible] foram alagadas em numerosos pontos, ao passo que no norte [illegible] rença as quedas das barreiras [illegible] ram vários desfiladeiros.

Na zona do Rio Serchio o [illegible] das águas baixou ontem [illegible] e na manhã de hoje, permitindo o restabelecimento do tráfego entre [illegible] rença e a costa do Mediterrâneo.

POSSE DO PROFESSOR CELSO CUNHA NO COLEGIO PEDRO II — Realizou-se ontem, às 21 horas, no salão nobre do Externato do Colégio Pedro II, à rua Marechal Floriano, a solenidade de posse do professor Celso Cunha, nomeado catedrático de Literatura Portuguêsa do nosso principal estabelecimento de ensino secundário. A sessão foi presidida pelo professor Gildásio Amado, diretor do Colégio, estando presentes o representante do ministro da Educação, membros da Congregação do referido Colégio, jornalistas e elementos dos nossos meios intelectuais. No "cliché" em foto da Agência Nacional, o professor Celso Cunha quando era cumprimentado pelo sr. Gildásio Amado.

O Marechal Mascarenhas de Morais na Inspetoria Geral do Exército

GUERRA

Assumiu o alto cargo de inspetor geral do Exército, o marechal Mascarenhas de Morais. O novo inspetor geral vem participando das reuniões do Conselho Superior do Comando e Administração, que se realizam sob a presidência do ministro da Guerra.

O gabinete de trabalho daquele alto chefe militar acha-se instalado provisoriamente em dependência do E. M. E., no 6º andar do Palácio da Guerra.

ADORAÇÃO NOTURNA

O coronel capelão chefe, pe. João Pheeney Silva, convida os capelães do Exército, para auxiliarem às confissões na igreja de Santana às 21,30 horas do dia 24 proximo, segunda-feira.

E' responsavel pela adoração noturna, o capitão capelão pe. Vitorio Darós.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Jonas de Morais Correia Neto, Silvio de Melo Cahu' — Pery Guedes de Carvalho — Antonio Fernandes de Medeiros — Roberval Souza de Araujo — Antonio Gregorio dos Santos — e Ari Silva; e indeferido o de Gilberto Casari.

CIDADÃO CHAMADO

Está chamado a comparecer à 2ª Divisão da Diretoria Geral do Serviço Militar, o sr. Decio Amaral Bastos, para tratar de assunto de seu interesse.

NA CHEFIA DO E. M. DA 1ª R. M.

Nomeado recentemente, acaba de assumir a chefia do Estado Maior da 1ª Região Militar o coronel Franco Ferreira, que procede da 1ª D. I., onde servia.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu, ontem, em objeto de serviço, diversos generais. Presidiu a reunião do Conselho Administrativo. Das 16 às 18 horas, concedeu audiencia publica para civis.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 23 e 24 do corrente.

ASSESSOR TECNICO

O presidente da Republica atendeu o pedido do Estado Maior das Forças Armadas, no sentido de passar à sua disposição como assessor técnico, o general Delso Mendes da Fonseca.

AUXILIAR DE INSTRUTOR

O ministro da Guerra nomeou, ontem, auxiliar de instrutor da Escola de Sargentos das Armas, o 1º tenente, Uyara José Dias Cavalcante de Almeida.

ACEITAÇÃO DE VOLUNTARIOS

A fim de permitir maior rendimento aos orgãos especializados, subordinados à Diretoria de Motomecanização e de acordo com o parecer do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, autoriza aos referidos orgãos a aceitação de voluntarios, fixando em dois anos, o tempo de duração do serviço dos referidos voluntarios.

CERIMONIA NA SALA DA CHEFIA DO GABINETE MINISTERIAL

Realizou-se ontem, na sala do chefe do gabinete do ministro da Guerra a despedida do general Jair Dantas Ribeiro, ex-chefe do mesmo gabinete e dos antigos oficiais de gabinete do coronel Alfredo Souto Malan e tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, o primeiro por ter sido nomeado comandante da Academia Militar das Agulhas Negras e os outros dois oficiais por terem sido tambem designados para servir naquela Academia.

O general Thales de Azevedo Vilas Boas, atual chefe do gabinete, interpretando o sentimento de todos os oficiais ali reunidos, lamentou a perda dos dois oficiais, — coronel Malan e tenente coronel, Gerardo, que deixaram traços marcantes de suas personalidades de escol no gabinete, confirmando o conceito em que são tidos todos no Exercito, porém, essa ausencia seria de certo modo atenuada de vez que os dois oficiais iam servir num posto de grande responsabilidade e tendo como chefe e orientador o general Jair, cuja capacidade de trabalho, espirito de organização e real pendor para guia e formador da mocidade militar, são sobejamente reconhecidos, qualidades estas que certamente agora serão aproveitadas naquela Academia num setor mais amplo para a sua aplicação.

Terminando almejou o orador ao general Jair e aos dois oficiais seus futuros colaboradores os votos de um brilhante desempenho nas novas funções.

O tenente-coronel Gerardo, em seu nome e no do coronel Malan, agradeceu ao general Thales, os louvores e os votos de despedida.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DE ENSINO

Pelo general diretor de Ensino, foram deferidos os requerimentos de Manuel de Souza Almeida, Alvaro de Brito, Abilio Moreira da Silva, Helio Miranda Quaresma, José de Pina Cabral, Joaquim Godinho Almeida, Mario Ferreira da Costa, Hugo Doll, Belmiro Leardini, Paulo Barbosa, Feliciano Primo Ferreira, Luiz Teixeira de Carvalho, Ivar Ribamar Nunes, Ivan Ferreira de Melo, Aldemar Ferreira Dias, Antonell Martins, João Ribeiro Leite, Joaquim Vanell Paula, Antonio Ardaleão de Santana, Helio Erthal, Henrique Martins de Oliveira, Otavio Pereira da Silva e Togo Teles de Menezes, todos solicitando inscrição no concurso de admissão ao Colegio Militar; João Batista Carrilo Milanez, solicitando efetivação da matricula na A. M. A. N.; Arcelino Alves da Silva, Mario P. de Oliveira, Almir H. Pereira, Felipe F. de Sá, Gilberto B. de Melo e Durval D. de Barros, todos solicitando inscrição no concurso de admissão ao C. M.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo promover e, no novo posto, conceder transferência para a reserva remunerada, os seguintes oficiais: ao posto de tenente-coronel, o major aviador engenheiro Valter de Souza Telles e major aviador Luiz Renato de Matos; ao posto de major, o capitão graduado Luiz Gonçalves de Moura e ao posto de capitão, o primeiro tenente mecânico Julio Florentino de Albuquerque.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos, fazendo as seguintes promoções: ao posto de primeiro-tenente, por antiguidade, o primeiro-tenente fotografo graduado José Amorim de Carvalho; ao posto de primeiro-tenente, por antiguidade, o primeiro tenente especialista em armamento, graduado Manoel dos Santos Nery; ao posto de primeiro-tenente, por antiguidade, o primeiro-tenente graduado Diogenes Camilo Carneiro e os segundos-tenentes Augusto Rodrigues da Cunha, Gelson Alberaz Nunes e Nestor Blanco Seiro, todos especialistas em comunicações.

CONSIDERADO TRANSFERIDO NO POSTO DE 2.º TENENTE

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República elevou-se ser considerado transferido para a reserva remunerada no posto de segundo-tenente, o suboficial Antonio Carlos Canete.

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ECEMAR

Realiza-se, hoje, às 10 horas, a cerimônia da entrega de diplomas aos concluintes da turma de oficiais superiores que cursaram em 1952 a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. O ato contará com a presença do presidente da República, devendo comparecer altas autoridades civis e militares especialmente convidadas pelo brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, comandante daquele estabelecimento.

"DIA DO RESERVISTA" NA F. A. B.

O comandante da 2.ª Zona Aérea, está avisando aos reservistas da F.A.B. de todas as classes do nascimento, que no corrente ano, haverá apresentação obrigatória para os mesmos no dia 16 de dezembro "Dia do Reservista" às Unidades por onde estão relacionados.

Aqueles que residirem em localidades afastadas, onde não houver unidades da F.A.B., poderão solicitar a partir do dia 10 de dezembro, pelo Serviço Postal, ao comandante da unidade mais próxima, uma ficha do "Dia do Reservista". Esta ficha deverá ser devolvida à unidade, que a forneceu, depois de devidamente preenchida. Esta ficha, que receberá, então pela volta do correio, uma declaração de apresentação, servirá para eximi-lo das sanções de ser certificado de reservista, como prova de haver-se apresentado no ano de 1952.

Lembra o mesmo comando, que a não apresentação do reservista, implicará em falta de cumprimento de um dos seus deveres, capitulado na aline "c" do art. 110 da Lei do Serviço Militar, punivel com multa pecuniária de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) de acordo com o art. 124 da citada Lei.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

OS EMPREGADOS NÃO QUEREM A MONOPOLIZAÇÃO DOS SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Dirigem-se aos congressistas operários de vários setores de trabalho, externando sua opinião sôbre o projeto 1.138.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952.

Exmos. Srs. Congressistas

CONGRESSO NACIONAL

A UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL, UNIÃO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL e demais entidades signatárias em obediência aos seus programas de amparo e defesa dos trabalhadores componentes das classes que representam, vêm expor a V. Exa. o seguinte com relação ao momentoso assunto do projeto número 1.138-B, de 1950, que trata dos riscos de acidentes do trabalho:

1 — Até agora, além dos ilustres parlamentares que já se pronunciaram sôbre o projeto, temos visto na imprensa desta Capital, uma vastíssima publicidade onde, apenas, as partes interessadas sob o aspecto propriamente financeiro procuram debater o assunto sem, infelizmente, encará-lo sob o ponto de vista que realmente tem valor e em virtude do que deve ser considerado, isto é, a situação do trabalhador acidentado;

2 — O que temos visto pela imprensa, no duelo que as duas partes interessadas vêm travando — as sociedades de seguro e as instituições de previdência social — é, cada qual procurando demonstrar a eficiência dos seus serviços, objetivando a prevalência do seu ponto de vista; sem o cuidado de saber o que pensa o principal interessado que é o trabalhador, como se êste fôsse uma mera mercadoria em verdadeiro leilão;

3 — Aliás, é o que sempre foi feito no Brasil e, então, nesse caso se aplica o sábio provérbio: "o uso do cachimbo faz a bôca torta", porque normalmente o nosso trabalhador só aparece em cena quando se torna necessário para fazer parte dos planos demagógicos hoje tão em moda em nossa terra;

4 — Assim, visando apenas a nossa parte, a parte do trabalhador nacional que é a mais interessada neste assunto de acidente do trabalho, vimos trazer a Vossa Excelência o ponto de vista das classes diretamente atingidas pelo problema na sua maior profundidade como são a saúde e a própria vida sempre em jôgo na ocorrência dos acidentes, além do destino de suas famílias quanto à indenização;

5 — Sem dúvida, o verdadeiro ideal do trabalhador, em que pese o repúdio natural dos monopólios e privilégios, seria que os seguros e todos os encargos do acidente do trabalho ficassem sob a responsabilidade das instituições de previdência social mas, tendo em vista o que a prática demonstrou em todos êsses anos de previdência social no Brasil com tôdas as falhas na execução de um plano que devia ser irrepreensível, porque essa previdência e assistência social só é chamada para solução de problemas dos mais angustiosos e aflitivos, não é aconselhável dar maiores encargos a tais entidades autárquicas, porque só o trabalhador é que sabe o quanto lhe é difícil conseguir o cumprimento da lei sempre que precisa dela;

6 — De modo que, nesse assunto, fundamental para as classes proletárias, de maneira nenhuma deve ser jogado numa aventura, como seja o pretendido monopólio das autarquias previdenciais, quando estão em jôgo, conforme dissemos acima, a saúde, a vida e o destino do trabalhador e suas famílias;

7 — Em face disso, desaparecem todos os demais interêsses, devendo prevalecer apenas a situação dos beneficiados, que são os trabalhadores e, então, é de se perguntar, o atual serviço de acidentes do trabalho vem sendo praticado a contento pelo atual sistema?

8 — E a resposta do trabalhador, especialmente daquele que já foi acidentado é pela afirmativa, pois o atual sistema de livre concorrência é uma segurança para o aprimoramento dos encargos do acidente do trabalho e, ao contrário, se fôr dado o monopólio, então todos nós sabemos o que vai acontecer porque aí estão as reclamações, milhares de reclamações contra as grandes falhas das instituições previdenciais.

É, pois, com o pensamento visando o confôrto indispensável às classes operárias, no momento de sofrimento em que elas mais precisam de todo o amparo físico e moral ou, seja, quando qualquer de seus componentes sofre um acidente do trabalho e pela convicção que temos de que o monopólio estatal se diferenciará do que ocorre atualmente com os demais serviços e benefícios prestados pelas instituições previdenciais, os quais, como todo o mundo sabe, deixam muito a desejar, é que as entidades de classe que firmam o presente solicitam de Vossa Excelência o apoio para o substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, originário do voto vencedor do ilustre Membro dessa Casa do Parlamento Deputado Hildebrando Bisaglia que, como outros parlamentares, sempre e sempre se tem colocado na defesa dos legítimos interêsses dos trabalhadores.

Estão certas as entidades signatárias, que pleiteando de Vossa Excelência êsse apoio, mais uma vez se colocam na justa defesa dos anseios dos seus associados e, por certo, dos trabalhadores em geral.

Sem mais, renovamos a Vossa Excelência os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração.

José Soares da Silva Filho — Presidente da **União dos Ferroviários do Brasil;**

Carlos Alberto Bustamante Silva — Presidente da **União dos Portuários do Brasil;**

Joel Molica Lemos — Presidente da **Federação dos Trabalhadores Urbanos da Zona Leste e Sul do Brasil;**

Rômulo Ferreira — Diretor da **União dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações;**

Luiz Gonzaga de Miranda — Secretário do **Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica e Produção do Gaz do Rio de Janeiro;**

Salvador Mariano de Oliveira — Presidente do **Comitê Trabalhista Ferroviário e Representante dos Ferroviários Paulistas;**

Gilberto de Siqueira Pinto — Diretor da **Associação dos Aposentados das Caixas de Aposentadoria e Pensões do Distrito Federal.**

MANOLO ALVAREZ MERA
EM SENSACIONAL TEMPORADA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA
Camisaria PROGRESSO
Hoje, às 21,30 Horas

Créditos Registrados

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas mandou responder afirmativamente às consultas formuladas sôbre legalidade da abertura de créditos de: Cr$ 16.290,00 autorizada pela Lei n.º 1.697, de 10-10-52, ao Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região; Cr$ 980.023,20 autorizada pela Lei n.º 1.588, de 31-3-52, ao Ministério do Trabalho; e Cr$ 2.970,00 autorizado pela lei 1.645, de 7-10-52 ao Ministério das Relações Exteriores.

Foi ordenado o registro e distribuição ao Tesouro Nacional dos créditos especiais de Cr$ 20.000.000,00 aberto pelo Decreto 31.668, de 29 de outubro de 1952, para despesa com pessoal de estabelecimentos de ensino superior federalizados e Cr$ 89.760,00 para pagamento de diferença de proventos ao taquigrafo aposentado da Secretaria da Câmara dos Deputados Salomão de Vasconcelos.

Foi ainda ordenado o registro das distribuições dos créditos de Cr$ 440.000,00 à D. F. em Santa Catarina para aquisição de material para o Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, de Cr$ 87.120,00 à Alfandega de Niterói para despesa de pessoal. Cr$ 72.120,00 à D. F. no Rio Grande do Sul para despesa de pessoal do Ministério da Fazenda e Cr$ 490.353,00 à Tesouraria da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos, para despesas especiais na Diretorias Regionais do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

ADIANTAMENTOS

Foi ordenado o registro dos adiantamentos de Cr$ 120.000,00 a Hilda Fernandes de Matos, técnico de educação classe "k", do Ministério da Educação, e de Cr$ 50.000,00 a Armando Joaquim e Pompei de Morais, inspetores de vigilância ref. 27, do Ministério da Fazenda.

PAGAMENTOS

Foi ordenado o registro dos pagamentos de: Cr$ 70.000,00 à Faculdade de Direito de Natal, Cr$ 105.000,00 à Escola Técnica de Agricultura do R. G. do Sul, Cr$ 3.456,00 à Casa Cruzeiros Ferragens e Ferramentas Ltda.; Cr$ 850.000,00 a Tedesco & Cia. Ltda. Cr$ 1.256.393,50 e Cr$ 1.227.803,30 a Pereira Jr. & Cia. Ltda. Cr$ 1.930.914,20 à Sociedade Construtora de Obras Públicas Ltda.; Cr$ 4.762.660,70 à Sociedade Técnica de Engenharia e Representações Ster Soc. Anonima e Cr$ 4.911.420,30 à S. A. do Gás do Rio de Janeiro.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

PARA 22 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS: — Marcelino José da Silva Filho — Jair José da Silva — Valdemar da Silva Pontes — Darcy Augusto Dias Moreira — Ivo Seabra de Albuquerque — Milton de Andrade Silva — Darcy Mota — Sebastião Carvalho Ribeiro — Alexandre Spinkus — Silvano Teixeira Melo — Antonio de Oliveira Valente — Nelson Sales — Antonio Quintino Cavalcante — João Correia de Souza — Ivan Geraldo de Rezende Boanerges Vanderley de Carvalho — Ari Moreira dos Santos — Ivaldo Vieira da Silva — Sostenes Duarte Silva — Antonio Lopes — Fausto da Cruz Monteiro — Ivan Tavares — José Rodriguez Perez — Clesio Gabriel Di Brazi — Valdir da Rocha Bastos — Rubem Carlos Alberto — Pedro Braga Sanches — Adriano Belizario Sá — Carlos Alberto da Costa Guedes — Vitor Alves Cardoso.

PARA 22 DO CORENTE, A'S 8,15 horas — Democrate Apulchro Corrêa — Ernesto Ferreira da Silva — João Pereira de Almeida — Ernesto Gonçalves Portugal — Humberto Saboia — Levy Furtado — João Fernandes de Souza — Luiz Inacio das Neves — Napoleão dos Santos — Natalino Bastos Muniz — Murilo da Costa Ribeiro — Josepha Gerpe Martinez — Aurea Souza de Andrade — José Pastor Machado — Adriano Joaquim Silva — Eurico Rosa da Silva Filho — Antonio José G. Dias Garcia — Heloizo Botelho do Amaral — Arlindo Carvalhaes — Conceição José Gomes — Valter Segadas Viana — Olimpio Morais — Antonio Xavier Lima — Altair Pinto Cruche — Mercedes Mendes de Almeida — José Ferrari — Milton Lobo — Marabeau Campos — Jonas de Freitas Santana — Ilson Olimpio de Moura.

PARA 22 DO CORENTE, A'S 9,15 HORAS: — Anisio Costa — Francisco Soares de Souza — Allpio Maria de Barros — Mario Antonio Cordova — Paulo Gomes de Farias — Roberto dos Santos Fernandes — Manuel Coutinho de Araujo — Alkindar Soares Pereira Filho — Germano Guedes de Magalhães — Luiz Elder Eifler Ribeiro — José Duarte de Oliveira — José Goossens Marques — Moacyr Jorge — Gerson Jovino de Pontes — Pedro Pereira Neves — Manuel dos Santos Azevedo — Rivadavio Pessanha da Rocha — Antonio de Oliveira — José Marques — Simplicio Gomes — Helio Louzada da Rocha — Antonio de Oliveira — Hamilton Jorge da Nova — Arthur Gonçalves de Azevedo — Jabry Vaz Santos — Darcy Marques Rodrigues — Jorge Joaquim dos Santos — José Joaquim Azevedo Moreira — Gerson de Souza Borges.

PARA 22 DO CORENTE, A'S 12,45 HORAS: — Candido Monastério de Souza Bastos — Carmen Lopes M. Teles Ferreira — Pedro Soares Ferreira — Ozias Pereira dos Santos — José Cassiano — José da Rocha Filgueiras — Daniel das Virgens Bonfim — Lino de Jesus Gouvêa — Newton José Fernandes — Emilio Cury — Carlos Vieira — Jorge Martins Campos — Antonio da Silva Santos — Aluizio Fernandes M. Corrêa — Osvaldo de Souza Oliveira — Bela Seiter — Benedito Acacio dos Santos — Roberto Lopes Venancio — Olivier Medeiros — Pedro Roque de Lima Costa — Fernando Fernandes da Silva — Rubens Vicente Marques — Aristides Xavier dos Santos — Sebastião Correia do Rosario — Gil Ribeiro dos Santos — Estevão José da Silva — Emiliano Francisco de Lima — João José Avila — Roberto Luiz Conde Barroca — Fernando Marques Rezende.

Aniversário da Sociedade Propagadora Das Belas Artes

Completa hoje 96 anos de existência a Sociedade Propagadora das Belas Artes, veneranda instituição desta capital, fundada em 23 de novembro de 1856, pelo arquiteto brasileiro Francisco Joaquim Bittencourt da Silva.

Alem da Biblioteca Popular e do Departamento Cultural de Arte Cênica, mantem a Sociedade um tradicional estabelecimento de ensino noturno o Liceu de Artes e Oficios, que vem há quase um século prestando às classes menos favorecidas de nossa população assinalados serviços no que tange à educação. O Liceu de Artes e Oficios, principal departamento da instituição, distribui instrução primária, técnico profissional e artistica, de modo inteiramente gratuito. Sustenta ainda a Sociedade Propagadora das Belas Artes uma Escola Técnica de Comércio, que tem por patrono o seu fundador e conta com matricula de 500 alunos.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA COFAP — Homenageando o sr. Benjamin Cabello por motivo da passagem do seu aniversário, a sala de imprensa da Cofap lhe ofereceu um almôço, realizado no restaurante da A.B.I. Estiveram presentes o ministro Segadas Viana e o sr. Herbert Moses. O diretor do Serviço de Divulgação da Cofap, jornalista Faustino Passarelli, fêz a saudação ao homenageado, que agradeceu

DOS ESTADOS

O SUB-DELEGADO ERA VIGARISTA

Da capital paulista noticiam um "conto do vigário" que o subdelegado de policia Geraldo Polito tentou aplicar no lavrador Hatiro Talçada. O subdelegado quis vender ao lavrador cedulas no valor de Cr$ 2.000.000,00 por apenas Cr$ 950.000,00. Hatiro pagou inicialmente Cr$ 300.000,00 e quando ia pagar o resto a Policia prendeu o subdelegado. Interrogado o vigarista confessou que no pacote entregue ao lavrador, só havia uma nota de 500 cruzeiros, sendo o resto papeis velhos.

Chegaram à São Paulo mais 91 familias de imigrantes italianos, num total de 638 pessoas. Os imigrantes estão internados na Hospedaria Visconde de Parnaiba, de onde serão encaminhados para diversos municipios do interior, já na próxima semana.

PARA'

Um paralitico, conhecido e antigo esmoler, que fazia ponto na rua Felipe Schmidt, em Belem, levou um susto ao reconhecer em uma pessoa a quem pedia esmolas o delegado da Ordem Politica e Social, tenente coronel Trogilo. Com o susto o paralitico deu um salto e em desabalada carreira sumiu na primeira esquina.

Noticiam de Belem que o governador do Estado, general Zacarias de Assunção, determinou que fôssem pagos ao funcionalismo estadual, conjuntamente, os ordenados de novembro e dezembro. Por outro lado, o prefeito de Belem autorizou o pagamento do abono de Natal aos servidores municipais, na base de 50% sobre seus vencimentos.

SANTA CATARINA

Em Florianópolis foi assinado o aumento dos bancários de Santa Catarina na base de 25% para os servidores com mais de um ano de trabalho, ficando assegurado aos demais o aumento tão logo completam o mano de serviço. O acordo é considerado válido desde 30 de junho ultimo e durará um ano.

PARAIBA

Um caminhão que trafegava de Campina Grande para Cabaceiras virou espetacularmente causando a morte de seis pessoas e ferimentos em três. O veiculo era conduzido por Pedro Eugenio.

No distrito de Jacuman, outro caminhão atropelou os operários José Nascimento e Severino Miguel, fugindo o motorista.

RIO GRANDE DO SUL

Foi inaugurado pelo governador Ernesto Dorneles o campo de pouso do Aero Clube de Porto Alegre. Dispõe o mesmo de duas pistas com 1.400 metros, em otimas condições técnicas. A solenidade contou com a presença do ministro João Cleofas e do secretário da Agricultura, sr. Manoel Vargas.

AFRÂNIO PEIXOTO
As obras dêste grande escritor estão à venda, em volumes avulsos brochura, nas principais livrarias.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Seriam Convocados Amadores de Helsinki Para Certame de Lima

Guanabara: Adversário Perigoso

"Vencer o Guanabara é nosso ideal, todavia é perigoso qualquer prognóstico, pois o Guanabara é forte e vai apresentar modificação contra nós, do Fluminense". E Everardo Cruz, aquapolista do clube de Alvaro Chaves e que vem se projetando no cenário nacional como bom defesa, num encontro com o repórter foi tecendo comentários ao encontro de amanhã.

ESTAMOS BONS

"Não posso dizer, que o Fluminense venha a ser o campeão do Torneio, porém estamos bastante treinados e no firme propósito de levantar êsse titulo".

SÒMENTE O SERPA SABE

O repórter quis saber qual a constituição do Fluminense para a luta de amanhã, já que Everardo é figura titular no "seven", e o jogador tricolor frisou: Isso sòmente o nosso treinador Serpinha poderá informar, pois a tática do técnico varia de conformidade com o adversário, embora sejamos orientados para um sistema que tem dado certo.

Taça "Herbert Moses"

MARIANO JUNIOR — Fluminense 3x0; Vasco 4x1; Botafogo, 4x2; Bangu, 4x1, América, 2x0.

MAURICIO NASLAUSKI — Fluminense, 2x0; Vasco, 3x1; Botafogo, 3x1; Bangu, 3x2; América, 3x1.

NILTON RIBEIRO — Bangu, 4x1; América, 3x2; Fluminense, 4x1; Vasco, 5x1; Botafogo, 6x0.

Alterado o Horário Dos Jogos

Para bem informar o público, a partir desta tarde passará a vigorar para os jogos oficiais de futebol o seguinte horário, em consideração às atuais condições climatéricas:

Aspirantes, 13,45 horas.
Profissionais, 15,45 horas.

HUMBERTO



Seria convocado

Declarações do sr. Castelo Branco à Reportagem do D. C. — Estímulo à Renovação de Valores no Futebol Brasileiro — "Ainda Não Posso Citar Nomes"

— "E' pensamento da C.B.D., convocar para os treinos do selecionado brasileiro, alguns dos jogadores que o ano passado foram juvenis e que êste ano vêm atuando nas equipes titulares, no campeonato carioca, com grande destaque. A medida visa dar estímulo à renovação de valores, e, também, como prêmio ao esfôrço dêsses jovens". Informou o sr. Castelo Branco à reportagem do DIARIO CARIOCA.

COMO ESTIMULO

— "Não pretendemos deixar de lado os verdadeiros craques do nosso futebol, queremos sòmente aquilatar os valores dessa nova geração, que êste ano surgiram em muito maior número, no campeonato carioca, se os clubes lançaram e êles aprovaram, cabe à CBD, dar estímulo aos jogadores e aos clubes, para que não deixem, êstes, de pensar na necessidade da renovação".

DO SELECIONADO

Para concluir, o presidente do Conselho Técnico, da CBD, em resposta a uma pergunta da reportagem disse:

— "Não quero citar nomes, pois a medida pode ser prematura, mas, guardo comigo, alguns nomes e atuações de alguns integrantes do nosso selecionado que foi a Helsink".

MARCARAM UM ENCONTRO COM OSVALDO



Os ataques rubroanis desejam repetir, hoje, com o Osvaldo, o bombardeio que fizeram com Castilho

BRAÇADAS E REMADAS

A piscina do Guanabara será palco hoje de uma das melhores tardes aquapolistas de quantas já assistiu a piscina olímpica do Mourisco.

E' que estarão em luta quatro titãs do violento esporte; equipes completas e dentro de padrões diferentes que vem ainda mais demonstrar evolução no nosso polo aquático.

VASCO X BOTAFOGO

Iniciando a rodada estarão fente à frente dois quadros fortes, sendo porém de ressaltar ambos empregarão o mesmo sistema no ataque (o centro parado e os dois alas no serviço de envolvimento), já na defesa o mesmo não acontece, pois o Vasco com uma defesa mais nadada, vai mais ao ataque, enquanto o Botafogo prefere a marcação cerrada.

GUANABARA X FLUMINENSE

Nelson Mallemont no último jôgo do Guanabara colocou o defesa Léo no ataque durante um tempo. Conseguiu tentos. No segundo período recuou Léo para a defesa para garantir o marcador. Mas acontece que isso hoje não acontecerá, pois vai encontrar no Fluminense a equipe mais nadada da cidade, e com a linha formada por Marvio, Douglas e Alijó procurando rompre a defesa, Nelson tem que lançar Léo e Edson como marcadores cerrados.

R E M O

O Vasco "esticou" ontem com o seu oito. Desceu dos 2.000 aos 1.000 metros com vento favorável e registrou 3'04" para o percurso. Está melhorando o conjunto cruzmaltino que tem o encargo de dar treze pontos ao clube no Campeonato Carioca. Também o "dois com" (dois gaucho) estêve em ação, porém à noite. Marcaram 8'04" para a distância da raia.

E em nossa ronda pela Lagoa, local da disputa do certame do próximo dia 30, vamos encontrar o "double" do Flamengo melhorando à cada ensaio. Ontem desceu a raia levemente, num ritmo de 28 remadas por minuto. Outro conjunto que desponta é o oito rubronegro. E' o barco preferido do técnico alemão Rodulph Keller. E o conjunto está demonstrando o preparo apurado do técnico.

O São Cristovão começará seus treinos na Lagoa amanhã. Exercitará seu "oito" no barco cedido pelo Botafogo.

Ontem o "oito" botafoguense deu o "tiro": 6'38" para os 2.000 metros.

Também os que estavam na raia da Lagoa viram o "pega" Medina x Cesar, no "skiff". Medina levou a melhor com barco de luz sôbre Sereno.

Todos os que participaram dos treinos de ontem na Lagoa queixavam-se da raia. Na altura dos 1.000 metros para terra a água estava "pesada" e "puxando" muito o que prejudicou bastante o rendimento das guarnições.

Notas EXTRAS

O Flamengo, representado por um quadro misto, jogará amanhã à tarde, em Pôrto Novo do Cunha, contra um selecionado local. O embarque da delegação rubronegra será realizado às 6 horas da manhã, de domingo.

• • •

O Vasco da Gama comunicou a F. M. F., que dispensa a indenização prevista na lei, sôbre a transferência do "amador" Jansen para o Ponte Preta de Campinas, como profissional.

• • •

O Flamengo representado pelo seu quadro de amadores, jogará um amistoso hoje à tarde, em São Gonçalo, contra a seleção local.

Tudo Poderá Acontecer Caso o Botafogo Não se Saia Bem

Inclusive Continuar o Quadro Sob a Direção de Martim Silveira — O Interêsse Que Desperta a Peleja Entre Alvinegros e Rubroanis — Os Quadros Para o Encontro de Logo Mais

O prélio desta tarde no Maracanã entre Botafogo e Bonsucesso cresce de interesse, isto porque não só a peleja em si oferecerá motivo para o cenário desportivo.

TUDO PODERA' ACONTECER...

Segundo parece, tudo começou num simples "nada", depois foi se avolumando, e foi dando origem a um movimento intestino no Botafogo. E justamente a peleja desta tarde servirá para tudo. Poderá precipitar essa torrente como também poderá represar êsse movimento. Se o Botafogo vencer, tudo será incentivo para novas lutas, porém, se perder, tudo será turvo em General Severiano. O técnico Martim Silveira poderá pedir demissão e estará fomentada mais uma delicada situação no clube da "estrêla solitária". Eis porque a partida de hoje no Estádio do Maracanã será uma cartada difícil, e de uma peleja restrita de futebol tem no seu resultado, suma importância.

O BOTAFOGO

Com Ruarinho integrado já na equipe, depois de longo afastamento, tendo ainda mais Geninho na meia direita dando poderio ao quinteto e com Ceci no comando do ataque o grêmio botafoguense se atirará à luta contra os rubros-anis, confiantes na vitória.

O BONSUCESSO

A excelente atuação do Bonsucesso domingo último frente ao lider veio cercar o quadro de otimismo e confiança na repetição de domingo, embora com contagem diferente, pois houve durante os ensaios dos rubro-negros maior atenção do técnico Alfinete em armar o conjunto, visando penetrar na área botafoguense e com isso colher a vitória, pois o embate com o Fluminense serviu inclusive para alertar quanto às finalizações de jogadas.

Para a luta desta tarde no Maracanã, o Botafogo se apresentará assim constituido: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ceci, Zezinho e Jaime.

Por seu turno o Bonsucesso pisará o gramado assim formado: Paulista; Urubatão e Flávio; Jofre, Gilberto e Lusitano; Nicola, Wassil, Saladuro, Sóca e Orico.

EVARISTO

Vai jogar

Evaristo Estará em Ação Contra o Líder

Confirmada a Presença do Jovem Olímpico — Hoje: Teste Para Pedro Bala

Grande é a satisfação nos meios madureirenses pela boa nota do retôrno de Evaristo à equipe, para a peleja de amanhã com o Fluminense.

Está assegurada a sua escalação para o encontro com o lider, tendo o dr. Athel Matos dado condição de jôgo ao jovem atacante.

PROVA PARA PEDRO BALA

Na manhã de hoje o atacante do Madureira será submetido à prova de campo, para aquilatar as suas posibilidades para a peleja de amanhã. O ponteiro direito do tricolor suburbano vem revelando rápida recuperação e tudo indica a sua designação para amanhã.

PLACIDO E A BOA NOVA

E o técnico Plácido Monsores em palestra com a reportagem disse da sua intensa expectativa pela prova de hoje do ponteiro, e que aguarda a boa nova, ou seja a condição de jôgo dada pelo Departamento Médico.

Estão os madureirenses empregando todos os esforços de apresentar completo o quadro para a luta de amanhã com o Fluminense.

Confirmada, Ontem, a Escalação de Simões

Apronto o Líder do Campeonato -- Pinheiro: Poupado -- 1 x 1 no Exercício

O ensáio coletivo de ontem em Alvaro Chaves veio confirmar a indicação de Simões no comando do ataque tricolor para amanhã com o Madureira.

PRODUZIU MAIS

Já no coletivo de quarta-feira o técnico Zezé Moreira revesou Simões e Marinho na posição e a atuação de Simões foi de melhor rendimento para a ofensiva, e o treino de conjunto de ontem demonstrou a preferência do técnico por Simões.

PINHEIRO NÃO TREINOU...

O zagueiro não estêve em ação no coletivo de ontem pois está ligeiramente resfriado, tendo sido, por indicação do Departamento Médico, poupado da pratica, reservando energias.

...MAS VAI JOGAR

Todavia, a medida foi de molde a completar o restabelecimento do zagueiro, pois amanhã terá a incumbência de formar ao lado de Pindaro e Castilho formando o reduto final tricolor.

45 MINUTOS — EMPATE: 1X1

Encerrando os seus preparativos para o compromisso de amanhã com o tricolor suburbano, Zezé Moreira fêz realizar o coletivo que teve a duração de quarenta e cinco minutos e terminou com um empate de 1 a 1.

ORLANDO E MARINHO

Orlando, o famoso "pingo de ouro" do ataque tricolor foi o autor do tento dos titulares, enquanto o centro-avante Marinho consignava para os suplentes.

OS QUADROS

No periodo inicial do treino de ontem em Alvaro Chaves, Zezé Moreira organizou os seguintes quadros: *Titulares* — Veludo, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

SIMÕES



Está escalado

Suplentes — Castilho; Odir e Getúlio; Vitor, Osvaldo e Jair II; Chiquinho, Vilalobos, Marinho, Orlando II e Detinho.

SUPLENTES X ASPIRANTES

No periodo final do ensáio Zezé Moreira retirou o quadro titular do gramado, poupando de maiores esforços e colocou os jogadores aspirantes frente aos suplentes.

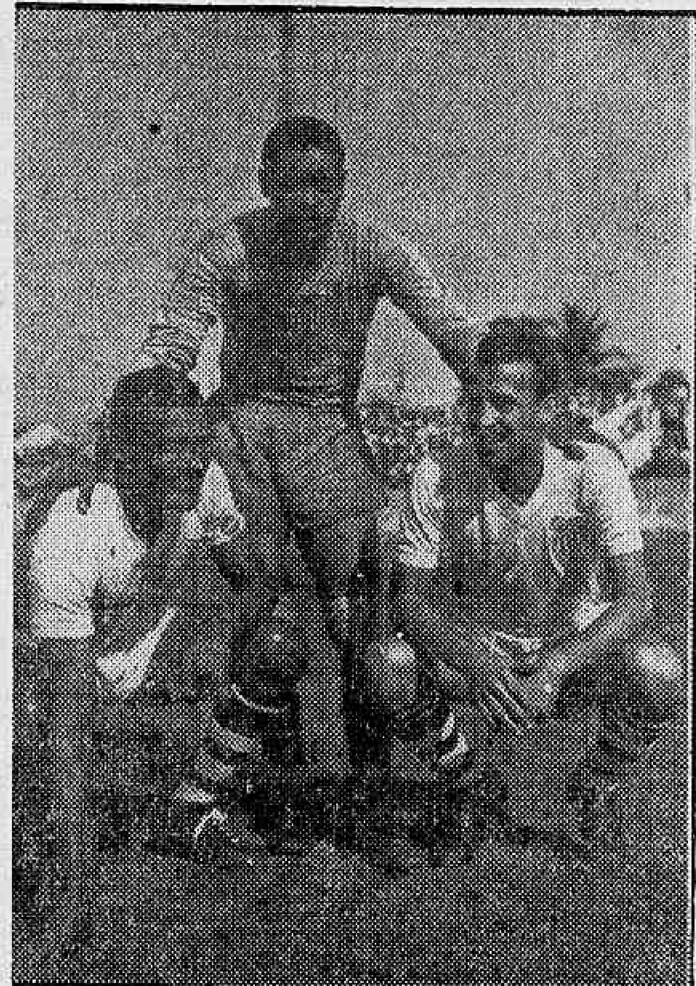
HOJE, O SORTEIO DOS JUIZES

Os arbitros para os jogos de profissionais antecipados para a tarde de hoje, serão sorteados esta manhã, às 10 horas.

Para os cotejos de aspirantes já estão designadas pelo Departamento de Arbitros, as seguintes autoridades:

São Cristovão x America: — Juiz: Osvaldo da Silva Faria; Auxiliares: Osvaldo Alberto Rabelo e José A. da Silva Maia; Reserva: Francisco P. G. dos Santos; Botafogo x Bonsucesso: Juiz: José Gomes Sobrinho; Auxiliares: Anibal dos Santos e Elair Carlos de Alcantara; Reserva: João Carolino Oliveira.

OS "CADETES"



Borracha, Indio e Laerte; muito esperançosos

Visita do América ao "Alçapão" de F. de Melo

Oto Glória Enfrenta Problemas — Credenciado o São Cristóvão — Quadros Prováveis

Hoje é a vez do América ir ao "alçapão" de Figueira de Melo, para o combate com o São Cristovão, peleja essa que é cercada de interêsse não só pelo equilibrio, como também pela vontade dos dois litigantes. O São Cristovão querendo repetir a vitória colhida domingo último, e o América indo em busca de uma reabilitação, pois os 2 x1 frente ao Madureira ainda estão mexendo com os rubros.

PROBLEMAS AMERICANOS

Está o técnico Otto Glória às voltas com problemas que impedem à formação do quadro para o encontro de logo mais. E êsses foram aumentados com o resfriado de Leonidas e Genê.

REVISÃO MEDICA

Como problema preliminar tem o técnico a constituição da zaga. Cicarino e Agnelo são os indicados para formar a defesa americana, todavia, sòmente a revisão médica a que serão submetidos decidirá. Joel, Cácá e Miguel, também estão concentrados e suas indicações não fogem à idéia de Otto Glória, pois os jogadores estão aptos para ocupar a zaga.

Ivan, por exemplo tem a sua designação certa, retornando assim à linha intermediária. Leonidas e Genê, resfriados, também serão submetidos à revisão médica. Todavia Cesar e Ari, estão prontos para substitui-los.

NATALINO X GUILHERME

A ponta direita é outro setor que preocupa o preparador rubro. Natalino é o indicado, porém não está afastada a possibilidade de Guilherme vir a ocupar a posição.

NO S. CRISTOVAO, TUDO AZUL

Já o São Cristovão desfruta situação mais privilegiada que o América. Não tem problemas na constituição da equipe. Nos ensáios desta semana, o técnico Ramiro conservou o mesmo quadro que venceu o Botafogo domingo último. E a equipe demonstrou perfeita combinação e o "coach" de Figueira de Melo demonstra plena confiança na produção do "onze" que lutará esta tarde, tendo ainda que ressaltar que a luta é em sua própria casa, o que constitui fator ainda de maior preocupação para o seu adversário.

O América ainda sem defini-

(Conclui na 11.ª página)

Quintino x Fluminense

Jogam hoje pelo Campeonato Carioca Feminino de Basquete as representações do grêmio de Quintino e do Fluminense. Êste embate terá por local a quadra da estação de Quintino Bocaiuva, com início previsto para às 16 horas.

VOLTA O "BALLET" AQUÁTICO



Naturalmente que o nosso companheiro, o poeta Tiago de Melo, deveria ser o autor desta legenda. Sôbre beleza falaria melhor, e sôbre estas belezas do "Ballet Aquático" falaria ainda melhor, porém... Elas tomarão parte na inauguração da piscina do Hotel Glória, na Festa da Federação Metropolitana de Natação.

Apresentação do "Independiente" no Rio Quando Voltar da Europa

Foram concluidas, satisfatoriamente, as demarches para uma temporada, em Lisboa, do "Independiente", de Buenos Aires. O clube argentino exibir-se-á, no próximo mês, na capital portuguesa, devendo sua delegação transitar pelo Rio, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, na véspera de Natal, dia 24. De Lisboa, o "Independiente" irá a Madri, sendo que, no retorno a Buenos Aires, possivelmente enfrentará, no Maracanã, um clube carioca.

Atividades ESPORTIVAS de HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca: — São Cristóvão x América — No campo da R. Figueira de Melo.

Botafogo x Bonsucesso — No Estádio Municipal do Maracanã — Horário: Aspirantes — às 13,45. Profissionais — às 15,45 horas.

BASQUETE

Campeonato Feminino — Na quadra do Quintino — às 16 horas.

Campeonato da Divisão de Acesso — Nas quadras do Sampaio e Imperial — às 16 horas.

TENIS

Campeonato Masculino: Vasco x Fluminense. Nas quadras de São Januário; Tijuca x Country — Nas quadras da R. Conde de Bonfim — às 15 horas.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Na piscina do Guanabara — às 15,30 e 16,30 horas.

HIPISMO

Competição Interestadual — Na pista da Sociedade Hípica Brasileira — às 21 horas.

HOQUEI

Apresentação da equipe do Acadêmico — Na quadra de São Januário — às 21 horas.

BILHAR

Campeonato Sul-Americano — Na Sociedade Sul-Riograndense — às 20,30 horas.

As orelhas ARDEM

Há também a história da vingança do sr. Sargas, neto. Ele principia por eliminar os "grandes" (que o derrotaram) com essa história de voto unitário. E vai terminar com a exclusão do Canto do Rio, pois para isso o CND já esta tomando providências. "Mas isso será mais difícil", disse, ontem, Carlito Rocha, a um amigo. "O Vargas vai ter que lutar com o GENRO". Pergunta: "Que genro?" Resposta de Carlito: "O Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio". E concluiu muito rápido: "Mesmo que êle vença o Amaral, ainda vai ter um pêso, contra. E' dona Alzira, velho, dona Alzira é invictą..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Fernando Bruce: "Que cada um cumpra seu dever e que cada qual se defenda como puder". Então a roseira vai balançar, não é, seu Bruce?. Do sr. Délio Neves: "O Olaria vai levando os "grandes" na conversa". Os pequenos é que atrapalham, ein Délio? Do sr. Geraldo Romualdo (33 anos, filosofo do futebol): "Indispensavelmente, todo team campeão é bom team, mas nem todo bom team é campeão". Que dirá disso o sr. Duarte Gralheiro?

O "Turista"

Bravo declarou, ontem, a um reporter do vespertino "Ultima Hora", que êle, Rubem Bravo, não veio fazer turismo no Brasil. Veio para meter os peitos. Pompeu, comentou na redação: "Então deve ter vindo como imigrante. Prá jogar futebol é que não, isso todo mundo já viu..."

O Leite

Com a realização da "Copa Montevidéu", será ao mesmo tempo que, em Lima, se estará disputando o Sul-Americano, o Fluminense (que foi convidado para a disputa na capital uruguaia) pensa em enviar ao Prata o seu quadro de Aspirantes. "O quadro de Aspirantes?" perguntava, à porta do Cineac, o Mauro Pinheiro. E o Zé Araujo, que tomava parte nos debates: "Claro, os aspirantes. O leite não é o mesmo?

Vai "Ficar"

Para desfazer os rumores de sua saida do Vasco da Gama, o presidente Ciro Aranha chamou Gentil Cardoso em seu gabinete e declarou: "Gentil, mandei chamá-lo para dizer que todos êsses boatos são falsos. Você vai ficar no Vasco, fique certo: O Vasco da Gama está satisfeito com seus serviços". [illegible] e concluiu, batendo nas costas de Gentil: "Você [illegible] sim, Gentil; fica até à primeira derrota..."

O Que se Diz...

...QUE, uma vez mais, a "Gazeta Esportiva" desistiu de tirar uma edição carioca. ...QUE, por isso mesmo, está afastada a hipótese de "Jornal dos Sports" ser editado a côres. ...QUE a "revolução branca" no Botafogo aguarda, para dar os primeiros "tiros", o resultado da peleja de hoje com o Bonsucesso.

SUPER XX

800 Metros em 49" 3/5

Sahib o Melhor em Tudo Por Tudo

MANIMBÉ, Muito Firme, Marcou 42"4/5 Para os 700 Metros — DOGLIGHT Corria Fácil, Descendo a Reta em 36" "Cravados" — Outros Detalhes do DIARIO CARIOCA



Luiz Rigoni em palestra com a reportagem do D. C.

RIGONI, "BAIXANDO O SANTO"

VOU "DESAMARRAR" O F. P. SCHNEIDER

Al Quica Vem de Ótimo 3.º Lugar e Domingo Deverá Fazer a Sua Vitória — Schneider Anda "Espiado" e Não Tem Ganho Carreira — Luiz Rigoni Disposto a Desfazer a "Mandinga"

Fernando Pereira Schneider é um "entraineur" de recursos e qualidades técnicas, que o colocam em situação de destaque entre os mais hábeis treinadores da Gávea. Mas a má sorte tem sido inimiga implacável, roubando-lhe inúmeras oportunidades de ver os seus pupilos cruzando vitoriosamente o espelho de chegada. Entretanto, agora, apareceu um joquei disposto a desfazer êste estado de coisas.

"PAI DE SANTO"

Luiz Rigoni será o ponto de partida. O homem parece até "Pai de Santo" e está disposto a tirar a "mandinga" que vem sendo o entrave do treinador Fernando Pereira Schneider.

Estranhando que não fôsse o Bernardino Cruz o piloto da égua Al Quica, e sim o Rigoni, o líder, para sabermos das novidades. Não foi difícil encontrá-lo e depois de um cumprimento perguntamos:

— Então, passaste também o "Dino" para trás?

— Não! Absolutamente não! Foi a resposta. Monto a égua Al Quinca, pois o Bernardino Cruz achou que botou fora a corrida na última vez e o proprietário pediu para que fôsse mudada a montaria.

— E', mais o azar foi do Schneider que poderia ter conseguido esta vitória.

Luiz Rigoni, imitando o preto velho, curvando o corpo, falando do mesmo modo:

— "Vou desamarrar me si fio, inspiaru prele qui num na geitu de vence".

Gostamos do negócio, pois somos da opinião que Schneider está precisando mesmo de tomar uns "passes" para aliviar o mau olhado. Agora é só aguardar a corrida de domingo. A prova deverá ser realizada na pista de areia, devido ao tempo, e a chance de Al Quica diminui muito pouco, se bem que se fôsse no "tapete" normal a pupila de Fernando Pereira Schneider teria chance dobrada de vitória.

Apreciações dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

EL TORO — Rigoni, 800 em — 52" 2/5, muito bem.
ATTACKER — Lad, 600 em — 37" 2/5, corria bem.
EMOETÊ — Nahid, 800 em — 54" 2/5, muito suave.
ALTAMISA — Araujo, 600 em — 38", na reta oposta sem apurar.
CABO FRIO — J. Marins, 700 em — 44" 3/5, correndo firme.

2.ª CARREIRA

MANGUARITO — A. Figueiredo, 600 em — 36" 3/5, bon ação.
MASTER — Lad, 800 em — 50", com excelente ação.
MONT ROYAL — Ulilôa, 600 em — 37" 3/5, correndo firme.
MANIMBÉ — Macedo, 700 em — 42" 4/5, finalizando bem.
EL GAUCHO — J. Martins, 800 em — 48", na reta oposta sem apurar.

3.ª CARREIRA

SAHID — Domingos, 800 em — 49" 3/5 correndo firme e com sobras.
TOR DI QUINTO — Adão, 1.000 em — 66" 2/5, regular.
MANTUANO — A. Portilho, 800 em — 45", de galope largo.
BRUMARIO — M. Ribas, 800 em — 59", suave.
BLAKE — D. Silva, 1.000 em — 64", firme.

4.ª CARREIRA

EGLANTINA — Meirelles, 800 em — 48", na reta oposta na quinta-feira, corria muito bem.
NEVA — O. Fernandes, 700 em — 43", na reta oposta na quinta-feira.
NADJA — O. Thomaz, 600 em — 36" 3/5 correndo muito.
INDAYA — Adão, 360 em — 22" 1/5, com disposição.

5.ª CARREIRA

MATADOR — Ulilôa, 700 em — 43" 2/5, fácil.
MONDEL — Cunha, 800 em — 53" 3/5 finalizando com pouca ação.
G. GIRL — D. Silva, 700 em — 43" 3/5, correndo firme.
FLAMBOYANT — Domingos, 800 em — 50" bem.
FAIRFAX — Domingos, 800 na reta oposta, em — 59", sem apurar.

6.ª CARREIRA

BARAFUNDA — Brito, 600 em — 37" corria bem.
BAITACA — Araujo, 600 em — 36" 3/5, exigida na final.
DAWN — R. Martins, 600 em — 38", correndo fácil.
OR TITA — Ulilôa, 600 em — 38", correndo fácil.
HILANILZA — Lad, 600 em — 36" 3/5, firme.

7.ª CARREIRA

GATILLO — Ulilôa, 800 em — 53", suavemente.
BATAILLEUR — Rigoni, 1.000 em — 67", suavemente.
INSHALLA — Dario e ACCORDEON — Domingos, 800 em — 50", fácil para ambos.

8.ª CARREIRA

EVENING STAR — P. Coelho, 600 em — 38", bem.
DINOCA — A. Portilho, 700 em — 43" 1/5, tocada.
AL OINA — Castillo, 700 em — 44", bem.

9.ª CARREIRA

POTENTADA — Rigoni, 600 em — 38" 2/5, sem empregar-se.
FAROLEDA — Araujo, 600 em — 36" 1/5, corria muito.
AVE ALTA — Cunha, 700 em — 44", firme.
QUETUA — Marchant, 600 em — 39", suavemente.
FOGATA — Moreno, 600 em — 37" 3/5, sem agradar.
DOGLIGHT — Adão, 600 em — 36", corria muito bem.

10.ª CARREIRA

IGARASSU' — Rigoni, 600 em — 52", regular.
SERIGOTE — Araujo, 700 em — 44" 3/5, vinha bem.
QUASIMODO — Castillo, 700 em — 45", firme.
CAÇADOR — Marchant, 700 em — 45", apurado no final.
MOCORIPE — Adão, 700 em — 48", sem agradar.
JOHIL — Dario, 700 em — 45" 1/5, correndo muito bem.
FUNICULI — A. Rosa — 600 em — suave.
BOM NOME — Waldemiro, 600 em — 37" 3/5, regularmente.

"Festa do Cavalo"

A Sociedade Hípica Brasileira iniciará, hoje, a "Semana de Comemoração", de seu aniversário, fazendo realizar, dentro do vasto programa de festividade organizado pela diretoria, a "Festa do cavalo".

COMPETIÇÃO INTERESTADUAL

Cavaleiros e amazonas de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Estado do Rio e Distrito Federal, estarão presentes às competições.

A FESTA DE HOJE

Com início às 14 horas, será realizado o desfile de elegancia pelas amazonas, constando do programa: "Reprise" — Volteio e Carrossel", na primeira parte.

PROVA IMPRENSA

Na segunda parte das festividades de hoje, será realizada a disputa da "Prova Imprensa", contando com os participantes dos Estados.

O DIARIO CARIOCA aponta:

EL MATACHIN — COME ON!	24
DELICADA — ESPINHEIRO	13
CORAJE — ESTALO	34
GISELLE — GOLD DREAM	44
LETRADA — ZE' GAUCHO	13
PALMER — NAUGHTY BOY	13
NÃO SEI — CAORE'	14
FALCÃO — THUNDERBOLT	12
MANDI — DON JUAREZ	12
HOSCO — BUONAROTTI	14

O Programa de Amanhã Com Montarias Oficiais

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 El Toro, L. Rigoni	4	54
" El Matachin, A. Rosa	1	50
2—2 Attacker, R. Martins	6	50
3 Emoetê, A. Nahid	2	56
3—4 Crasuena, O. Fern.	7	52
5 Cravador, U. Cunha	5	54
4—6 Altamisa, A. Araujo	3	56
" Cabo Frio, J. Martins	8	58

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Manguarito, C. Moreno	3	56
2—2 Master, D. Silva	6	50
3—3 M. Royal, O. Ulilôa	4	52
4 Phillidor, U. Cunha	5	54
4—5 Manimbé, O. Macedo	1	52
6 El Gaucho, D. Fer.	2	52

3º PAREO — às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Sahib, D. Ferreira	5	58
2—2 T. di Quinto, A. Ribas	2	54
3 Bethel, n. corre	3	54
3—4 Mantuano, A. Portilho	1	54
5 Brumario, O. Macedo	4	54
4—6 Blaue, D. Silva	6	54
7 Cyrnos, não corre	7	54

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Eglantina, L. Rigoni	7	56
2 Neva, O. Fernandes	5	52
2—3 Nadja, O. Tomaz	1	56
4 Clarinha, B. Cruz	6	56
3—5 Indayá, A. Ribas	3	56
6 Elida, D. Silva	4	56
4—7 Shameless, A. Araujo	2	58
8 Elegal, A. Portilho	8	56

5º PAREO — às 15,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Matador, O. Ulilôa	6	58
2—2 Mondel, U. Cunha	4	49
3—3 G. Girl, D. Silva	2	60
4 Catão, R. Martins	3	48
4—5 Flamboyant, J. Marc.	1	56
" Accordeon, n. corre	7	53
" Fairfax, D. Ferreira	5	51

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Al Quica, L. Rigoni	8	55
2 Barafunda, A. Brito	7	53
2—3 Baitaca, A. Araujo	1	57
4 Dawn, A. Ribas	4	55
3—5 Ortita, O. Ulilôa	3	55
6 Avalanche, A. Port.	6	55
4—7 Hilanilza, S. Barbosa	5	55
8 Mouquet, E. Castillo	2	55

7º PAREO — Premio "Jockey Clube de Montevidéu" — às 16 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Gatillo, O. Ulilôa	2	60
2—2 Batailleur, L. Rigoni	3	59
3—3 Impresiva, J. Marc.	7	57
4 Bethel, n. corre	6	56
4—5 Inshalla, D. Moreira	4	57
" Atbarah, D. Ferreira	5	55
" Accordeon, E. Castillo	1	56

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Ks.	Cs.
1—1 Marsala, A. Rosa	8	55
2 Ituá, R. Freitas F.	3	55
2—3 Frisa, A. Ribas	5	55
4 Even. Star, P. Coelho	4	55
3—5 Alvajada, O. Fern.	9	55
6 Dinoca, A. Portilho	2	55
4—7 Essence, E. Silva	6	55
8 Al Oina, E. Castillo	1	55
9 Ufanita, L. Rigoni	7	55

9º PAREO — Premio "Afonso Cesar Burlamaqui" — (11ª prova especial de eguas) — às 17 horas — 1.400 metros — (Betting): — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Fogata, C. Moreno	7	58
" Dolight, A. Ribas	4	58
2—2 Potentada, L. Rigoni	3	58
3 Faroleda, A. Araujo	5	60
3—4 Pujanza, E. Castillo	6	61
5 A. Alta, U. Cunha	9	56
4—6 Quetua, J. Marchant	8	56
7 Fraulein, n. corre	2	52
" England, n. corre	1	60

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Igarassu', L. Rigoni	6	55
2 Lightining, M. Cout.	4	55
2—3 Serigote, A. Araujo	5	55
4 El Banner, R. Urb.	1	55
3—5 Quasimodo, E. Castillo	2	50
6 Caçador, J. Marchant	8	55
7 Mocoripe, A. Ribas	7	55
4—8 Johil, D. Moreira	3	55
9 Funiculi, A. Rosa	10	55
10 Bon. Nome, G. Costa	9	57

Carlos Cabral a Respeito de EL BANNER:

"Se Ganhar a Prova, o Prêmio Será do Inacio de Souza"!

Carlos Cabral, responsável pelo cavalo El Banner, quando falava a respeito do seu novo pensionista

Não é Justo Receber um Prêmio Com o Trabalho Executado Pelos Outros — L. Urbina o Jóquei Preferido Pelo Proprietário

Se já admirávamos os trabalhos do treinador Carlos Carmo Cabral, agora, então, com esta atitude tomada, relativamente à possível vitória do seu novo pensionista El Banner, maior se tornou a nossa estima pelo jovem "entraineur". Cabral não providenciou a mudança, pois achou que não seria justo receber o prêmio de uma vitória que em nada contribuira a não ser manter o estado do animal.

NADA SEI DO CAVALO

Em declarações prestadas à reportagem do DIARIO CARIOCA, o treinador de Emoetê e Barriga Verde, pouco soube dizer do cavalo El Banner, uma vez que o animal lhe fôra entregue há pouco mais de uma semana. Entretanto, fazendo a memória funcionar, Cabral pôde lembrar que o seu novo pensionista vem de um oitavo lugar, mas numa carreira que lhe foi inteiramente adversa desde a saída. Por esta razão espera que, em corrida normal, possa o cavalo El Banner fazer boa figura no páreo.

O JÓQUEI

Depois de algumas considerações de menor importância e vendo na programação o nome de L. Urbina como jóquei de El Banner, quisemos saber do treinador se aquela escolha havia sido dada preferencialmente. Carlos Carmo Cabral naquela sua maneira calma de falar nos disse:

— Simpatia do proprietário! Fêz uma pausa e continuou — Você sabe como é, o dono do cavalo acha que o seu pupilo vai se dar bem na mão de um determinado jóquei e então o convida para dirigi-lo. São simpatias que as vezes dão certo.

O PRÊMIO

A palestra ia animada, quando o "entraineur" nos surpreendeu com a notícia:

— O cavalo ganhando o prêmio será do Inácio de Souza!

Ficamos espantados; procuramos saber o motivo e o Carlos Cabral não escondeu a razão, historiando o fato:

— El Banner passou para as minhas mãos há dias. Só fiz a sua inscrição atendendo ao pedido do proprietário; por esta razão não fiz a troca no Stud Book para o meu nome. Acho uma injustiça receber um prêmio pelo trabalho dos outros. Apenas mantive o estado do animal, fazendo galopar e trabalhar o necessário.

E concluiu:

— O Inácio, em caso de vitória, merece o prêmio.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Caranahy	2	54	25	E. Castillo	W. Costa	2.º p. Come On-P. Claro	104"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Bem na distância
2—2 El Matachin	4	58	25	A. Araújo	H. Soares	1.º p. Toropi-P. Claro	98"3/5 - 1.600 - GL	R. Janeiro	Melhor na grama
3 Falcão	5	50	—	Não corre	J. Morgado	1.º p. Crambe-Noviço	104" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não corre
3—4 Albornoz	3	50	40	R. Martins	G. Feijó	4.º p. Falcão-Crambe	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Sem competidor
5 Crambe	1	50	35	D. Silva	A. Cardoso	3.º p. Panqueca-Waldorf	86"4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Uma bomba êste
4—6 Come On	7	58	40	L. Rigoni	M. Sousa	4.º p. Caoré-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Só se chover
7 Luisiania	6	50	60	A. Brito	J. Viana	8.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GL	S. Paulo	Não está no páreo

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Espinheiro	1	56	25	P. Coelho	A. Barbosa	2.º p. Himeto-Chimbote	105"1/5 - 1.600 - AP	Paraná	E' o retrospecto
2—2 O. Express	2	56	—	Não corre	P. Campos	5.º p. Nigromante-Nóra	98"3/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Não corre
3—3 Delicada	5	54	35	A. Rosa	J. Ploto	2.º p. Nadja-Gildinha	85" - 1.300 - AP	S. Paulo	Bem preparada
4 Nightingale	4	56	40	R. Urbina	J. Castanheira	12.º p. Manicoré-Combat.	77"3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não pode ganhar
4—5 Dinon	3	58	35	C. Sousa	L. Tripodi	4.º p. Nigromante-Nóra	93"3/5 - 1.600 - GL	Paraná	Melhorou. Perigoso.
6 Neva	6	54	50	O. Fernandes	Schneider	2.º p. Córa-Halfpenny	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Nada fará. Frouxa.

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00 — 10.500,00 E 5.250,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sapé	2	54	35	L. Rigoni	W. Attianesi	3.º p. Zafiro-H. Prince	81"4/5 - 1.300 - GL	Paraná	Capaz de ganhar
2—2 H. Prince	7	54	25	A. Araújo	C. Gomez	2.º p. Zafiro-Sapé	81"4/5 - 1.300 - GL	D. Federal	Fôrça do páreo
3 Abellion	3	54	50	L. Lins	A. Corrêa	10.º p. Zafiro-H. Prince	81"4/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Não cremos
3—4 Coraje	1	58	25	A. Aleixo	H. Itrillo	6.º p. Batailleur-Do Well	135"3/5 - 3.000 - GL	Uruguai	Melhor que a turma
5 Pracinha	5	54	—	Não corre	C. Tourinho	2.º p. Vaico-Pacalano	90"4/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não corre
4—6 Estalo	4	54	40	A. Brito	L. Benitez	7.º p. Irresistivel-Lovel.	97"1/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Perigoso adversário
7 Icaro	6	54	50	C. Moreno	M. Mendonça	4.º p. Zafiro-H. Prince	81"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Esperará um pouco

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Dança	2	48	35	A. Brito	A. Feijó	4.º p. Master-Relama	120"1/5 - 1.800 - GP	Pernambuco	E' o retrospecto
2—2 Felicia	1	48	50	U. Cunha	E. Morgado	7.º p. Changa-G. Dream	89" - 1.400 - AU	Pernambuco	Melhorou. Perigosa.
3—3 Revelo	4	50	35	R. Martins	G. Feijó	1.º p. Galo-Zanzibar	93" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Também na areia
4 Otatria	3	54	40	O. Macedo	M. Oliveira	7.º p. G. Dream-Giselle	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	O azar do páreo
4—5 Giselle	5	54	22	L. Rigoni	J. Morgado	2.º p. G. Dream-Dança	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Derrota caríssima
" G. Dream	6	56	22	P. Coelho	J. Morgado	1.º p. Giselle-Dança	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Melhou. Muita fé.

5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Letrado	3	54	20	O. Ulilôa	P. Campos	2.º p. Macedonia-Lincoln	93"3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Deve ganhar agora
2 Statano	6	50	50	N. Mota	A. Corrêa	9.º p. Macedonia-Letr.	93"3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não gostamos
2—3 Macedonia	4	54	40	A. Ribas	J. Viana	1.º p. Letrado-Lincoln	93"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Capaz de bisar
4 Paris	5	50	60	O. Fernandes	M. Almeida	6.º p. Macedonia-Letr.	93"3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não está no páreo
3—5 Zé Gaucho	7	56	35	P. Coelho	A. Barbosa	3.º p. Macedonia-Letr.	93"3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Deve atuar melhor
6 P. Savoyard	1	50	60	J. Bafica	O. Oliveira	11.º p. Macedonia-Letr.	93"3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Bem em Corrêas
4—7 C. G. T.	2	48	50	S. Câmara	G. Santana	5.º p. Macedonia-Letr.	93"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Pode chegar placê
8 Algeria	8	54	40	A. Portilho	C. Tourinho	4.º p. Faroleda-Xirka	92" - 1.400 - AP	R. Janeiro	Achamos duro

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Palmer	7	56	35	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Curragh-Kantar	126"4/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Agora deve ser
2—2 Nocaute	3	56	27	O. Ulilôa	E. Freitas	1.º p. Repetino-Punico	98" - 1.500 - AP	S. Paulo	Parece barbada
3 Usastro	1	52	60	A. Vieira	M. Oliveira	9.º p. Nocaute-Repentino	98" - 1.500 - AP	S. Paulo	Não cremos
3—4 Naughty Boy	2	56	50	L. Rigoni	M. Sousa	6.º p. S. Acácio-Devasso	59" - 1.000 - GL	S. Paulo	Melhorou. E' rival
5 Inati	6	56	50	A. G. Silva	M. Gil	6.º p. M. Peti-Patativa	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	Difícil vencer
4—6 El Gin	4	52	27	A. Araújo	H. Soares	3.º p. Punico-Sarilho	86" - 1.400 - [illegible]	M. Gerais	Anda correndo bem
" El Negrito	5	56	27	H. Oliveira	H. Soares	4.º p. M. Petit-Patativa	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	Não cremos

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Não Sei	6	50	27	O. Fernandes	A. Feijó	3.º p. El Toro-Attacker	72" - 1.200 - GL	R. G. Sul	Melhor na areia
2 Popolino	1	50	30	U. Cunha	A. Corrêa	7.º p. Vergel-Alvitre	86"2/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Não anda bem
2—3 Jequitinhonha	7	56	27	R. Urbina	J. W. Viana	5.º p. Polin-Rio Verde	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Seria competidora
4 [illegible]	4	50	50	R. Martins	A. Moreira	8.º p. El Toro-Attacker	72" - 1.200 - GL	S. Paulo	Não está no páreo
3—5 Alvitre	2	52	35	D. Silva	M. Sales	2.º p. Vergel-Irish Star	86"2/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Surprêsa. Cuidado
6 [illegible]	2	52	40	L. Lins	O. Lopes	5.º p. El Matachin-Toropi	98"3/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Difícil colocar-se
4—7 [illegible]	8	52	50	C. Moreno	N. Linhares	3.º p. Caoré-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Melhorou. Há fé.
8 Caoré	9	53	40	E. Castillo	W. Pires	5.º p. Vergel-Alvitre	86"2/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Na areia pode bisar
9 [illegible]	5	50	60	B. Cruz	Schneider	6.º p. Alpina-Jeffy	86"2/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não gostamos

8.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Panqueca	7	54	35	B. Marinho	W. Costa	1.º p. Waldorf-Crambe	86"4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Repetir é possível
2 Thunderbolt	13	58	40	E. Castillo	M. Rafael	5.º p. Panqueca-Waldorf	86"4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Um bom azar
3 Cracovia	4	56	60	D. Silva	O. Lopes	7.º p. Muzuza-Eton	94" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Correndo pouco
2—4 Falcão	11	53	35	L. Rigoni	J. Morgado	1.º p. Crambe-Noviço	104" - 1.600 - AP	S. Paulo	Aqui é perigoso
5 [illegible]	2	52	40	R. Martins	M. Araújo	5.º p. Mursa-Crambe	90"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Volta tinindo
6 [illegible]	12	48	60	S. Câmara	J. Castanheira	3.º p. Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Ligeira mas é duro
3—7 Crambe	6	53	—	Não corre	A. Cardoso	3.º p. Panqueca-Waldorf	86"4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Não corre
8 [illegible]	10	56	50	N. Mota	A. Corrêa	6.º p. Falcão-Crambe	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Deve correr melhor
9 Pantagruel	8	50	50	L. Lins	A. Corrêa	9.º p. Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - GP	R. G. Sul	Apenas para ajuda
10 Monetário	1	50	60	C. Moreno	W. Oliveira	Ult. p. Chumbo-Alpino	91" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
4—11 [illegible]	3	58	40	C. Callieri	M. Sales	3.º p. Falcão-Crambe	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Anda muito bem
12 Alpino	5	52	60	A. Rosa	J. Nascimento	6.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Boa poule. Perigoso
13 [illegible]	14	56	35	D. Moreira	G. Feijó	2.º p. Toropi-Jeruqui	100"2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Levará muita fé
" [illegible]	9	54	35	O. Fernandes	G. Feijó	Ult. p. Burgo-Luisiania	88"4/5 - 1.400 - GE	R. G. Sul	Apenas para ajuda

9.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,00 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mandi	1	53	27	O. Ulilôa	A. Cardoso	2.º p. Gay Fox-Kieice	78"2/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Deve ganhar agora
[illegible]	5	52	40	A. Rosa	B. Carvalho	4.º p. Revelo-Hileia	93" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Apenas ligeira
[illegible]	10	58	27	R. Urbina	R. Soarer	4.º p. Gay Fox-Mandi	73"2/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Sério competidor
[illegible]	2	52	35	O. Fernandes	R. Morgado	2.º p. Revelo-G. Flight	93" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Melhor na areia
[illegible]	3	56	40	L. Rigoni	G. Morgado	3.º p. Relama-Revelo	115"1/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Levam fé. Perigoso.
[illegible]	6	52	60	D. Ferreira	R. Freitas	5.º p. Revelo-Hileia	93" - 1.500 - GL	Paraná	Não acreditamos
[illegible]	8	56	35	E. Castillo	M. Rafael	8.º p. Gay Fox-Mandi	78"2/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Pode surpreender
[illegible]	4	56	40	XX	A. Bernardini	Estreante		R. G. Sul	Bem preparado
[illegible]	9	54	40	XX	A. Bernardini	Estreante		R. G. Sul	Otima ajuda. Há fé.
[illegible]	7	52	50	O. Macedo	F. A. Maruzzi	6.º p. Gay Fox-Mandi	78"2/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Será dos primeiros

10.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 80.000,00 — 24.000,00 E 12.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
[illegible]	11	53	25	B. Ribeiro	J. Perez	3.º p. Buonarotti-Reveur	61" - 1.000 - GP		Há muita fé
[illegible]	2	54	25	L. Rigoni	J. Perez	5.º p. Gatilho-Best	142" - 2.200 - AP	Argentina	Boa ajuda
[illegible]	6	58	35	G. Costa	J. Viana	3.º p. Gatilho-Atabarah	153"3/5 - 2.400 - GP	Argentina	Um dos prováveis
[illegible]	9	48	60	S. Câmara	O. Maria	8.º p. Inshalla-Mantuano	102"3/5 - 1.600 - AP	Uruguai	Não está no páreo
[illegible]	2	56	50	O. Ulilôa	C. Gomez	4.º p. El Caudilho-Criado	101"3/5 - 1.600 - AP	Argentina	O melhor azar
[illegible]	10	54	40	D. Ferreira	C. Pereira	6.º p. Arenoso-Tirolés	88" - 1.400 - AL	Argentina	Ligeiro e há fé
[illegible]	5	52	35	R. Martins	J. Morgado	5.º p. P. de Anjo-Corregio	83"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Melhorou. Rival.
[illegible]	1	51	35	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Accor.-Duc d'Anjou	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Contam ganhar
[illegible]	3	54	30	A. Araújo	G. Rodrigues	2.º p. El Cad.-Impresiva	101"3/5 - 1.600 - AP	Argentina	Capaz de ganhar
[illegible]	4	57	50	E. Castillo	Covarrubias	1.º p. Arenoso-Hosco	61" - 1.000 - GP	Argentina	Melhorou. Boa poule
[illegible]	8	48	—	Não corre	Covarrubias	5.º p. Augusta-F. do Sol	101"3/5 - 1.600 - AP	Argentina	Não corre

MONOPÓLIO DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Declarações do Professor Leonídio Ribeiro

Prosseguindo nas entrevistas sôbre o projeto que dispõe sôbre alterações na Lei de Acidentes do Trabalho com o objetivo de alterar a situação atual, que garante para os Institutos de Aposentadorias o monopólio das operações dêsse seguro, publicamos hoje as declarações do professor Leonídio Ribeiro, diretor da Cia. Sul America Terrestres, professor de Medicina Legal na Faculdade Fluminense de Medicina e autor de várias obras sôbre medicina social.

Declarou-nos o professor Leonídio Ribeiro: — "Do ponto de vista constitucional, não há menor duvida de que o seguro de acidentes do trabalho não é um seguro social. Sôbre o assunto falaram vários mestres de direito, concluindo por afirmar que, em face da Carta Magna em vigor, não é recomendável, especialmente em face da Constituição, o monopólio dos seguros por acidentes de trabalho concedido por lei ordinária aos institutos de previdência social. A legislação deve orientar-se no sentido da livre competição que concilia a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano", na opinião do dr. Levi Carneiro.

E continuou:

— "A intervenção do Estado, na ordem econômica — ensina o professor Vicente Rão — visa o equilíbrio das fôrças dos indivíduos e não sua supressão, para dar àquele lugar que a estes compete. O mestre paulista logo concluí: "O monopólio do seguro contra acidentes do trabalho não poderia, pois, ser exercido, à vista da Constituição, por qualquer Instituto, mas tão somente pela União ou pelos seus agentes diretos, o que a ciência e a prática administrativa desaprovam. Ora, tudo indica que a centralização e a oficialização dos seguros contra acidentes do trabalho, longe de se beneficiarem, causarão grandes inconvenientes aos trabalhadores, sujeitando-os, obrigatoriamente, aos médicos dos institutos monopolizados e provando-se da melhoria dos serviços e instalações decorrentes da emulação entre as diversas sociedades seguradoras".

— "Na prática, seria um erro entregar o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho aos institutos, pois isso viria impedir a livre concorrência que, em qualquer atividade, só poderia contribuir para melhorar a qualidade dos serviços prestados. Admitindo-se que estes serviços fôssem mais completos, do ponto de vista das instalações técnicas dos hospitais e ambulatórios dos institutos, não se compreende porque estes seguradores pleiteiam o monopólio. Com a livre concorrência, ganharia certamente quem estivesse em melhores condições de serviço aos seus segurados.

Por outro lado, é preciso recordar, em conclusão, que a atual situação da maioria dos institutos é reconhecidamente precária, no ponto de vista financeiro e econômico e o monopólio que obtivesse impediria o seu perfeito aparelhamento técnico, com vantagens, com as companhias privadas, que vêm servindo a seus segurados, sem qualquer queixa por parte dos patrões e dos operários.

Conceder, pois, o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho aos atuais Institutos seria medida perigosa e imprudente, capaz de desorganizar, para sempre, um serviço de assistência social, que vem prestando às classes operárias os mais assinalados benefícios, durante mais de vinte anos.

O próprio sr. Segadas Viana, com a sua autoridade, declarou hoje ao seu jornal que os Institutos não estão em condições de receber, imediatamente, a carteira de seguros de acidentes de trabalho, o que demonstra que seria arriscado conceder-lhes este privilégio, a partir do ano vindouro, sem que o Poder Executivo tivesse proporcionado àquelas autarquias os meios e recursos necessários ao fim a que se propõem".

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 21 de novembro de 1952).

Visita do América ao...

(Conclusão da 10.ª página)

ção no quadro para esta tarde, provàvelmente apresentar-se-á assim: Osni; Cicarino e Agnelo; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Ari, Cesar e Jorginho.

Já o São Cristovão com a mesma formação do último jôgo, pisará o gramado assim formado: Luiz Borracha; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

ESTRÉIAM HOJE OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE HÓQUEI

Às 21 Horas, em S. Januário, a Apresentação do Acadêmico, do Pôrto

Estreará hoje no Rio, na quadra do Estádio de São Januário, às 21 horas, a representação de hoquei em patins do Acadêmico F. C., do Pôrto.

CAMPEÕES DO MUNDO

Cresce de interêsse a exibição dos portuguêses quando se sabe que os mesmos sagraram-se campeões do mundo nesta modalidade de esporte, ainda pouco difundido entre nós.

O quadro luso enfrentará a equipe da Portuguesa de Desportos.

Portadores de excelentes credenciais, os "acadêmicos" do Pôrto estão atraindo a atenção do público, daí acreditar-se que numeroso público acorrerá ao Estádio do Vasco da Gama.

Além do jôgo acima, os espectadores terão o ensejo de ver uma exibição da campeã de patinagem artística Elvira Cruz.

"Forfaits" Para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Comissão de Corridas não correrão amanhã os seguintes animais:

BETHEL — (2ª e 7ª provas).
CYRNOS.
ACCORDEON (5ª prova).
FRAULEIN.
ENGLAND.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na sabatina desta tarde os joqueis: — Jobel Tinoco — José Portilho — Reduzino de Freitas Filho — Francisco Irigoyen — Fidelis Sobreiro e Ilton Pinheiro e os aprendizes Valdir Meirelles — Jorge Marins — Paulo Fernandes — Manuel Henrique — Ildo Amaral e Jorge Ramos.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde no Hipodromo Brasileiro será corrida às 13,20 horas.

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações do forfait para a sabatina desta tarde, dos seguintes animais:

FALCÃO
ORIENT EXPRESS
PRACINHA
CRAMBE
PUJANZA

O Handicap Especial do Dia 28

1.600 METROS — (Pista de areia) — Cr$ 60.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1º lugar no país, este ano:

	Ks.
TORPEDO	64
GATILLO	61
BATAILLEUR	57
HOSCO	56
REVEUR	56
ZORRINO	54
SAHIB	54
EL GRECO	54
OMBU	54
AUGUSTA	54
TIROLE'S	54
LAURINA	53
NEW COMER	52
CRIADO	52
IMPRESIVA	52
ARENOSO	52
CARUFERO	52
NAILER	52
PARDAILAN	52
SHAHPUR	52
CAMALEAO	51
ANUBIS	51
PUNITAQUI	51
DUC D'ANJOU	50
BAKELITA	50
KURDO	49
EL CAMPEDOR	48

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Inconformados os Treinadores Com a Resolução da Comissão de Corridas

A Transferência de Local Para a Passagem Dos Animais Para o Trabalho Está Ocasionando Sérios Embaraços — Huxley já em Cidade Jardim — Blue Dream Vai Voltar Para a Gávea

A fim de, por intermédio do sr. Thomazinho Assunção, pedirem que seja revogada a resolução da Comissão de Corridas, os treinadores estiveram reunidos na manhã de ontem. Tendo deliberado a C.C. que a partir de 1.º de janeiro de 1953, o acesso à pista para os trabalhos seja feito somente pelo "paddock" ao invés, do local até então utilizado, os treinadores estão encontrando sérios embaraços para seguirem a resolução dos comissários em sua última reunião.

Diante desta confusão que vem sendo verificada nos trabalhos matinais, os treinadores estão dispostos, desde que não seja dada ordem em contrário, a formarem um horário, fazendo com os animais passeios suaves até às 7 horas da manhã e depois então trabalhos porte até às 8,30 da manhã.

CHEGOU

Chegou para as cocheiras do treinador Mario de Almeida o cavalo Huxley, que deverá competir no "Derby Paulista". O defensor da jaqueta do Stud Seabra terá a direção do bridão chileno Francisco Irigoyen, que já registrou o compromisso de montaria. Huxley já cumpriu destacadamente algumas provas clássicas e comuns na Gávea, tendo por esta razão grande chance de vencer esta importante carreira do calendário oficial do Jockey Club de São Paulo.

DE VOLTA

Blue Dream, atualmente participante das carreiras do hipódromo de São Vicente e que recentemente venceu uma carreira nêste prado, deverá regressar à Gávea. Os titulares do Stud Delta, a que pertence o citado "areiero" já providenciaram a volta do cavalinho.

Aceito o Abono Pelos Barnabés Sem Abrir-se Mão do Aumento

Rio de Janeiro, Sábado, 22 de Novembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Aumentada a Pensão Dos Servidores

O prefeito João Carlos Vital assinou decreto ontem aumentando de 25 por cento, sem aumento de contribuição, a pensão concedida pelo Montepio dos Empregados Municipais.

Pelo mesmo decreto, o prefeito eleva para 600 cruzeiros as pensões mínimas a serem concedidas pelo Montepio e estabelece, ainda, que as despesas correrão por conta do Fundo para Melhoria de Benefícios da mesma instituição.

ABRANGE A TODOS

Esclarece o decreto que serão abrangidos todos os funcionários municipais que já se beneficiem ou venham a se beneficiar com as pensões do Montepio dos Empregados Municipais, e isto porque, tanto para uns como para os outros as pensões mensais concedidas não garantem um mínimo de subsistência aos seus beneficiários.

O aumento de 25 por cento, ontem concedido pelo decreto do prefeito, poderia ser muito maior. O balanco atuarial apurou ser possível aumentar até mesmo 35 por cento, sendo que esta seria a quota de acrescimo ideal, vez que a 25 por cento, sobre amenizar a situação vexatória dos beneficiarios do Montepio, deixa ainda muito a desejar, não cobrindo em absoluto o claro existente em seu orçamento doméstico.

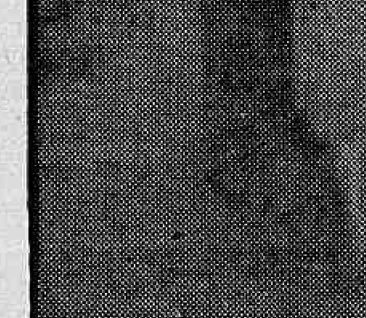
Imigração Para o Brasil

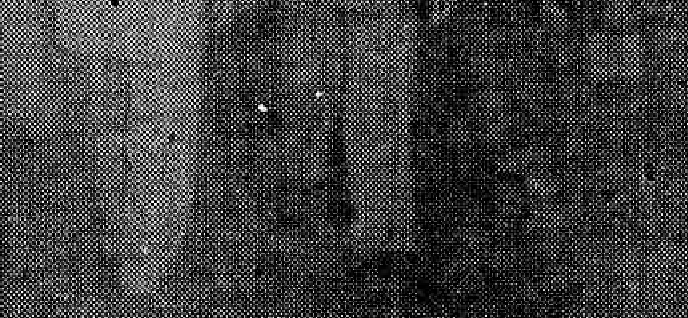
O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica recebeu comunicação do Conselho de Imigração e Colonização de que foram aprovados, pelo mesmo Conselho, dois planos referentes à introdução de um total de nove mil famílias niponicas. Desse total, parte é destinada aos jutais dos Estados do Amazonas e Pará e um grupo maior será encaminhado aos nucleos coloniais do Amapá, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Amazonas e Pará.

LIVRES POR ENQUANTO









Alguns dos oficiais e sargentos que tiveram as suas prisões preventivas relaxadas na tarde de ontem, quando deixavam o Ministério da Aeronáutica

Repelidas as Exclusões do Art. 252 do Estatuto

Os servidores públicos decidiram ontem aceitar o abono, desde que sem restrições e antes do Natal, embora reconhecendo que o projeto governamental em curso na Câmara dos Deputados tem um sentido divisionista e diversionista, visando obscurecer a vitória alcançada pelo funcionalismo, desde que lhe era impossível continuar sonegando a melhoria de salários que se impusera como inelutável necessidade da classe.

A decisão do funcionalismo está vasada nos seguintes têrmos:

a) Iniciar uma campanha de esclarecimento do funcionalismo sôbre o conteudo divisionista e diversionista do projeto de abono apresentado à Câmara Federal;

b) para alcançar o objetivo acima, promover a divulgação da exposição do sr. Lycio Hauer, no início da assembléia;

c) prosseguir, sem desfalecimentos, na luta pelo aumento, sem rejeitar, entretanto, o abono;

d) convocar, os servidores para conquistar a vitória da Campanha Pró-Abono e aumento, antes do Natal;

e) convocar, em data a ser fixada pela União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, uma grande concentração, na Câmara Federal.

O VETO AO ARTIGO 252

Sôbre os vetos ao Estatuto dos Funcionários, decidiu a assembléia solicitar aos congressistas que não consagrem o veto ao item II do art. 252, que exclui das garantias estatutárias os extranumerários e autárquicos.

Nesse sentido, foi aprovada ainda uma proposta no sentido de comparecer a diretoria da União dos Servidores Civis, incorporada, ao Palácio Tiradentes, no dia 24 próximo, a fim de manifestar ao Congresso o seu interêsse na rejeição ao veto. Ao mesmo tempo, aprovou-se um convite a todos os servidores — principalmente os não atingidos pelo veto, em sinal de solidariedade — para comparecerem também ao Palácio Tiradentes, na data da votação dos vetos.

EXPOSIÇÃO DO DEPUTADO SARAZATE

O deputado Paulo Sarazate, em seu nome e no dos deputados Benjamin Farah e Roberto Morena, que se encontravam presentes, fêz uma exposição sôbre o que acontecera na Câmara com o projeto de abono. Em síntese, reafirmou o sr. Pau-

(Conclui na 2.ª página)

A PALAVRA DOS DEPUTADOS



O deputado Paulo Sarazate quando expunha aos servidores, na assembléia de ontem, as condições em que a Câmara aceitou o abono

DIFICULDADES

O avicultor Estevão conta ao repórter as agruras dêle e dos colegas quando chegam à barreira

OS PRODUTORES

Impôsto Sôbre o Preço Fictício da Mercadoria

"Como se não bastassem as naturais dificuldades com que já se amofina a avicultura do Estado do Rio, sempre carente de material humano e lutando com as maiores dificuldades para obter a ração dos animais, a Secretaria de Agricultura daquêle Estado — disse-nos o sr. Estevão Gomes de Sá, avicultor fluminense — vem agora de criar mais um embaraço aos avicultores, daquela região".

"Até 15 dias atrás — adianta o sr. Estevão, pagavamos nas barreiras do E. do Rio com o Distrito Federal, o imposto de vendas e consignações, na base de 3 por cento, sôbre o preço real de venda das aves. Hoje, qualquer que seja o preço por que venhamos a vender ditas aves, aqui no Distrito, somos sempre obrigados a pagar aquêle imposto sôbre o preço de Cr$ 25,00 por quilo".

MEDIDA ABSURDA

Morando em Juparanã, onde tem a sua criação, o sr. Estevão Gomes de Sá tacha de absurda e inumana a inovação. Não compreende mesmo o motivo de tal despropósito, visto como tal medida sòmente poderá contribuir para desestimular ainda mais os avicultores, já bem adiantados em desilusões. No entanto, dêsses avicultores depende a alimentação dos consumidores de aves desta capital,

UM EXEMPLO

Concretizando num exemplo as suas observações, Estevão explicou, exibindo uma via do recolhimento do imposto nas barreiras: "Por 273 quilos de aveia, calculado o preço de venda na base de Cr$ 25,00 por quilo, paguei Cr$ 204,80 de imposto. Na verdade, só deveria ter pago Cr$ 163,80, pois as vendi a Cr$ 20,00 e não a Cr$ 25,00 o quilo. Quer dizer, fui solapado em Cr$ 41,00 numa só partida de aves, como se fôsse eu um milhardário e não um modesto criador de galinhas, que vive porque faz das tripas coração".

UM "GALO DURO"

"O pior, contudo, prosseguiu o sr. Estevão Gomes, não é ainda isto. Quando se tem de vender, por imprestáveis, os galos da criação, não se encontra por êles, na praça, preços maiores que os de Cr$ 11,00 por quilo. O imposto, entretanto, tem que

(Conclui na 2.ª página)

JOVEM ARTISTA

No clichê um dos brôtos do elenco do recém-fundado Teatro dos Estudantes Secundários. Seu nome é Arlete Ramos. Já cursou a Escola de Teatro da Prefeitura, e dizem que representa muito bem. O Teatro da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários levará à cena sua primeira peça em janeiro próximo, em São Paulo, e todos estudantes secundários que desejarem fazer parte do mesmo devem procurar a sede da A.M.E.S., rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar, onde serão submetidos a um teste.

Vereadores Ameaçam o Diretor do Montepio

Não Atendeu Aos Pedidos de Empregos — Um Projeto Destinado a Grande Repercussão...

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais não tem atendido aos pedidos de emprêgos e de empréstimos em massa dos vereadores da maioria, sendo alvo, assim, de uma campanha de morte por parte de alguns dêsses vereadores.

A revelação foi feita, na sessão matutina de ontem da Câmara Municipal, pelo vereador Mario Martins, lider da UDN. Discutia-se, no momento, um projeto de lei vindo da maioria, concedendo seguro de 50 mil cruzeiros a tôdos os funcionários municipais.

SERÁ OU NÃO SERÁ?...

Os vereadores da minoria estão olhando êsse projeto com muita cautela, acusado que foi de grossa negociata, Visaria tal projeto proporcionar às companhias de seguro negócios em grosso volume, pagando, por isso, polpudas comissões. O projeto, aliás, quando foi apresentado, há mais de um ano, determinava que o seguro fôsse feito nas emprêsas particulares. Agora, surgiu em nova roupagem, determinando que o seguro fôsse feito pelo Montepio. Mesmo assim, encontrou resistências, tanto que, embora em regime de urgência foi retirado há dias, da Ordem do Dia por cinco sessões.

Voltou ontem à discussão mas pelas resistências encontradas, saiu, novamente, por três sessões. Enquanto isso, os vereadores da maioria, srs. Cotrim Neto, Hugo Ramos Filho e Pais Leme apresentaram uma emenda, declarando que "os quadros dos servidores do Montepio serão aprovados pelo prefeito, dependendo de autorização do mesmo os atos de nomeação, admissão, readimissão, promoção, reversão, readaptação, dispensa, exoneração demissão e transferência na referida instituição".

Assim, seriam retiradas do diretor do Montepio tôdas as prerrogativas administrativas. Com isso não concordaria o sr. Sergio Magalhães, diretor do M.E.M. solicitando exoneração. Assim estaria vitorioso o golpe da maioria: com o Montepio nas mãos de novo diretor dócil às manobras da maioria os empréstimos em massa e os pedidos de emprêgo dos vereadores seriam prontamente atendidos.

O sr. Mario Martins, discutindo a matéria, declarou que a emenda foi apresentada como uma represália contra o sr. Sergio Magalhães, por não ter concordado com aqueles pedidos de empregos e de empréstimos.

Auxílio Aos Filhos Dos Lazaros

Um sêlo adicional de dez centavos será acrescido a tôda correspondência que transitar pelo correio nacional a partir da proxima segunda-feira até 30 de novembro. O produto dessa taxa adicional será aplicado em benefício da campanha de recuperação dos filhos dos leprosos, promovida pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Este sêlo adicional, criado por lei, em 1949, e regulamentado pelo presidente da Republica, em outubro deste ano, terá a efígie do Padre Damião, piedoso sacerdote que passou grande parte de sua vida entre os leprosos, demonstrando que o mal de Hansen não é hereditário. Salvando filhos de lazaros e internando-os em preventorios logo após o nascimento.

A Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e as suas 162 filiadas aplicarão os fundos obtidos com o sêlo de 10 centavos e outros movimentos financeiros que serão realizados durante a "Semana de Combate à Lepra", (ultima de novembro) nos trinta preventorios que mantém no Brasil abrigando mais de quatro mil filhos de lazaros.

Estranha, a Convocação da Noturna

Na sessão vespertina de ontem na Câmara Municipal, vereadores tanto da minoria como da maioria, com alguns votos contrários, convocaram uma sessão noturna especialmente para discutir e votar a Mensagem do prefeito referente ao plano do "metrô" da Comissão Executiva do Metropolitano.

O fato é estranho, uma vez que tanto os planos dessa Comissão como o outro, do engenheiro Ehbling, foram já aprovados pela Câmara e estão incluidos no projeto 1.000. Não haveria necessidade, assim, de nova discussão e nova aprovação para o plano da C.E.M..

CREDITOS E OUTROS ASSUNTOS

Na sessão matutina, foi aprovado o projeto que cria o Departamento da Criança e do Adolecente e o crédito de 15 milhões para desapropriação de prédios de circundam o Palácio Tiradentes, nas ruas da Misericórdia, Assenbléia e São José.

Foi iniciada a discussão do projeto sôbre o seguro em bloco dos funcionários municipais. A proposito damos notícia mais detalhada em outro local.

Na sessão vespertina, o sr. Castro Menezes congratulou-se com o ministro do Trabalho por ter arrendado a Casa de Saúde Francisco Guimarães para o SANDU. Foi aprovado um voto de louvor ao prefeito, por ter denunciado o convenio entre a Prefeitura e a Universidade do Brasil, sôbre a cessão do Hospital Moncorvo Filho. Assim, os estudantes das demais escolas de medicina da cidade poderão praticar naquêle Hospital da Prefeitura. O sr. Magalhães Júnior propôs voto de congratulações com o Sindicato dos Jornalistas pela realização da "Quinzena do Jornalista".

O sr. João Luiz de Carvalho fêz um apêlo ao govêrno para resolver a situação das rações para as diversas espécies de criações existentes no Distrito Federal.

Foi aprovado o projeto que prorroga por dois anos o prazo do parágrafo 2.º do art. 4.º da lei 532 de 25 de novembro de 1950, que fixa vencimentos dos professores, cria cargos isolados de técnicos de educação. Foi aprovada uma emenda ampliando o quadro de diretores de escolas de 250 para 300.

Não Fugiram Hansenianos de Curupaití

Tendo sido noticiado por alguns jornais que haviam fugido hansenianos do Hospital Colônia de Curupaiti, o diretor do referido hospital, sr. Aristides Paz de Almeida fêz distribuir, ontem, uma nota na qual declara que são inteiramente falsas tais notícias. Procurou, assim, o diretor do referido nosocômio tranquilizar a população daquele local e adjacências pois os mesmos boatos da evasão dos hansenianos diziam, também, que os fugitivos estavam atacando crianças.

Corroborando suas informações sôbre a falsidade das notícias asssustadoras que puseram em sobressalto a população o diretor da Colônia esclareceu: "Podemos afirmar, que são absolutamente falsas as notícias a êsse respeito lamentàvelmente divulgadas, em face das seguintes investigações que pessoalmente fizemos com o fim de tomar as providências, de nossa alçada, que porventura o caso requeresse ou de esclarecer devidamente à população: a) — Do diretor do Departamento de Saúde Escolar, que a nosso pedido se entendeu com várias diretoras de Escolas — (Haiti, Azevedo Junior etc.), tivemos o mais formal desmentido quanto a terem as mesmas presenciado qualquer indivíduo procurando atacar os escolares conforme noticiado. b) — Do Detetive do Dia, da sede da Rádio Patrulha, do mesmo modo, obtivemos o mais categórico desmentido, quanto à procedência de várias chamadas feitas para aquela corporação sob a alegação de que hansenianos estavam atacando crianças.

Relaxada a Prisão Dos Indigitados Comunistas

Testemunha Declara Que Não Houve Coação Durante o Inquérito — Prosseguiu Ontem o Sumário de Culpa na Aeronáutica

Sete implicados na subversão da ordem na Fôrça Aérea Brasileira, tiveram ontem relaxadas as suas prisões preventivas. Logo após a decisão do Conselho de Justiça do Ministério da Aeronáutica: Capitão Sebastião Jorge Brown; tenente Milton Castro; sargentos Ezequiel Antonio de Lira, Leonidas de Queiroz e Souza e Hélio Avila Marcondes; civis Carlos Eugenio Vila Verde e Anatole Ramos.

CONTINUA O SUMÁRIO

Continuando o sumário, ontem, foi ouvida a segunda testemunha arrolada pela promotoria o major Alfredo Gonçalves Correa. Inquirido pelo fato de ter tido contato com alguns indiciados nêste inquérito pelo fato de ter sido designado para acompanhar os presos até a Policia do Exército para serem ouvidos.

"Notou coação alguma vez no inquérito?"

"Jamais notei por parte das atoridades do Inquérito Policial militar, qualquer atitude que denotasse coação". Prossegue o depoente dizendo que dos oficiais implicados e ali presentes conhecia apenas os tenentes Vinhais e Cidomir, e que só sabia da possibilidade do tenente Vinhas ser comunista por ouvir dizer, e assim mesmo, durante o próprio depoimento do tenente em questão.

"Não participei do inquérito" declarou o major Alfredo Correia.

ASSISTENTE NO D.A.C.

O major que era assistente do diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, foi alvo de sucessivas perguntas do advogado substituto do sr. Evandro Lins, patrono do tenente Vinhas, sr. Bruzzi Mendonça, que quis saber por indiretas se o oficial era do Serviço Secreto do Estado Maior da Aeronáutica. Como no cargo ocupado pelo major do D.A.C. existem algumas coisas que devem ser encaradas como sigilosas êste negou-se a prestar esclarecimentos a respeito.

Perguntado sôbre o envio ao Estado Maior da Aeronáutica de um ofício por êle assinado para o Serviço Secreto, o oficial

(Conclui na 2.ª página)

SEM ALMA

Laura Suarez será a "Mulher Sem Alma" na próxima apresentação dos "Artistas Unidos". Laura, por enquanto, trabalha em "A cegonha se diverte" que está à caminho do bicentenário

Cientista Vem ao Rio Construir Ciclotron

LIMA, 21 (AFP) — O sr. Leroy Schwartz, membro do Instituto de Pesquisas Atômicas da Universidade de Chicago, que se encontra nesta capital antes de dirigir-se ao Brasil, contratado pelo Conselho Nacional de Pesquisas Atômicas do mesmo país para constituir uma equipe de experimentação atômica e trabalhar com o cientista brasileiro Cesar Lattes, declarou que seguirá para o Rio de Janeiro no domingo proximo a fim de empreender a construção de um ciclotron.

ENCONTRO COM LATTES

Salientou Schwartz que o seu trabalho será da mais elevada importância, visto como deverá colaborar com grandes cientistas como Cesar Lattes, o primeiro a produzir por meios artificiais o "meson", matéria de grande importância nos trabalhos nucleares.

"Devo acentuar — disse ainda Schwartz — que esses trabalhos têm um interesse unicamente cientifico e estranho a tudo e que não corresponda ao interesse dos progressos pacificos da ciência. Acredita que a construção do ciclotron exija três à seis anos de esforços".

Depois de assinalar a importância dos trabalhos que empreendeu no Instituto de Pesquisas Atômicas de Chicago, Schwartz salientou a sua grande fé na energia atômica ao serviço do bem-estar da humanidade.

Atestados de Vacina Gratuitos

Aos viajantes que se destinam aos portos estrangeiros, o Serviço de Saúde dos Portos do Departamento Nacional de Saude, com sede à Praça Marechal Ancora, fornecerá certificados internacionais de vacina anti-variólica e anti-colérica, gratuitamente aos candidatos vacinados das 12 às 17 horas, diariamente, nos dias uteis.

O Serviço já possui modelos de certificados impressos simultaneamente em português e inglês, de acôrdo com o Regulamento Sanitário Internacional da Organização Mundial de Saude. Desde o dia 1.º de outubro do corrente ano entrou em vigor o novo Regulamento Sanitário Internacional da Organização Mundial de Saude. Este regulamento alterou substancialmente os modelos de certificados de vacinação, os quais, para gozarem das caracteristicas de "certificado válido", deverão estar de acordo com as regras estabelecidas no Regulamento atual.

Defende-se o Presidente no Caso Dos Marítimos

"Não tem autoridade para atacar dirigentes sindicais, um presidente que, convidado a tomar parte numa reunião para tratar dos interêsses de sua classe, lá não compareceu" — declarou-nos o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, a propósito dos ataques que lhe fizera, num matutino, o sr. Valdir Melo Simões, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação.

FALTA AUTORIDADE

Falta competência — assim iniciou sua entrevista o sr. João Batista de Almeida — a um presidente que conhecendo a Legislação, não a observa, não pratique e nem esclareça à sua classe, levando-a a protestar contra um ato do govêrno, que veio beneficiar milhares de trabalhadores das Autarquias Marítimas.

Na reunião do Conselho de Representantes, desta Federação, realizada no dia 10 do corrente, o Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante apresentou um requetimento que foi apoiado pelo representante do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro, sr. Homero Mesquita. Pleiteava aquele Sindicato o apoio da Federação à campanha que aquelas duas entidades vinham fazendo contra o veto do Presidente da República ao inciso do art. 252, do Estatuto dos Funcionários Civis da União. Ficou deliberado que o presidente da Federação examinasse a questão e tomasse as medidas cabíveis junto a quem de direito, a fim de não permitir fossem os Marítimos Autarquicos prejudicados. De acôrdo com essa decisão, estudei detidamente o assunto, consultei pessoas idôneas e solici-

(Conclui na 2.ª página)

O presidente da Federação dos Marítimos quando falava ao DIARIO CARIOCA